

31 JULHO A
06 AGOSTO
31 JULY TO 06 AUGUST
2023



IDENTIDADE
MEMÓRIA
FRONTEIRA

Identity, memory, border



MELGAÇO
INTERNATIONAL
DOCUMENTARY
FILM FESTIVAL



ÍNDICE

INDEX

- | | | | |
|----|--|----|---|
| 3 | MENSAGEM
PRE/IDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL | 69 | CINEMA AUTOBIOGRÁFICO /
AUTOBIOGRAFIAS NO CINEMA |
| 4 | O MUNDO EM MELGAÇO
AO NORTE | 74 | QUEM SOMOS OS QUE
AQUI ESTAMOS |
| 6 | PROGRAMAÇÃO
MDOC 2023 | 76 | EXPOSIÇÃO
QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS LABUTA |
| 12 | PRÉMIO
JEAN-LOUP PASSEK | 78 | X-RAYDOC
WOLF KOENIG E ROMAN KROITOR: MEMÓRIAS DE CANDID EYE
<i>conversa/debate</i> |
| 14 | FILMES SELECIONADOS
MDOC 2023 | 82 | MASTERCLASS
CONTOS DO IRAQUE
A INTERFACE HÍBRIDA ENTRE REALIDADE E FICÇÃO |
| 47 | JÚRI OFICIAL
JEAN-LOUP PASSEK | 86 | EXPOSIÇÃO
IMAGENS DE UMA IDADE DE OURO:
O CINEMA ALEMÃO DOS ANOS 10 AOS ANOS 30 |
| 50 | JÚRI PRÉMIO
D. QUIXOTE | 88 | OFICINA 01
CINEMA COM TELEMÓVEL |
| 52 | JÚRI MELHOR CARTAZ DE CINEMA
JEAN-LOUP PASSEK | 90 | DÊ UM SALTO
A MELGAÇO |
| 54 | SESSÕES ESPECIAIS AO AR LIVRE
MDOC 2022 | 92 | EQUIPA |
| 56 | DOCUMENTÁRIOS
MDOC - PLANO FRONTAL 2022 | 95 | PARCEIROS |
| 63 | PROJETOS FOTOGRÁFICOS
MDOC - PLANO FRONTAL 2022 | 94 | AGRADECIMENTOS
CONTACTOS |
| 68 | FORA DE CAMPO
MDOC 2023 | | |

MENSAGEM 8 PRESIDENTE

message from the mayor's office



Há uma profunda assimetria territorial e muitas fragilidades quando se fala de programação em cinema para lá do circuito comercial. Há fragilidades em termos de recursos financeiros, humanos e de meios técnicos quando falamos de uma abordagem alternativa como aquela que ousamos com o MDOC.

Por isso, a construção do Festival Internacional de Documentário de Melgaço é uma “pedrada no charco”. Muitos se questionaram e questionam como é possível no Município Mais a Norte de Portugal, ter nascido um festival de cinema que está já mais do que consolidado e que ganhou públicos, locais, regionais, nacionais e internacionais. É possível. Tem e continuará a ser possível com a parceria singular da Ao Norte.

A identidade do Cinema, tal como da humanidade, é múltipla, complexa e fascinante. Torna-se, por isso, necessário reconhecer essa diversidade e celebrá-la, sem negligenciar tanto o cinema como a identidade das margens, das vozes periféricas. O nosso festival apresenta-se como um espaço privilegiado para unir a diversidade, enquanto torna visíveis os problemas de adaptação nos deslocamentos humanos e as identidades nacionais. É um espaço de encontro, de partilha, de questionamento. Procuramos representações desse mundo que decorrem do trabalho de criação, em particular no campo das imagens e sons, e que coloquem em diálogo as diversas memórias e identidades.

Em parceria com a associação AO NORTE, criámos um evento afirmativo da identidade da região. Um produto cultural modelado pelo nosso ADN, inovador no Alto Minho e em toda a região Norte.

Estão todos convidados a sentarem-se. O filme vai começar!

O Presidente da Câmara Municipal de Melgaço
Manoel Batista Calçada Pombal

There is a profound territorial asymmetry and several weaknesses when it comes to cinema programming beyond the commercial circuit. There are weaknesses in terms of financial, human and technical resources when we talk about an alternative approach like the one we dared with MDOC.

Therefore, the construction of the Melgaço International Documentary Festival is a “stone making a splash”, shaking things up. Many questioned the possibility, in the Northernmost Municipality of Portugal, of creating a film festival that is already consolidated and that has won local, regional, national and international audiences. It is possible. And it will continue to be possible with the unique partnership of AO NORTE.

The identity of Cinema, like humanity's, is multiple, complex and fascinating. It becomes, for that reason, necessary to recognize this diversity and celebrate it, without neglecting both cinema and the identity of the margins, of peripheral voices. Our festival presents itself as a privileged space to unite diversity, while making visible the problems of adaptation in human displacements and national identities. It is a space for meeting, sharing, questioning. We look for representations of that world that result from creative work, particularly in the field of images and sounds, and that engage different memories and identities in dialogue.

In partnership with the AO NORTE Association, we created an affirmative event of the region's identity. A cultural product shaped by our DNA, innovative in Alto Minho and throughout the Northern region.

Everyone is invited to be seated. The film is about to start!

The Mayor of Câmara Municipal de Melgaço
Manoel Batista Calçada Pombal

O MUNDO EM MELGAÇO

the world in melgaço



Com uma seleção de 32 documentários candidatos aos **Prêmios Jean-Loup Passek** e ao **Prêmio D. Quixote**, o **MDOC** está de regresso com diferentes pontos de vista sobre um mundo em crise e a desafiar-nos pensar questões universais, como, por exemplo, a sociedade em que vivemos e qual é o nosso lugar nela.

O **Júri Oficial** desta nona edição é formado por **Andrea Slovákova**, documentarista e reitora da Escola de Cinema e TV da Academia de Artes Performativas de Praga (FAMU), **Maythem Ridha**, realizador e fotógrafo iraquiano, **Maria Luna Rassa**, diretora artística, programadora e curadora do MIDBO (Festival Internacional de Documentários de Bogotá), **Paulo Cunha**, programador e professor de cinema, e **Waldir Xavier**, editor de Imagem e designer de som. O **Prêmio D. Quixote** terá como jurados **Manuel Bernardo Cabral**, diretor do Festival de Cinema Curta Açores e vice-presidente da FPCC – Federação Portuguesa de Cineclubes, **Waldemar Wilk**, membro da Federação Polaca de Cineclubes e **Kjetil Ursin Almås**, cineasta norueguês e atual vice-presidente da Tromsø Film Society.

O **Prêmio Jean-Loup Passek** para o **Melhor Cartaz de Cinema** será atribuído por **Mafalda Salgueiro**, artista, arquitecta e realizadora, **Marta Madureira**, ilustradora e professora, e **Simone Saibene**, produtor e realizador.

O curso de verão **Fora de Campo**, com coordenação geral de **José da Silva Ribeiro**, **Alfonso Palazón Meseguer** e **Manoela dos Anjos Afonso**, tem como tema o **Cinema Autobiográfico/Autobiografias no Cinema**, a partir da revisão do Estado da Arte e de projetos de pesquisa nas Artes, no Cinema e nas Humanidades.

As residências **cinematográfica** e **fotográfica Plano Frontal**, orientadas por **Pedro Sena Nunes**, vão produzir quatro documentários e três projetos fotográficos sobre o território.

O diálogo com Melgaço e o concelho acontece também através do **Quem somos os que aqui estamos?** um projeto organizado por **Álvaro Domingues** e **Daniel Maciel** com a orientação e acompanhamento científico de

With a selection of 32 documentary films nominated for the **Jean-Loup Passek Award** and the **D. Quixote Prize**, **MDOC** is back with different points of view on a world in crisis, and challenging us to think about universal issues, such as the society we live in and what is our place in it.

The **Official Jury** for this ninth edition is composed by **Andrea Slovákova**, documentary filmmaker and dean of the Film and TV School of the Prague Academy of Performing Arts (FAMU), **Maythem Ridha**, Iraqi director and photographer, **Maria Luna Rassa**, artistic director, programmer and curator of MIDBO (Bogotá International Documentary Festival), **Paulo Cunha**, programmer and film teacher, and **Waldir Xavier**, image editor and sound designer. The **D. Quixote Prize** will be judged by **Manuel Bernardo Cabral**, director of the Curta Açores Film Festival and vice-president of FPCC – Portuguese Federation of Film Clubs, **Waldemar Wilk**, member of the Polish Federation of Film Clubs and **Kjetil Ursin Almås**, Norwegian filmmaker and current vice-president of the Tromsø Film Society.

The **Jean-Loup Passek Award** for **Best Film Poster** will be attributed by **Mafalda Salgueiro**, artist, architect and director, **Marta Madureira**, illustrator and teacher, and **Simone Saibene**, producer and director.

The theme of **Off Screen** summer course, with the general coordination of **José da Silva Ribeiro**, **Alfonso Palazón Meseguer** and **Manoela dos Anjos Afonso**, is **Autobiographical Cinema/Autobiographies in Cinema**, based on a review of the State of the Art and research projects in the Arts, Cinema and the Humanities.

The **Frontal Shot** film and photographic residencies, tutored by **Pedro Sena Nunes**, will produce four documentaries and three photographic projects about the territory.

Albertino Gonçalves. Neste contexto, destaque para o lançamento dos livros **Quem Somos os Que Aqui Estamos – Castro Laboreiro e Lamas de Mouro** e **Labuta**, um livro de fotografia de **João Gigante** sobre a freguesia de Alvaredo, com exposição homónima a inaugurar no Salão da Junta de Freguesia.

O **X-RAYDOC**, secção do Festival coordenada por **Jorge Campos**, conta com **Luís Mendonça** para uma conversa/debate sobre o **Candid Eye**, a partir de filmes de **Wolf Koenig** e **Roman Kroitor**.

Maythem Ridha orienta a masterclass **Contos do Iraque - a interface híbrida entre realidade e ficção** e o realizador **Vítor Hugo Costa** vai desafiar técnica e esteticamente os mais jovens para o universo do cinema, através da realização de exercícios filmicos com recurso ao telemóvel.

O **Museu de Cinema de Melgaço Jean-Loup Passek** inaugura a exposição **Imagens de Uma Idade de Ouro: O Cinema Alemão dos Anos 10 aos Anos 30**, de cartazes, alguns originais, fotografias de filmes e retratos de atrizes da UFA (Universum FilmAG, sociedade de distribuição e produção alemã fundada em 1917),

Para quem não pode participar em todo o festival, o MDOC propõe, nos dias 5 e 6 de agosto, o **Salto a Melgaço**, uma programação intensiva com projeção de filmes, diálogo com os realizadores, visita às exposições, ao Museu de Cinema Jean-Loup Passek e ao Espaço Memória e Fronteira.

Dê o Salto. Esperamos por si em Melgaço.

AO NORTE

Dialogue with Melgaço and the municipality also takes place through **Who are we here?**, a project organized by **Álvaro Domingues** and **Daniel Maciel** with the guidance and scientific monitoring of **Albertino Gonçalves**. In this context, emphasis should be given to the launch of the books **Who Are We Here – Castro Laboreiro and Lamas de Mouro** and **Labuta (Toil)**, a photography book by **João Gigante** about the parish of Alvaredo, with a homonymous exhibition opening at the Parish's Hall.

X-RAYDOC, the Festival section coordinated by **Jorge Campos**, features **Luís Mendonça** for a conversation/debate on **Candid Eye**, based on films by **Wolf Koenig** and **Roman Kroitor**. **Maythem Ridha** guides the masterclass **Tales from Iraq – the hybrid interface between reality and fiction**, and director **Vítor Hugo Costa** will technically and aesthetically challenge young people to the universe of cinema, through film exercises using their mobile phones.

The **Melgaço Museum of Cinema Jean-Loup Passek** inaugurates **Images From a Golden Age: German Cinema From the 10's to the 30's**, exhibition of posters, some originals, photographs of films and portraits of actresses from the UFA (Universum FilmAG, a German distribution and production company founded in 1917).

For those who cannot participate in the entire festival, MDOC proposes, on the 5th and 6th of August, **Hop to Melgaço**, an intensive program with film screenings, dialogue with the directors, visits to the exhibitions, the Museum of Cinema Jean-Loup Passek and the Espaço Memória e Fronteira Museum.

Take the Leap. We are waiting for you in Melgaço.

AO NORTE



PROGRA- MAÇÃO

Program



31 AGOSTO AUGUST
segunda-feira monday

**18H00 MUSEU DE CINEMA
DE MELGAÇO
MELGAÇO MUSEUM OF CINEMA
JEAN-LOUP PASSEK**

Inauguração da exposição
Opening of Exhibition

**IMAGENS DE UMA IDADE DE OURO:
O CINEMA ALEMÃO DOS ANOS 10
AOS ANOS 30**

**IMAGES FROM A GOLDEN AGE:
GERMAN CINEMA FROM THE 10'S
TO THE 30'S**

19H00 CASA DA CULTURA

Apresentação do livro
Book release

**QUEM SOMOS OS QUE AQUI
ESTAMOS? – CASTRO LABOREIRO E
LAMAS DE MOURO**

**Who are we here? - CASTRO
LABOREIRO AND LAMAS DE MOURO**

21H30 CASA DA CULTURA

Inauguração das exposições do
Projeto fotográfico desenvolvido
na Residência Fotográfica **PLANO
FRONTAL 2022**

Opening of photography exhibitions
from **Frontal Shot** - Photography
Residency 2022

DESIMPEDIMENTO

Bárbara Pedrosa

**UM MUNDO QUE FALA
AO TEU OUVIDO**

Joana Dionísio

O MAPA NÃO É O TERRITÓRIO
Sandra Teixeira

22H00 CASA DA CULTURA

Estreia dos documentários realizados
na Residência Cinematográfica

PLANO FRONTAL 2022

Premiere of documentaries **Frontal**

Shot - Film Residency 2022

LA LARAI

Carolina Costa
(Portugal, 2023)

RAIANO

Marina Schneider
(Portugal, 2023)

RECORDAÇÃO

Cátia Alpedrinha
(Portugal, 2023)

**COMBINÁMOS ÀS 15H COM A
FILIPA E ELA NÃO APARECEU**

Ana Almeida
(Portugal, 2023)

1 AGOSTO AUGUST

terça-feira *tuesday*

10H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Oficina - CINEMA COM TELEMÓVEL

Workshop - Mobile Phone Film

Workshop

Vítor Hugo Costa

10H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Curso de Verão

FORA DE CAMPO

Cinema Autobiográfico/

Autobiografias no Cinema

Off Screen - Summer Course:

Autobiographical Cinema/

Autobiographies in Cinema

15H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

TANGANHOM

Vitor Covelo

(Portugal, 2022, 5')

TRILOGIA DOS VALES

Nuno Alves, Filipe Barreiro

(Portugal, 2023, 65')

17H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

MIRRORS

Alfonso Palazón Meseguer

(Espanha, 2022, 20')

TAXIBOL

Tommaso Santambrogio

(Itália, 2023, 50')

18H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the Jean-

Loup Passek award

PONGO CALLING

Tomáš Kratochvíl

(Chéquia, 2022, 78')

21H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

THE INVISIBLE HANDS

Hugo dos Santos

(Portugal, 2022, 95')

22H00 ALVAREDO

Sessão ao ar livre

Documentários realizados na

Residência Cinematográfica

PLANO FRONTAL 2022

Outdoor session

Screening Film Residency

documentaries **Frontal Shot 2022**

2 AGOSTO AUGUST

quarta-feira *wednesday*

10H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Oficina - CINEMA COM TELEMÓVEL

Workshop - Mobile Phone Film

Workshop

Vítor Hugo Costa

10H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Curso de Verão

FORA DE CAMPO

Cinema Autobiográfico/

Autobiografias no Cinema

Off Screen - Summer Course:

Autobiographical Cinema/

Autobiographies in Cinema

15H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

TERRITÓRIOS OCUPADOS

José Vieira

(Portugal, 2022, 75')

17H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

THE HILL

Denis Gheerbrant, Lina Tsrimova

(França, 2022, 79')

3 AGOSTO AUGUST

QUINTA-feira THURSDAY

18H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

ALL THAT BREATHES

Shaunak Sen

(Índia, EUA, Reino Unido, 2022, 94')

21H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

MIGHTY AFRIN: IN THE TIME OF FLOOD

Angelos Rallis

(Grécia, 2022, 87')

22H00 CHAVIÕES

Sessão ao ar livre

Documentários realizados na
Residência Cinematográfica

PLANO FRONTAL 2022

Outdoor session

Screening Film Residency
documentaries **Frontal Shot 2022**

10H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Oficina - CINEMA COM TELEMÓVEL
Workshop - Mobile Phone Film
Workshop

Vítor Hugo Costa

10H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Curso de Verão

FORA DE CAMPO

**Cinema Autobiográfico/
Autobiografias no Cinema**

Off Screen - Summer Course:
Autobiographical Cinema/
Autobiographies in Cinema

15H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

MARGOT

Catarina Alves Costa

(Portugal, 2022, 72')

17H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

I WAS BORN IN 1988

Yasaman Baghban

(Irão, 2022, 9')

AND, TOWARDS HAPPY ALLEYS

Sreemoyee Singh

(Índia, 2023, 75')

18H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

DREAMS' GATE

Negin Ahmadi

(França, Irão, Noruega, 2023, 78')

21H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

DON'T WORRY ABOUT INDIA

Arjun Jr. Nama Filmcollective

(Suíça, 2022, 90')

21H30 CHAVIÕES

Apresentação dos filmes de

Fabienne Wateau

Presentation of films by

Fabienne Wateau

A CANA DE MEDIR A ÁGUA (28')

A PEDRA DA PARTILHA DA ÁGUA (10')

AS CONCHAS DE ARBO (6')

Com a presença da antropóloga/
realizadora

Attended by the anthropologist/director

4 AGOSTO AUGUST

sexta-feira *friday*

10H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Curso de Verão

FORA DE CAMPO

Cinema Autobiográfico/

Autobiografias no Cinema

Off Screen - Summer Course:

Autobiographical Cinema/

Autobiographies in Cinema

10H00 CASA DA CULTURA

Masterclass com o fotógrafo e

realizador Iraquiano **Maythem Ridha**

CONTOS DO IRAQUE - A INTERFACE HÍBRIDA ENTRE REALIDADE E FICÇÃO

Masterclass with Iraqi photographer

and filmmaker **Maythem Ridha**

IRAQI TALES - THE HYBRID INTERFACE BETWEEN REALITY AND FICTION

15H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

AS MAÇÃS AZUIS

Ricardo Leite

(Portugal, 2022, 82')

17H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

40 STEPS

Gad Aisen, Manor Birman

(Israel, 2022, 78')

18H00 ALVAREDO

Inauguração da

exposição de fotografia

Photography exhibition opening

LABUTA

João Gigante

18H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

GOLDEN LAND

Inka Achté

(Finlândia, 2023, 84')

21H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

COLETTE ET JUSTIN

Alain Kassanda

(França, 2022, 88')

22H00 CASTRO LABOREIRO

Sessão ao ar livre

Documentários realizados na

Residência Cinematográfica

PLANO FRONTAL 2022

Outdoor session

Screening Film Residency

documentaries **Frontal Shot 2022**

23H00 CASA DA CULTURA

Prova de vinhos casta

Alvarinho/Soalheiro

Wine Tasting Experience

Alvarinho/Soalheiro

5 AGOSTO AUGUST

sábado *saturday*

10H00 CASA DA CULTURA

Visita às exposições do Projeto

fotográfico desenvolvido na

Residência Fotográfica **PLANO**

FRONTAL 2022

Visit the exhibitions from **Frontal**

Shot - Photography Residency 2022

DESIMPEDIMENTO

Bárbara Pedrosa

UM MUNDO QUE FALA

AO TEU OUVIDO

Joana Dionísio

O MAPA NÃO É O TERRITÓRIO

Sandra Teixeira

10H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos

ao **Prémio Jean-Loup Passek**

Screening films running for the

Jean-Loup Passek award

THREE SISTERS

Iman Behrouzi

(Irão, 2022, 12')

DEATH OF A MOUNTAIN

Nuno Escudeiro

(Portugal, 2023, 37')

BUDAPEST SILO

Zsófia Paczolay

(Países Baixos, Hungria, Portugal,

Bélgica, 2022, 25')

WHEN A ROCKET SITS

ON THE LAUNCH PAD

Bohao Liu

(China, 2023, 12')

2720

Basil da Cunha

(Portugal, 2023, 25')

6 AGOSTO AUGUST

DOMINGO SUNDAY

14H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

KAVUR

Firat Özeler
(Turquia, 2022, 88')

16H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

THIIIRD

Karim Kassem
(Líbano, 2022, 95')

18H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

TOLYATTI ADRIFT

Laura Sisteró
(Espanha, França, 2022, 70')

21H30 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

SILENT HOUSE

**Farnaz Jurabchian, Mohammadreza
Jurabchian**
(Irão, 2022, 102')

10H00 CASA DA CULTURA

X-RAY DOC

Projeção dos filmes
Film screening

STRAVINSKY

Roman Kroitor e Wolf Koenig
(Canadá, 1966, 49')

LONELY BOY

Roman Kroitor e Wolf Koenig
(Canadá, 1962, 26')

Conversa / debate

Talk / debate

com **Jorge Campos** e **Luís Mendonça**

16H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

THE VISITORS

Veronika Lišková
(Chéquia, 2022, 83')

17H45 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos
ao **Prémio Jean-Loup Passek**
Screening films running for the
Jean-Loup Passek award

WILL YOU LOOK AT ME

Catarina Mourão
(Portugal, 2023, 64')

ASTRAKAN 79

Shuli Huang
(China, 2022, 20')

19H00 CASA DA CULTURA

Cerimónia de entrega dos
Prémios Jean-Loup Passek
Jean-Loup Passek awards ceremony

22H00 TORRE DO CASTELO

Sessão ao ar livre

Cinema at the Tower/ Outdoor
screening at Torre do Castelo

CESÁRIA ÉVORA

Ana Sofia Fonseca
(Portugal, 2022, 94')



O **Prémio Jean-Loup Passek** tem o nome do historiador e crítico de cinema francês que doou grande parte do seu espólio ao município de Melgaço: fotografias, cartazes, livros, documentos, câmaras e outros aparelhos históricos, e que esteve na origem do Museu de Cinema de Melgaço.

MDOC seleciona para o **prémio Jean-Loup Passek** documentários sobre os temas **identidade**, **Memória** e **Fronteira**, palavras-chave do Festival. Aos vencedores será atribuído um troféu e um **prémio pecuniário**.

The **Jean-Loup Passek Award** is named after the historian and critic of French cinema who donated much of his estate to the municipality of Melgaço: photographs, posters, books, documents, cameras and other historical devices from which originated the Melgaço Museum of Cinema.

MDOC selected for the **Jean-Loup Passek Award**, documentaries dealing with issues of **Identity**, **Memory** and the **Border**, keywords for the Festival. The winners will receive a trophy and a **cash prize**.



Jean-Loup Passek





seleção oficial
official selection



award
FICC/IFFS



TANGANHOM

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** VÍTOR COVELO
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2022 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 5'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** RODRIGO QUEIRÓS
SOM **SOUND** FABIANO TEIXEIRA MOTA
MONTAGEM **EDITING** JOÃO VLADIMIRO, VÍTOR COVELO
PRODUÇÃO **PRODUCTION** RUA ESCURA

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
 MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
 MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
 BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
 BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

1 AGOSTO **AUGUST** | **15H00**



SYNOPSIS

Melgaço, Parada do Monte. A memória de um encontro fortuito na fronteira entre o real e o imaginado, a afoiteza e as superstições, chega até nós contada de geração em geração.

BIOGRAFIA

Nasceu em Melgaço (1989) onde cresceu entre as freguesias de Cristóval e Vila. Médico psiquiatra, começou a sua formação em medicina no Porto, onde agora vive e trabalha, mas no seu percurso passou por Bragança, Évora, Faro, Ilha do Príncipe e Paris. O fascínio pelo cinema, pelo comportamento humano e pelas histórias de tradição oral levou-o ao curso de cinema em película "A Nebulosa" (Rua Escura), no qual realizou a sua primeira curta-metragem, "Tanganhom", que teve apresentação pública no cinema Trindade, no Porto.

SYNOPSIS

Melgaço, Parada do Monte. The memory of a fortuitous encounter on the border between the real and the imagined, recklessness and superstition, comes down to us narrated from generation to generation.

BIOGRAPHY

Born in Melgaço (1989) where he grew up between the parishes of Cristóval and Vila. A psychiatrist, he began his studies in medicine in Porto, where he currently resides and works, but on his pathway he traversed through Bragança, Évora, Faro, Príncipe Island and Paris. His fascination with cinema, human behavior and stories of oral tradition has led him to the film course "A Nebulosa" (Rua Escura), in which he made his first short film, "Tanganhom", presented to the public at Trindade cinema, Porto.



seleção oficial
 official selection



AWARD
 FICC/IFFS



TRILOGIA DOS VALES TRILOGY OF VALLEYS

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** NUNO ALVES, FILIPE BARREIRO

PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL

ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 65'

IMAGEM **PHOTOGRAPHY** FILIPE BARREIRO

SOM **SOUND** MANUEL DOS REIS

MONTAGEM **EDITING** FILIPE BARREIRO

PRODUÇÃO **PRODUCTION** SPACE ENSEMBLE E ASSOCIAÇÃO CULTURAL ROCK'N'CAV

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

1 AGOSTO **AUGUST** | **15H00**

SYNOPSIS

À medida que mais imagens dos 3 vales de Monção são reveladas, somos levados numa viagem através de testemunhos da vida quotidiana de outras pessoas que habitam este território. Como é viver no meio rural? O que é que mudou? Que costumes se mantêm?

BIOGRAFIA

Nuno Alves: Programador cultural desde 1993, fundador de diversos projetos culturais como Festival de Paredes de Coura, Space Festival, Space Ensemble, Canal180, 180 Creative Camp, Escola do Rock Paredes de Coura, Vira Fest e Ciclo de Polinização Musical de Paredes de Coura.. Diretor de programação do Canal180, canal de televisão por cabo dedicado à Cultura, Artes e Criatividade entre 2010 e 2016. Diretor artístico e de programação de inúmeros eventos. Foi diretor de programação e produtor das séries televisivas "180 ID", "180 Director ID", "Analógico Humano Digital", "I Like", etc., e de filmes, entre os quais "Driving Without License. e "Abrantes".

Filipe Barreiro: Iniciou o seu percurso académico em 2017 na Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), nas Caldas da Rainha, onde se licenciou em Som e Imagem, tendo seguido o ramo de Cinevideo. Trabalha, em regime freelancer, como realizador e diretor de fotografia de alguns projetos, desde curtas metragens de ficção a vídeos.

SYNOPSIS

As more images of the 3 Monção valleys are revealed, we are taken on a journey through testimonies of the daily lives of other people who inhabit this territory. What is it like to live in rural areas? What has changed? What costumes did they keep?

BIOGRAPHY

Nuno Alves: Cultural programmer since 1993, founder of several cultural projects such as Festival de Paredes de Coura, Space Festival, Space Ensemble, Canal180, 180 Creative Camp, Escola do Rock Paredes de Coura, Vira Fest and Ciclo de Pollinação Musical de Paredes de Coura . Programming director of Canal180, a cable television channel dedicated to Culture, Arts and Creativity between 2010 and 2016. He was programming director and producer for television series such as "180 ID", "180 Director ID", "Analógico Humano Digital", "I Like", etc., as well as for films, including "Driving Without License" and "Abrantes"

Filipe Barreiro: He began his academic career in 2017 at the Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), in Caldas da Rainha, where he graduated in Sound and Image, having followed the Cinevideo branch. Since he started his journey in the audiovisual field, he has mostly worked on a freelance basis, as director and director of photography.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



ESPEJISMOS MIRRORS

REALIZAÇÃO DIRECTOR ALFONSO PALAZÓN MESEGUER

PAÍS COUNTRY ESPANHA SPAIN

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 20'

IMAGEM PHOTOGRAPHY JUAN MESEGUER

SOM SOUND JUAN JOSÉ DOMÍNGUEZ

MONTAGEM EDITING ANTONIO GÓMEZ-ESCALONILLA

PRODUÇÃO PRODUCTION TAMARA BUENO, MARÍA LARA

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

1 AGOSTO AUGUST | 17H00

SYNOPSIS

Vários refugiados falam sobre a sua situação, de onde viviam e dos seus sonhos. É um encontro para compartilhar projetos não realizados. Fazem parte de um grupo de refugiados particularmente vulneráveis que não têm escolha.

BIOGRAFIA

Doutor e Licenciado em Ciências da Informação pela Universidade Complutense de Madrid. Docente de Comunicação Audiovisual na Faculdade de Ciências da Comunicação da Universidade Rey Juan Carlos (URJC). Prémio Internacional Aurélio Paz dos Reis concedido pela Escola Superior Artística do Porto (ESAP). Portugal, 2016. Doze anos de investigação reconhecida. Diretor investigador do grupo Intermedia, grupo de investigação em Comunicação Multimédia. Já foi vice-coordenador de Tecnologias e Ensino Prático da Faculdade de Ciências da Comunicação. Docente das disciplinas de Novas Tecnologias dos Media Audiovisuais, Tecnologias Multimédia; Atualmente ensina Produção Audiovisual. É autor de publicações na área do cinema, filme documental, novas tecnologias e literacia audiovisual. Trabalhou em diferentes projetos audiovisuais como realizador, produtor e argumentista.

SYNOPSIS

Several refugees talk about their situation, where they lived and their dreams. It is a meeting to share non-fulfilled projects. They are part of a group of especially vulnerable refugees who have no choice.

BIOGRAPHY

PhD and Degree in Information Sciences from the Complutense University of Madrid. Lecturer in Audiovisual Communication at the Faculty of Communication Sciences of the Universidad Rey Juan Carlos (URJC). International Award Aurélio Paz dos Reis granted by Escola Superior Artística do Porto (ESAP). Portugal, 2016. Twelve years of recognized research. Principal investigator of the Intermedia group, research group in Multimedia Communication. Former vice-coordinator of Technologies and Practical Teaching at the Faculty of Communication Sciences. He has taught the subjects of New Audiovisual Media Technologies, Multimedia Technologies; he currently teaches Audiovisual Production. He is the author of publications in the field of cinema, documentary film, new technologies and audiovisual literacy. He has worked on different audiovisual projects as a director, producer and scriptwriter.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



TAXIBOL

REALIZAÇÃO DIRECTOR TOMMASO SANTAMBROGIO

PAÍS COUNTRY ITÁLIA ITALY

ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 50'

IMAGEM PHOTOGRAPHY LORENZO CASADIO VANNUCCI, TOMMASO SANTAMBROGIO

SOM SOUND YASSER CANALS

MONTAGEM EDITING MATTEO FACCENDA

PRODUÇÃO PRODUCTION IVAN CASAGRANDE CONTI, MARCO MALFI CHINDEMI, TOMMASO SANTAMBROGIO

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

1 AGOSTO AUGUST | 17H00

SYNOPSIS

Enquanto andam de carro pelas ruas de Cuba, Lav Diaz – o famoso realizador filipino – e Gustavo Flecha – um falador taxista cubano – debatem sobre política, migração, condições sociais e amor; tocando muitas histórias e experiências pessoais, eles criam um fresco histórico das condições dos seus próprios países. Durante os seus diálogos, surge o verdadeiro motivo da presença do realizador em Cuba: Lav está à procura de um misterioso ex-general fugido das Filipinas após o fim da ditadura de Marcos, Juan Mijares Cruz. Ele quer trazer justiça para o povo filipino e encontrar o velho soldado sanguinário. Frio e violento, Juan Mijares Cruz esconde-se numa quinta longe da civilização e da história, onde decorre uma vida quotidiana inevitavelmente maligna.

BIOGRAFIA

Tommaso Santambrogio é um cineasta e escritor italiano (1992). Viveu e estudou em Milão, Paris, Roma e La Havana e trabalhou com diversos realizadores de renome internacional, como Werner Herzog e Lav Diaz. As suas últimas curtas-metragens (A Última Cena e Os Oceanos São os Verdadeiros Continentes) foram apresentadas na Mostra Internazionale del Cinema di Venezia e muitos outros festivais importantes em todo o mundo. L'Ultimo Spegne la Luce é a sua curta mais recente (2021). Atualmente está a desenvolver a sua primeira longa-metragem com Rosamont e Rosso.

SYNOPSIS

Driving around the streets of Cuba, Lav Diaz – the famous Filipino director – and Gustavo Flecha – a talkative Cuban taxi driver – find themselves discussing about politics, migration, social conditions and love; touching many personal stories and experiences, they create an historical affresco of the conditions of their own countries. During their dialogues, the real reason of the director's presence in Cuba emerges: Lav is looking for a mysterious ex-general escaped from the Philippines after the end of the Marcos dictatorship, Juan Mijares Cruz.

He wants to get justice for the Filipino people by finding the bloodthirsty old soldier. Cold and violent, Juan Mijares Cruz hide in a Finca far from civilization and history, where an inevitably malignant everyday life takes place.

BIOGRAPHY

Tommaso Santambrogio is an Italian filmmaker and writer (1992). He lived and studied in Milan, Paris, Roma and La Havana and he worked with several international acclaimed directors, like Werner Herzog and Lav Diaz. His last short movies (The Last Scene and The Oceans Are the Real Continents) were both presented at the Mostra Internazionale del Cinema di Venezia and in many other important Festival all over the world. L'Ultimo Spegne la Luce is his last short work (2021). He is currently developing his first feature film with Rosamont and Rosso.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



PONGO CALLING

REALIZAÇÃO DIRECTOR TOMÁŠ KRATOCHVÍL

PAÍS COUNTRY CHÉQUIA **CZECH REPUBLIC**

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 78'

IMAGEM PHOTOGRAPHY TOMÁŠ KRATOCHVÍL

SOM SOUND MICHAL HORVÁTH

MONTAGEM EDITING MAREK BIHUŇ

PRODUÇÃO PRODUCTION RADIM PROCHÁZKA - PRODUKCE RADIM PROCHÁZKA, CZ / BARBARA JANIŠOVÁ FEGLOVÁ - HITCHHIKER CINEMA, SK

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

1 AGOSTO AUGUST | 18H30

SYNOPSIS

Quando o presidente da República Checa faz uma observação de que os ciganos são “socialmente inadaptáveis” e recusam oportunidades de emprego, o camionista Štefan Pongo inicia uma campanha para os ciganos no país publicarem selfies dos seus locais de trabalho. O seu activismo por meio de publicações online e transmissões ao vivo traz-lhe enormes audiências em toda a Europa e, eventualmente, resulta no estabelecimento do Sindicato Romani Checo. Mas à medida que a campanha evolui, a crise afeta a vida familiar de Pongo.

BIOGRAFIA

Tomáš formou-se na Faculdade de Humanidades da Charles University e posteriormente passou um ano no Departamento de Edição de Filmes da FAMU. Correalizou a longa-metragem 'Hives' (2012) e realizou 'Gadžo' (2014), 'Czechs Against Czechs' (2015), Prémio Especial de Reconhecimento do Júri no Jihlava IDFF e ganhou o prémio máximo no AKE DIKHEA?, 'Hostels' (2015), 'Refugiados' (2016), 'Classmates' (2017), 'Pongo Calling' (2022) e uma série sobre arqueologia experimental, 'Masters of Old Crafts' (2022), filmado para a televisão checa.

SYNOPSIS

When the president of the Czech Republic makes a remark that Romani people are 'socially unadaptable' and refuse job opportunities, truck driver Štefan Pongo initiates a social media campaign for the Romani in the country to post selfies from their workplaces. His activism through online posts and live broadcasts brings him huge audiences across Europe and eventually results in the establishment of the Czechoslovak Romani Union. But as the campaign evolves, the crisis affects Pongo's family life.

BIOGRAPHY

Tomáš graduated from The Faculty of Humanities at Charles University and subsequently spent a year at FAMU's Film Editing Department. He co-directed the feature film 'Hives' (2012) and directed 'Gadžo' (2014), Czechs Against Czechs' (2015), Jury Recognition Award at the Jihlava IDFF and won the top prize at AKE DIKHEA?, 'Hostels' (2015), 'Refugees' (2016), 'Classmates' (2017), 'Pongo Calling' (2022) and an eight-part series about experimental archaeology, 'Masters of Old Crafts' (2022), which he shot for Czech Television.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



LES MAINS INVISIBLES THE INVISIBLE HANDS

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** HUGO DOS SANTOS

PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL

ANO **YEAR** 2022 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 95'

IMAGEM **PHOTOGRAPHY** RENAUD DROVIN

SOM **SOUND** JOÃO GAZUA

MONTAGEM **EDITING** CLÁUDIA OLIVEIRA

PRODUÇÃO **PRODUCTION** ANSGAR SCHAEFER, ELSA SERTÓRIO, RUI RIBEIRO

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

1 AGOSTO **AUGUST** | **21H30**

SINOPSE

Nos anos 1970, uma casa em Paris acolhia dezenas de desertores portugueses que fugiam da guerra colonial. Apenas os arquivos da PIDE guardaram vestígios das suas actividades anti-coloniais. De um personagem ao outro, juntando testemunhos e imagens amadoras, o filme reconstrói esta memória clandestina.

BIOGRAFIA

Hugo Dos Santos é formado em História Contemporânea e em Cinema. Depois de uma carreira no cinema documental, onde colabora com realizadores como João Canijo, João Trábulo, Jean-Luc Bouvret ou o historiador Pascal Blanchard, vira-se para o jornalismo. Trabalha sucessivamente na France 24, Courier International e RFI ocupando-se em particular da actualidade lusófona. Está envolvido, desde 2008, na associação "Mémoire vive / Memória viva", que recolhe e transmite a memória da imigração portuguesa em França. Em 2019, foi comissário da exposição Refuser la guerre coloniale, dedicada ao exílio parisiense dos desertores portugueses da guerra colonial.

SYNOPSIS

In the 1970s, a house in Paris hosted dozens of Portuguese deserters draft dodging from the colonial war. Only the archives of the Portuguese political police kept the traces evidence of their anti-colonialist activities. From one character to another, gathering testimonials and amateur images, this clandestine memory is reconstructed.

BIOGRAPHY

Hugo Dos Santos graduated in Contemporary History and Cinema. After a career in documentary cinema where he collaborated with directors such as João Canijo, João Trábulo, Jean-Luc Bouvret or the historian Pascal Blanchard, he also turned to journalism. He successively joined France 24, Courier International and RFI where he dealt in particular with Portuguese-speaking news. Since 2008, he has been involved in the association Mémoire vive / Memória viva, which collects and transmits the memory of Portuguese immigration to France. In 2019 he curated the exhibition Refuser la guerre coloniale, which reports on the Parisian exile of Portuguese deserters from the colonial war. Les Mains Invisibles is his first feature film.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



TERRITÓRIOS OCUPADOS OCCUPIED TERRITORIES

REALIZAÇÃO DIRECTOR JOSÉ VIEIRA

PAÍS COUNTRY PORTUGAL

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 75'

IMAGEM PHOTOGRAPHY JOSÉ VIEIRA

SOM SOUND JOSÉ VIEIRA

MONTAGEM EDITING JOSÉ VIEIRA, MÁRIO ESPADA

PRODUÇÃO PRODUCTION ANSGAR SCHAEFER, ELSA SERTÓRIO, RUI RIBEIRO

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 15H00

SINOPSE

Territórios Ocupados é a história de uma espoliação contada pelo povo das serras do Caramulo. As pessoas falam da sua vida após a violenta ocupação e florestação dos seus terrenos comunitários pelo Estado em 1941. Falam de miséria e de emigração, das rupturas e das feridas impostas pelo curso violento da história, contam as suas resistências a essa expropriação. Elas têm ainda a memória de um tempo onde as comunidades se construíam numa percepção colectiva do território que as envolvia.

BIOGRAFIA

Filho de imigrantes portugueses, **José Vieira** vive em França desde os sete anos. Começa a realizar documentários em 1985, a maior parte deles dedicados às questões da emigração.

SYNOPSIS

Occupied Territories is the story of a spoliation told by the people of the Caramulo mountains. People talk about their life after the violent occupation and afforestation of their communal lands by the State in 1941. They talk about misery and immigration, about the ruptures and wounds imposed by the violent course of history, and how they resisted this expropriation. They still have the memory of a time when communities were built on a collective perception of the territory that surrounded them.

BIOGRAPHY

The son of Portuguese immigrants, **José Vieira** has lived in France since the age of seven. He starts directing documentaries in 1985, most of them dedicated to immigration issues.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



THE HILL

REALIZAÇÃO DIRECTOR DENIS GHEERBRANT, LINA TSRIMOVA

PAÍS COUNTRY FRANÇA FRANCE

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 79'

IMAGEM PHOTOGRAPHY DENIS GHEERBRANT

SOM SOUND DENIS GHEERBRANT

MONTAGEM EDITING DENIS GHEERBRANT

PRODUÇÃO PRODUCTION BEATA SABOOVA & VINCENT METZINGER

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 17H00

SYNOPSIS

Uma colina no Quirguistão habitada por homens, mulheres, algumas crianças. Fumo, pássaros, um aterro de lixo como um Leviatã. Entre eles, um ex-soldado traumatizado, uma mãe enlutada, jovens sem futuro, vivendo e enfrentando o seu destino.

BIOGRAFIA

Denis Gheerbrant, Paris 1948. É autor de uma dezena de documentários que fazem parte da continuidade do Cinema Direct. Et la vie (1991), La Vie est immense et pleine de dangers (1994)¹, La République Marseille (2009), foram particularmente notáveis. Eles iniciam uma abordagem e uma estética que influenciaram o Cinema Documentário. Co-fundador, em 1992, da associação de documentaristas ADDOC, lecciona ocasionalmente, nomeadamente no Fémis.

Lina Tsrimova nasceu em Nalchik (Kabardino-Balkaria, Rússia), onde estudou na escola secundária. Ela completou o seu primeiro mestrado em jornalismo em Moscovo, seguindo-se um mestrado e doutoramento em história na EHESS (Paris). Ao concluir o doutoramento, Lina co-escreveu o filme AVANT QUE LE CIEL N APPARAISSE com Denis Gheerbrant. Em 2022, a sua longa-metragem LA COLLINE, corealizada com Denis Gheerbrant, foi programada no ACID Cannes.

SYNOPSIS

A hill in Kyrgyzstan inhabited by men, women, some children. Smoke, birds, a waste dump like a Leviathan. Among them, a traumatized former soldier, a grieving mother, young people deprived of a future, living and facing their destiny.

BIOGRAPHY

Denis Gheerbrant, born in 1948 in Paris. He is the author of a dozen documentary films that are part of the continuity of Cinéma direct. Et la vie (1991), La Vie est immense et pleine de dangers (1994)¹, La République Marseille (2009), have been particularly noticed. They initiate an approach and an aesthetic that have influenced Documentary Film. Co-founder, in 1992, of the association of documentary filmmakers, ADDOC, he teaches occasionally, notably at the Fémis.

Lina Tsrimova was born in Nalchik (Kabardino-Balkaria, Russia), where she studied in secondary school. She completed her first Master's degree in journalism in Moscow, then a Master's degree and a Doctorate in history at the EHESS (Paris). While completing her PhD, Lina co-wrote the film AVANT QUE LE CIEL N APPARAISSE with Denis Gheerbrant. In 2022, her feature film LA COLLINE, co-directed with Denis Gheerbrant, was programmed at ACID Cannes.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



ALL THAT BREATHES

REALIZAÇÃO DIRECTOR SHAUNAK SEN
PAÍS COUNTRY INDIA, EUA, REINO UNIDO **INDIA, USA, UK**
ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 84'
IMAGEM PHOTOGRAPHY BEN BERNHARD, RIJU DAS
SOM SOUND NILADRI SHEKHAR ROY, MOINAK BOSE
MONTAGEM EDITING CHARLOTTE MUNCH BENGTSSEN
PRODUÇÃO PRODUCTION SHAUNAK SEN, AMAN MANN, TEDDY LEIFER

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 18H30

SYNOPSIS

Enquanto legiões de pássaros caem dos céus cada vez mais escuros de Nova Deli, e a cidade ferve com agitação social, dois irmãos correm para salvar uma vítima dos tempos turbulentos: o milhafre preto, uma majestosa ave de rapina essencial para o ecossistema da sua cidade.

BIOGRAFIA

Shaunak Sen é um cineasta e estudioso de cinema baseado em Nova Delhi, Índia. *Cities of Sleep* (2016), o seu primeiro documentário de longa-metragem, foi exibido em vários festivais internacionais de cinema (incluindo DOK Leipzig, DMZ Docs e Taiwan International Documentary Festival, entre outros) e ganhou 6 prêmios internacionais. Shaunak recebeu o IDFA Bertha Fund (2019), o Sundance Documentary Grant (2019), o Catapult Film Fund (2020), a bolsa Charles Wallace, a bolsa Sarai CSDS Digital Media (2014) e a bolsa Films Division of India (2013). Foi professor visitante na Universidade de Cambridge (2018) e publicou artigos académicos na Bioscope, Widescreen e outros periódicos.

SYNOPSIS

As legions of birds fall from New Delhi's darkening skies, and the city smolders with social unrest, two brothers race to save a casualty of the turbulent times: the black kite, a majestic bird of prey essential to their city's ecosystem.

BIOGRAPHY

Shaunak Sen is a filmmaker and film scholar based in New Delhi, India. *Cities of Sleep* (2016), his first feature-length documentary, was shown at various major international film festivals (including DOK Leipzig, DMZ Docs and the Taiwan International Documentary Festival, among others) and won 6 international awards. Shaunak received the IDFA Bertha Fund (2019), the Sundance Documentary Grant (2019), the Catapult Film Fund (2020), the Charles Wallace Grant, the Sarai CSDS Digital Media fellowship (2014), and the Films Division of India fellowship (2013). He was also a visiting scholar at Cambridge University (2018) and has published academic articles in Bioscope, Widescreen and other journals.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



MIGHTY AFRIN: IN THE TIME OF FLOOD

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** ANGELOS RALLIS

PAÍS **COUNTRY** GRÉCIA **GREECE**

ANO **YEAR** 2022 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 87'

IMAGEM **PHOTOGRAPHY** ANGELOS RALLIS

SOM **SOUND** ANGELOS RALLIS, TEEMU TAKATALO, HAFIZ UDDIN MUNNA, MASRUR RAHMAN MASUD

MONTAGEM **EDITING** NADIA BEN RACHID, ANGELOS RALLIS

PRODUÇÃO **PRODUCTION** MARIA DEL MAR RODRIGUEZ YERBA, BIRGIT KEMNER, PHILIPPE GOMPEL

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO **AUGUST** | **21H30**

SINOPSE

Numa das áreas costeiras baixas do Bangladesh ao longo do rio Brahmaputra, uma menina órfã de 12 anos chamada Afrin vive numa ilha devastada por enchentes e sem eletricidade. Os seus familiares pretendem casá-la, o que é ilegal, embora seja uma prática comum, mas Afrin não é como as outras meninas, ela tem planos e pensa por si própria. Quando a sua casa é submersa pelas enchentes, decide deixar para trás o único mundo que conhece e embarcar numa traiçoeira viagem solitária de barco para encontrar o pai que nunca conheceu – numa das cidades mais densamente povoadas do mundo. Em Dhaka, uma cidade à beira do abismo e repleta de perigos e mistérios, Afrin enfrenta o impossível, mas faz amizade com um grupo de órfãos e nunca perde a esperança de se reunir com o seu pai e de uma vida melhor para si mesma.

BIOGRAFIA

Angelos Rallis estudou Cinema, Antropologia e Fotografia na Suécia e no Reino Unido. Ele começou a carreira no teatro e televisão na Grécia. Os seus primeiros trabalhos foram publicados em jornais, agências de notícias e ONGs em todo o mundo.

SYNOPSIS

In one of Bangladesh's low-lying coastal areas along the Brahmaputra River, a 12-year-old orphan girl named Afrin lives on a flood-ravaged island without electricity. Her relatives want to marry her off, which is illegal though common practice, but Afrin is not like other young girls, she has plans and a mind of her own. When her house is submerged by floods, she decides to leave behind the only world she has ever known and undertake a treacherous solo boat journey to find the father she has never met – in one of most densely populated cities in the world. In Dhaka, a city on the brink and overflowing with danger and mystery, Afrin faces the impossible, but she befriends a group of fellow orphans and never lets go of the hope of reuniting with her father and a better life for herself.

BIOGRAPHY

Angelos Rallis studied Film, Anthropology and Photography in Sweden and the UK. He started his career in theatre and TV in Greece. His early work has been published in newspapers, press agencies and NGOs around the world.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



MARGOT

REALIZAÇÃO DIRECTOR CATARINA ALVES COSTA
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 72'
IMAGEM PHOTOGRAPHY JOÃO RIBEIRO
SOM SOUND GABRIEL MONDLANE, ARMANDA CARVALHO
MONTAGEM EDITING PEDRO MATEUS DUARTE
PRODUÇÃO PRODUCTION PEDRO BORGES

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR LONGA-METRAGEM
ANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 15H00



SINOPSE

Esta história explora os filmes de arquivo da etnomusicóloga alemã Margot Dias, que documentou a vida no extremo norte de Moçambique, então uma colónia portuguesa. Os filmes são um registo visual e sonoro inédito da cultura Makonde. A realizadora Catarina Alves Costa traz de volta à comunidade estes filmes a cores e fotografias a preto e branco. Músicos contemporâneos, artistas e uma nova geração refletem sobre essas imagens e esse período da história colonial. Paralelamente, aprendemos sobre a vida e o trabalho de Dias pelas suas próprias palavras.

BIOGRAFIA

Catarina Alves Costa é realizadora e antropóloga. Realizou, entre outros filmes, Margot (2022), Pedra e Cal (2016), Falamos de António Campos (2010), Nacional 206 (2009), O Arquiteto e a Cidade Velha (2004), Senhora Aparecida (1994) e recentemente compartilhou a realização de Um Ramadão em Lisboa (2019). Recebeu entre outros, o Prémio Melhor Documentário do Festival de Filme Etnográfico de Recife (2019), Prémio da Crítica nos Caminhos do Cinema Português (2009), Prémio Planète no Bilan du Film Ethnographique (1999), o Prémio de Excelência da Society for Visual Anthropology American Anthropological Association Film Festival, EUA e o 1º Prémio do festival VII Rassegna Internazionale di Documentari Etnografici (1996). Escreveu recentemente o livro Cinema e Povo, 2022, Edições 70.

SYNOPSIS

This story explores the mid-century archival films by German musician Margot Dias who documented life in the extreme north of Mozambique, then a Portuguese colony. The films are an unprecedented visual and sound records of the Makonde culture. Filmmaker Catarina Alves Costa brings these colour films and black and white photographs back to the community. Contemporary musicians, artists and a new generation reflect on these images and this period of colonial history. Alongside, we learn about Dias' life and work in her own words.

BIOGRAPHY

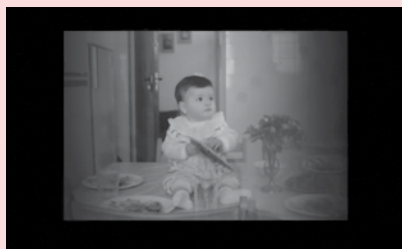
Catarina Alves Costa is a director and anthropologist. She has directed several films like Margot (2022), Pedra e Cal (2016), Falamos de António Campos (2010), Nacional 206 (2009), O Arquiteto e a Cidade Velha (2004), Senhora Aparecida (1994) and was co-director of Um Ramadão em Lisboa (2019). She won several awards, namely Best Documentary at the Recife Ethnographic Film Festival, Critic's award in Caminhos do Cinema Português, Planét Award in Bilan du Film Ethnographique (1999), and the Excellence Award of the Society for Visual Anthropology, USA, and the 1st prize at the VII Rassegna Internazionale di Documentari Etnografici in 1996. In 2022 she published the book Cinema e Povo.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



I WAS BORN IN 1988

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** YASAMAN BAGHBAN
PAÍS **COUNTRY** IRÃO **IRAN, ISLAMIC REPUBLIC OF**
ANO **YEAR** 2022 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 9'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** YASAMAN BAGHBAN
SOM **SOUND** YASAMAN BAGHBAN
MONTAGEM **EDITING** YASAMAN BAGHBAN
PRODUÇÃO **PRODUCTION** YASAMAN BAGHBAN

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO **AUGUST** | **17H00**

SINOPSE

Uma série de execuções de prisioneiros políticos iranianos começou no verão de 1988, após o fim da guerra de oito anos entre o Irão e o Iraque. Durante quase três décadas, tenho estado preocupada com a coincidência deste massacre e o meu nascimento em agosto de 1988. Os prisioneiros não tinham sepulturas específicas e foram todos enterrados em valas comuns, sendo a mais significativa a vala de Khavaran. As mães desses prisioneiros são um símbolo de resistência e liberdade, as chamadas mães de Khavaran. Este filme é um documentário experimental e um ensaio pessoal baseado nesses eventos.

BIOGRAFIA

Yasaman Baghban é uma documentarista iraniana. Ela obteve o mestrado em Estudos de Cinema pela Universidade de Arte de Teerão. Depois de trabalhar como professora durante dois anos, decidiu continuar os seus estudos. Em 2023, formou-se com um MFA em Artes Experimentais e Documentárias pela Duke University.

SYNOPSIS

A series of executions of Iranian political prisoners began in the summer of 1988, following the end of the eight-year war between Iran and Iraq. For nearly three decades, I have been preoccupied with the coincidence of this massacre and my birth in August 1988. The prisoners had no specific graves and were all buried in mass graves, and the most significant mass grave was called Khavaran. The mothers of these prisoners are a symbol of resistance and freedom, and they are called the mothers of Khavaran. This film is an experimental documentary and a personal essay based on these events.

BIOGRAPHY

Yasaman Baghban is an Iranian documentary filmmaker. She earned her MA in Cinema Studies from Tehran University of Art. After working as a lecturer for two years, she decided to further her education. In 2023, she graduated with an MFA in Experimental and Documentary Arts from Duke University.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



AND, TOWARDS HAPPY ALLEYS

REALIZAÇÃO DIRECTOR SREEMOYEE SINGH

PAÍS COUNTRY INDIA

ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 75'

IMAGEM PHOTOGRAPHY SREEMOYEE SINGH

SOM SOUND ANIRBAN BORTHAKUR, BOLOY KUMAR DOLOI

MONTAGEM EDITING JOYDIP DAS, PRADYATAN BERA

PRODUÇÃO PRODUCTION SREEMOYEE SINGH, HUSSAIN CURRIMBOHY, NOOPUR SINHA, ORLY RAVID

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 17H00

SINOPSE

Inspirada pelo cinema iraniano e pela poesia de Forough Farrokhzad, uma jovem realizadora Indiana viaja para Teerão para testemunhar como a resistência se torna um acto diário de sobrevivência na sociedade iraniana. Apesar da censura rigorosa do regime islâmico, a realizadora reúne uma série de entrevistas eloquentes e francas com o cineasta Jafar Panahi, activistas e mulheres iranianas. Ao longo de seis anos, estas conversas com a câmara capturam habilmente as ansiedades, medos, esperanças e sonhos latentes de uma nação à beira da revolução.

BIOGRAFIA

Sreemoyee Singh é uma cineasta de Calcutá, Índia. Ela completou o seu PhD com "O Cineasta Exilado no Irão pós-Revolução" pela Universidade Jadavpur, o que lhe proporcionou viajar, inspirada pelos mestres do cinema iraniano. Esta viagem levou à filmagem do seu primeiro documentário de longa-metragem And, Towards Happy Alleys (Be Kucheye Khoshbakht). A sua pesquisa sobre o cinema do Irão deu-lhe acesso exclusivo a cineastas, artistas, activistas e mulheres iranianos. And, Towards Happy Alleys foi lançado no Festival Internacional de Cinema de Berlimale (secção Panorama) e ganhou o primeiro prémio no BAFICI na Argentina. Sreemoyee trabalhou também como professora assistente de estudos de cinema na Universidade St. Joseph's, em Bangalore, e professora convidada na New York University, Abu Dhabi (NYUAD).

SYNOPSIS

Inspired by Iranian cinema and the poetry of Forough Farrokhzad, a young female director from India journeys to Tehran to witness how resistance becomes a daily act of survival in Iranian society. Despite stringent censorship of the Islamic Regime, the director collects a series of eloquent and candid interviews with filmmaker Jafar Panahi, activists and Iranian women. Over six years, these conversations with the camera expertly capture the simmering anxieties, fears, hopes and dreams of a nation on the brink of revolution.

BIOGRAPHY

Sreemoyee Singh is a filmmaker from Kolkata, India. She completed her PhD on "The Exiled Filmmaker in Post-Revolution Iran" from Jadavpur University, which saw her travel, inspired by masters of Iranian cinema. This journey led to the filming of her first feature length documentary And, Towards Happy Alleys (Be Kucheye Khoshbakht). Her research about the cinema of Iran gave her unique access to Iranian filmmakers, artists, activists, and women. And, Towards Happy Alleys launched at the Berlimale International Film Festival (Panorama section) and he won the first prize at BAFICI in Argentina. Sreemoyee has also worked as Assistant Professor of Film Studies at St. Joseph's University, Bangalore and a Guest Lecturer at New York University, Abu Dhabi (NYUAD).



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



DREAMS' GATE

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** NEGIN AHMADI
PAÍS **COUNTRY** FRANÇA, IRÃO, NORUEGA **FRANCE, IRAN, NORWAY**
ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 78'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** NEGIN AHMADI
SOM **SOUND** BEHNIA YOUSEFI
MONTAGEM **EDITING** LOGHMAN SOKHANVAR
PRODUÇÃO **PRODUCTION** ELANEH NOBAKHT

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

3 AGOSTO **AUGUST** | **18H30**

SINOPSE

Armada apenas com a sua câmara de filmar, a cineasta iraniana Negin Ahmadi viaja para a zona de guerra do norte da Síria, integrando-se no YPJ – uma unidade de milícia curda composta só por mulheres.

BIOGRAFIA

Nascida em 1989 no Irão, **Negin Ahmadi** é uma cineasta iraniana curda. Ahmadi estudou Economia e concluiu o seu diploma de Associado na Universidade de Iman Khomeini em Qazvin. Como realizadora, ela supervisionou algumas séries de documentários e dirigiu o documentário “A Few Days Of Shirin”, em 2016. Dreams' Gate é o seu primeiro documentário de longa-metragem.

SYNOPSIS

Armed only with her camera, Iranian filmmaker Negin Ahmadi journeys into the war zone of Northern Syria, embedding herself with the YPJ – an all-female Kurdish militia unit.

BIOGRAPHY

Born in 1989 in Iran, **Negin Ahmadi** is a Kurdish Iranian filmmaker. Ahmadi studied Economics, and finished her Associate's degree in the University of Iman Khomeini in Qazvin. As a director, she has supervised some documentary series and directed a short documentary named “A Few Days Of Shirin” in 2016. Dreams' Gate will be her first feature documentary.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



DON'T WORRY ABOUT INDIA

REALIZAÇÃO DIRECTOR ARJUN JR, NAMA FILMCOLLECTIVE

PAÍS COUNTRY SUIÇA SWITZERLAND

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 90'

IMAGEM PHOTOGRAPHY NAMA FILMCOLLECTIVE

SOM SOUND JACQUES KIEFFER, GINA KELLERA

MONTAGEM EDITING POLA KÖNIG

PRODUÇÃO PRODUCTION SARAH BORN, RAJKO JAZBEC, DARIO SCHOCH, ROLF WEBER (CATPICS) / ANDREA SCHÜTTE, DIRK DECKER, MATHIEU DOLENC (TAMTAM FILM)

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO **AUGUST** | 21H30

SINOPSE

Um cineasta indiano retorna à sua terra natal durante as eleições nacionais. Com a votação espalhada por um período de seis longas semanas, ele começa a percorrer o país, virando a câmera para a sua própria família. Um conto agriçoce e muitas vezes perturbador sobre a democracia.

BIOGRAFIA

Arjun Jr. Nama Filmcollective - o narrador não revela seu nome (nos créditos é dado como Arjun Jr) ou muito sobre o Nama Filmcollective, que foi fundado em 2019 como uma colaboração entre artistas indianos e europeus.

A situação para cineastas e jornalistas na Índia tornou-se cada vez mais difícil nos últimos anos. e foi fundado um coletivo de cinema por isso mesmo, oferecendo não apenas privacidade e segurança para os cineastas envolvidos, mas também refletindo o espírito colaborativo com o qual gostamos de trabalhar. „Don't Worry About India“ é o primeiro filme feito pelo Nama Filmcollective e queremos continuar a trabalhar desta forma, colaborando com artistas que queiram expressar as suas histórias dentro do espaço seguro de um grupo. Arjun Jr. é um cineasta e músico de Mumbai, Índia.

SYNOPSIS

An Indian filmmaker returns to his homeland during the national elections. With voting spread over a period of six long weeks, he starts travelling the country, turning the camera towards his family. A bittersweet and often disturbing tale about democracy.

BIOGRAPHY

Arjun Jr. Nama Filmcollective - the narrator won't reveal his name (in the credits it is given as Arjun Jr) or very much about the Nama Filmcollective, which was founded in 2019 as a collaboration between Indian and European artists.

The situation for filmmakers and journalists in India has become increasingly difficult in the last years. and was founded a film collective for this very reason, offering not only privacy and safety for the filmmakers involved, but also reflecting the collaborative spirit in which we like to work. „Don't Worry About India“ is the first film made by Nama Filmcollective and we want to continue working in this way, collaborating with artists who want to express their stories within the safe space of a group. Arjun Jr. is a filmmaker and musician from Mumbai, India.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



AS MAÇÃS AZUIS THE BLUE APPLES

REALIZAÇÃO DIRECTOR RICARDO LEITE
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 82'
IMAGEM PHOTOGRAPHY EDILA GAITONDE, PEDRO NEVES
SOM SOUND RICARDO LEITE
MONTAGEM EDITING ITOMÁS BALTAZAR
PRODUÇÃO PRODUCTION PEDRO NEVES

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

4 AGOSTO AUGUST | 15H00

SINOPSE

Edila Gaitonde nasceu nos Açores e foi a primeira mulher portuguesa a casar com um goês de origem indiana durante a ditadura de Salazar. O seu marido era Pundalik Gaitonde, um combatente pela liberdade que lutou pela independência de Goa de Portugal. Edila foi uma lutadora, professora de piano, apresentadora de rádio, documentarista. Deixou-nos em 2021 com 100 anos, mas é por intermédio dela que ficaremos a conhecer histórias sobre uma Goa desconhecida e um Portugal esquecido a partir dos seus relatos, fotografias e dezenas de filmes em super 8mm nunca vistos.

BIOGRAFIA

Ricardo Leite é argumentista e realizador, além de ser um dos maiores especialistas em processos laboratoriais de película cinematográfica em Portugal. Estudou cine-vídeo e teatro na Escola Superior Artística do Porto (2002). Foi um dos sócios fundadores do Átomo47, o único laboratório de cinema (fotossensível) em funcionamento em Portugal. Tem-se dedicado ao desenvolvimento e escrita de vários projetos cinematográficos, - documentais e experimentais -, que foram seleccionados e desenvolvidos em vários Fóruns de Cinema, entre eles, o Berlinale Talent Campus no Festival de Berlim (2008) e o programa Arché do Festival Porto Post Doc e do Doc Lisboa (2017).

SYNOPSIS

Edila Gaitonde, born in the Azores, was the first Portuguese woman to marry a Goan of Indian origin during the Salazar dictatorship. Her husband was Pundalik Gaitonde, a freedom fighter who fought for Goa's independence from Portugal. Edila was a fighter, piano teacher, radio presenter, documentary maker. She left us in 2021 at the age of 100, but it is through her that we will learn stories about an unknown Goa and a forgotten Portugal based on her accounts, photographs and dozens of previously unseen super 8mm films.

BIOGRAPHY

Ricardo Leite is a screenwriter and director, in addition to being one of the leading specialists in cinematographic film laboratory processes in Portugal. He studied cine-video and theater at Escola Superior Artística do Porto (2002). Since 2003, He was one of the founding partners of Átomo47, the only cinema laboratory (photosensitive) operating in Portugal. He has dedicated himself to the development and writing of several cinematographic projects, - documentary and experimental -, which were selected and developed in several Film Forums, among them, the Berlinale Talent Campus at the Berlin Film Festival (2008) and the Arché program at the Festival Porto Post Doc and Doc Lisboa (2017).



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



40 STEPS

REALIZAÇÃO DIRECTOR GAD AISEN, MANOR BIRMAN

PAÍS COUNTRY ISRAEL

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 78'

IMAGEM PHOTOGRAPHY GAD AISEN

SOM SOUND RONEN NAGEL

MONTAGEM EDITING NOGA WEIZMAN

PRODUÇÃO PRODUCTION GAD AISEN, MANOR BIRMAN

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

4 AGOSTO AUGUST | 17H00

SYNOPSIS

Uma escola ortodoxa é dividida ao meio para acomodar uma nova escola secular. As duas instituições devem coexistir num recreio compartilhado, onde as suas identidades contraditórias são postas à prova.

SYNOPSIS

An Orthodox school is divided in half for a new secular school. The two institutions must coexist in a shared playground, where their conflicting identities are put to the test.

BIOGRAFIA

Gad Aisen, formado pela Universidade de Tel Aviv em cinema e televisão, realizador e produtor de cinema especializado em documentários. O seu filme "Rockfour - Time Machine", foi o filme de abertura do festival de cinema DocAviv 2020. Filmes anteriores no DocAviv "Open Heart" (2016) e "A Song of Ascension" (2018) em colaboração com o realizador D. Ofek.

BIOGRAPHY

Gad Aisen, Tel Aviv University graduate in film and television, director and film producer specializing in documentary. his film "Rockfour – Time Machine", was opening film 2020 DocAviv film festival. Earlier films in DocAviv "Open Heart" (2016) and "A Song of Ascension" (2018) in collaboration with director D. Ofek.

Manor Birman é editor e produtor de conteúdos que trabalhou no canal desportivo (Sport5) durante 15 anos. Ele foi responsável pelo canal histórico-documentário e pela plataforma de áudio do canal na sua última função. Produziu "Toklometri" (2019). 40 Steps é o seu primeiro filme com o diretor Gad Aisen.

Manor Birman is a content editor and producer who worked in The sports channel (Sport5) for 15 years. He was responsible for both the historical-documentary channel and the channel's audio platform in his last role. He produced "Toklometri" (2019). This is his first film with director Gad Aisen.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



GOLDEN LAND

REALIZAÇÃO DIRECTOR INKA ACHTÉ

PAÍS COUNTRY FINLÂNDIA **FINLAND**

ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 84'

IMAGEM PHOTOGRAPHY JARKKO VIRTANEN, MEIRA VALTONEN, TUOMO HUTRI, INKA ACHTE
SOM SOUND ARE ÅBERG, KRISTER JOHNSON, JØRGEN MEYER, AUDUN KVITLAND RØSTAD,
 GEIR DØHLIE GJERDSJØ

MONTAGEM EDITING MAGNUS SVENSSON

PRODUÇÃO PRODUCTION LIISA KARPO

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

4 AGOSTO AUGUST | 18H30

SYNOPSIS

Quando o finlandês-somali Mustafe descobre que a terra dos seus ancestrais no corno de África está repleta de cobre e ouro, ele decide trocar a vida segura, mas aborrecida, da sua família na Finlândia – o país considerado como o mais feliz e igualitário do mundo – pela Somalilândia, um estado auto-declarado na África Oriental. Enquanto Mustafe se esforça para retirar a riqueza do subsolo, os seus filhos embarcam numa viagem acidentada para descobrir onde realmente pertencem.

BIOGRAFIA

Inka Achté é uma cineasta baseada em Helsínquia com mais de 15 anos de experiência a trabalhar nas indústrias de cinema e TV. Depois de se formar com um mestrado em realização de documentários na National Film and Television School no Reino Unido em 2012, trabalhou como agente de vendas, primeiro na Taskovski Films e depois na Autlook Filmsales, enquanto realizava também a sua longa-metragem de estreia, Boys Who Like Girls (2018). O seu segundo documentário Golden Land (2022) está atualmente em digressão por festivais em todo o mundo e ganhou prémios no Thessaloniki Documentary Film Festival e no Festival de Cinema Tampere na Finlândia. Inka co-dirige a Raina Film Festival Distribution e trabalha como chefe de programação do Docpoint – Festival de Cinema Documentário de Helsínquia.

SYNOPSIS

When Finnish-Somalian Mustafe discovers his ancestors' land in the horn of Africa is full of copper and gold, he decides to swap his family's safe but boring life in Finland -the country hailed as the happiest and most equal in the world – for Somaliland, a self-declared state in East Africa. As Mustafe struggles to lift the treasures from underground, his children embark on a bumpy journey to uncover where they really belong.

BIOGRAPHY

Inka Achté is a Helsinki-based filmmaker with more than 15 years of experience working in the film and TV industries. After graduating with an MA in documentary directing at the National Film and Television School in the UK in 2012, she worked as a Sales Agent, first at Taskovski Films and then at Autlook Filmsales, while also directing her debut feature Boys Who Like Girls (2018). Her second feature doc Golden Land (2022) is currently travelling festivals worldwide and has won awards at Thessaloniki Documentary Film Festival and Tampere Film Festival in Finland. Inka co-runs Raina Film Festival Distribution and works as the Head of Programming for Docpoint -The Helsinki Documentary Film Festival.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



COLETTE ET JUSTIN

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** ALAIN KASSANDA
PAÍS **COUNTRY** FRANÇA **FRANCE**
ANO **YEAR** 2022 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 88'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** ALAIN KASSANDA
SOM **SOUND** ALAIN KASSANDA
MONTAGEM **EDITING** ALAIN KASSANDA, THOMAS VANDECASTEELE
PRODUÇÃO **PRODUCTION** AJIMATI FILMS

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

4 AGOSTO **AUGUST** | 21H30

SYNOPSIS

Este filme de estreia de Alain Kassanda começa como um processo de auto-exame: Até que ponto ele realmente conhece os seus avós? Quão verdadeiras são as suas ideias sobre o seu país natal, a República Democrática do Congo, cuja identidade nacional foi parcialmente moldada pelos colonizadores belgas? Em Colette et Justin, Kassanda viaja no tempo e no seu próprio passado.

BIOGRAFIA

Nascido em Kinshasa, **Alain Kassanda** trocou a RDC pela França aos 11 anos. Depois de estudar comunicação, tem organizado ciclos de exibição de filmes em vários teatros parisienses. Trabalhou como programador de um cinema de arte durante cinco anos, nos subúrbios de Paris, antes de se mudar para Ibadan, no sudoeste da Nigéria, de 2015 a 2019.

Aí realizou Trouble Sleep. O filme recebeu o Golden Dove de melhor filme no festival Dok Leipzig em 2020 e a menção especial do júri no festival Visions du Réel. Seguiu-se Colette e Justin, uma longa-metragem que entrelaça a história da sua família e a história da descolonização do Congo. O filme integrou a competição internacional do Idfa em 2022. Coconut Head Generation, o seu terceiro filme, focado nos estudantes da Nigéria, ganhou recentemente o Grande Prémio do Cinéma du Réel.

SYNOPSIS

This debut film by Alain Kassanda starts off as a process of self-examination: How well does he really know his grandparents? How true are his ideas about his birth country DR Congo, whose national identity was partly molded by the Belgian colonizers? In Colette et Justin, Kassanda travels through time and his own past.

BIOGRAPHY

Born in Kinshasa, **Alain Kassanda** left the DRC for France at the age of 11. After studying communication, he has been staging cycles of movie showings in various Parisian theatres. He then became the programmer of an art house cinema for five years, in the suburbs of Paris, before moving to Ibadan, in southwestern Nigeria, from 2015 to 2019. There he directed Trouble Sleep. This was followed by Colette and Justin, a feature film intertwining his family history and the history of the decolonization of the Congo. The film was part of the international competition at Idfa in 2022. Coconut Head Generation, his third film, focusing on students in Nigeria, recently won the Grand Prize at Cinéma du Réel.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



THREE SISTERS

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** IMAN BEHROUZI
PAÍS **COUNTRY** IRÃO | IRAN, ISLAMIC REPUBLIC OF
ANO **YEAR** 2022 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 12'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** HOSSEIN AHMADIAN
SOM **SOUND** EHSAN AFSHARIAN
MONTAGEM **EDITING** MEHDI BAGHERI
PRODUÇÃO **PRODUCTION** IMAN BEHROUZI

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIJOTE AWARD

CASA DA CULTURA

5 AGOSTO **AUGUST** | **10H30**

SYNOPSIS

Uma sinfonia meditativa sobre a cidade e a morte. O cineasta regressa a lugares onde, 18 anos antes, havia feito um filme sobre suicídio. Agora, nas ruas movimentadas de Teerão e esquinas degradadas da cidade ladeadas por muros, ele procura os motivos que levaram três irmãs a porem termo às suas vidas em simultâneo.

BIOGRAFIA

Nascido em 1984 em Shiraz, Irão, estudou cinema e realização na Universidade de Teerão. PhD em Media e Estudos Culturais pela Universidade de Colônia, Alemanha em 2023. Realizou diversos documentários e curtas-metragens de ficção. Um dos seus documentários anteriores, "A Movie for You", foi estreado no Visions du Réel, e posteriormente exibido no Festival de Cinema de Zurique em 2015. "Amour du Réel", outro dos seus documentários, foi oficialmente selecionado para exibição no Flickers' Rhode Island Film Festival e Aesthetica Short Film Festival em 2018, festivais reconhecidos pelos Óscares e BAFTA. O seu trabalho mais recente, "The Fabric", estreou no DMZ Documentary Film Festival em 2021. "Três Irmãs" estreou no Festival Internacional de Documentários Jihlava em 2022. Iman é alumnus do Berlinale Talents 2020.

SYNOPSIS

A meditative symphony on the city and death. The filmmaker returns to places where he, 18 years earlier, had made a film about suicide. Now, in the crowded streets of Tehran and in the city's rundown corners with flanked walls, he searches for the reasons that had led three sisters to end their lives together.

BIOGRAPHY

Born in 1984 in Shiraz, Iran, he studied cinema and directing at the University of Tehran in Iran. He received his PhD in Media and Cultural Studies from the University of Cologne in Germany in 2023. He has directed several documentaries and short fiction films. One of his previous documentaries, "A Movie for You", was premiered at the Visions du Réel, and was afterwards shown at the Zurich Film Festival in 2015. "Amour du Réel", another of his documentaries, was officially selected to screen at the Oscar qualifying and BAFTA recognized film festivals Flickers' Rhode Island Film Festival and Aesthetica Short Film Festival in 2018. His most recent work "The Fabric" was premiered at the DMZ Documentary Film Festival in 2021. "Three Sisters" was premiered at the Jihlava International Documentary Film Festival in 2022. Iman is an alumnus of Berlinale Talents 2020.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



DEATH OF A MOUNTAIN

REALIZAÇÃO DIRECTOR NUNO ESCUDEIRO

PAÍS COUNTRY PORTUGAL

ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 37'

IMAGEM PHOTOGRAPHY NIKOLAUS VON SCHLEBRÜGGE & NUNO ESCUDEIRO

SOM SOUND SERGIO GONZALEZ CUERVO

MONTAGEM EDITING NUNO ESCUDEIRO

PRODUÇÃO PRODUCTION POINT DU JOUR - LES FILMS DU BALIBARI / BAM BAM CINEMA

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS

MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY

BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM

RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

5 AGOSTO AUGUST | 10H30



SINOPSE

Death of a Mountain é um testemunho da fronteira montanhosa franco-italiana contemporânea. Ao longo do filme, entramos nos olhos de cineastas amadores que retrataram esta montanha desde a invenção da curta-metragem; apoiamo-nos nas palavras de uma mulher que nos fala da sua montanha, da sua ligação a este território desde o seu nascimento até ao seu desaparecimento; vemos o território mudar com o passar dos anos. A mulher revive as lembranças da infância para fugir ao presente, uma guerra que se espalha na sua montanha e da qual é obrigada a participar. Ela sente-se traída pela ideia de que as montanhas vivem para sempre. No entanto, ela luta. Para onde vão as montanhas se permitirmos que morram?

BIOGRAFIA

Nuno Escudeiro (1986, Tomar, Portugal) estudou Media Studies na Universidade de Aveiro e Realização de Documentários na Zelig, Escola de Documentário de Bolzano, Itália. O seu filme diploma Moon Europa (2016) foi exibido no dok.fest Munich 2017 e no IndieLisboa 2017. A sua longa-metragem documental The Valley, uma coprodução franco-italiana da Miramonte Films e Point-du-jour, foi galardoada com o prémio Cineasta Internacional Emergente na sua estreia no Hotdocs Toronto e depois foi exibido no BFI London Film Festival, entre vários outros festivais.

SYNOPSIS

Death of a Mountain is a testament to the contemporary french-italian mountain border. Throughout the film, we borrow the eyes of amateur filmmakers that portrayed this mountain ever since the invention of short-format film; we lean on the words of a woman who tells us of her mountain, her connection to this territory from her birth to its disappearance; we see the territory change through the passing of the years. The woman dwells on memories of childhood to escape the present, a war that spreads on her mountain and on which she is forced to take part. She feels betrayed by the idea that mountains live forever. Nonetheless, she fights. Where do mountains go if we allow them to die?

BIOGRAPHY

Nuno Escudeiro (1986, Tomar, Portugal) studied Media Studies in the University of Aveiro and Documentary Film Directing in Zelig, School for Documentary in Bolzano, Italy. His diploma film Moon Europa (2016) was screened in dok.fest Munich 2017 and indie Lisboa 2017. His feature documentary The Valley, a french-italian co-production by Miramonte Films and Point-du-jour has been awarded the Emerging International filmmaker award upon its premiere at Hotdocs Toronto and was afterwards screened at BFI London Film Festival, among several other festivals.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



BUDAPEST SILO

REALIZAÇÃO DIRECTOR ZSÓFIA PACZOLAY
PAÍS COUNTRY HOLANDA, HUNGRIA, PORTUGAL, BELGICA NETHERLANDS, HUNGARY, PORTUGAL, BELGIUM
ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 25'
IMAGEM PHOTOGRAPHY EZEQUIEL SALINAS
SOM SOUND ZSÓFIA PACZOLAY
MONTAGEM EDITING BÁLINT BÍRÓ
PRODUÇÃO PRODUCTION ZSÓFIA PACZOLAY, BÁLINT BÍRÓ

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIJOTE AWARD

CASA DA CULTURA

5 AGOSTO AUGUST | 10H30



SINOPSE

József trabalha no maior silo de grãos ainda em operação em Budapeste. Ele faz esse trabalho há mais de 30 anos e mora num contentor ao lado da estrutura, onde camiões e comboios passam com estrondo pela sua janela. Quando ele é descido ao fundo dos silos de dez andares para os limpar, aparenta um mergulhador a trabalhar. É um ofício perigoso para József, principalmente porque tem estado exposto à poeira das colheitas desde há muitos anos. A crescente ameaça à sua saúde pode levar inclusive à sua morte. Mas não tem forma de escapar. Na verdade, ele parece ter-se tornado uma parte integrante do seu ambiente.

BIOGRAFIA

Zsófia Paczolay é uma artista freelancer baseada na Europa com formação em arquitetura e cinema. Ela trabalha em documentários nos diferentes cantos do mundo – agora principalmente com um pequeno coletivo húngaro – com a intenção de exibí-los em cinemas, casas comunitárias e outros locais inapropriados. Como espaço/ideia/cineasta, ela colabora com o grupo de performance Moha em diversos projetos que envolvem diferentes grupos de pessoas, bairros periféricos e espaços públicos principalmente nos Países Baixos e na Alemanha. Ela tem interesse nos limites, como se conectar com as pessoas e na redução de danos.

SYNOPSIS

József works at the largest still-operational grain silo in Budapest. He's been doing this work for more than 30 years, and lives in a container home next to the structure, where trucks and trains rumble past his window. When he is lowered into the ten-story-deep silos to clean them, he looks like a scuba diver at work. It's dangerous work for József, not least because he has been exposed to crop dust for many years now. The growing threat to his health could even lead to his death. But he can't escape it. In fact he seems to have become an integral part of his environment.

BIOGRAPHY

Zsófia Paczolay is a freelance art worker based in Europe with a background in architecture and filmmaking. She is working on documentary films in different corners of the world – now mainly with a small Hungarian collective – with the intention of showing them in cinemas, community houses, and other, inappropriate locations. As a space/idea/film-maker she's collaborating with the Moha performance group in diverse projects which are engaging with different groups of people, neighbourhoods on the peripheries and public space mainly in the Netherlands, and in Germany. She is interested in boundaries, how to connect to people and reduce harm.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



WHEN A ROCKET SITS ON THE LAUNCH PAD

REALIZAÇÃO DIRECTOR BOHAO LIU
PAÍS COUNTRY CHINA
ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 12'
IMAGEM PHOTOGRAPHY BOHAO LIU
SOM SOUND BOHAO LIU
MONTAGEM EDITING BOHAO LIU
PRODUÇÃO PRODUCTION BOHAO LIU, GENE GALLERANO

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

5 AGOSTO AUGUST | 10H30



SINOPSE

No campo de férias de basketball, Fang, de 15 anos, fala sobre os seus sonhos. Mas a vida nunca para, simplesmente move-se demasiado rápida. O telemóvel dela caiu na água. Há demasiadas escadas para subir. Os adultos parecem decidir o seu futuro. E o foguetão continua a ser lançado todos os meses.

BIOGRAFIA

Nascido em Sichuan, China, em 1992, **Bohao Liu** estudou cinema e argumento na New York University e na London Film School. O seu filme de graduação, a curta-metragem *Eagles Rest* in Liangshan, ganhou o Student Academy Award em 2021. Atualmente, está a fazer um doutoramento em estudos de cinema em Paris.

SYNOPSIS

At the basketball camp, 15-year-old Fang talks about her dreams. But life never stops, it simply moves too fast. Her phone fell into the water. There are too many stairs to climb. The adults seem to decide her future. And the rocket keeps being launched every month.

BIOGRAPHY

Born in Sichuan, China in 1992, **Bohao Liu** studied filmmaking and screenwriting at New York University and the London Film School. His graduation film, the short documentary *Eagles Rest* in Liangshan, won a Student Academy Award in 2021. He is currently working on a PhD in film studies in Paris.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



2720

REALIZAÇÃO DIRECTOR BASIL DA CUNHA

PAÍS COUNTRY PORTUGAL

ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 25'

IMAGEM PHOTOGRAPHY VASCO VIANA

SOM SOUND RAFAEL CARDOSO

MONTAGEM EDITING BASIL DA CUNHA

PRODUÇÃO PRODUCTION ÁGORA CULTURA E DESPORTO DO PORTO / EDGAR MEDINA, ARQUIPÉLAGO FILMES

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

5 AGOSTO AUGUST | 10H30



SYNOPSIS

Um bairro clandestino de Lisboa acorda com a notícia de uma violenta rusga policial. Camila, uma menina de 7 anos, sai em busca do irmão desaparecido. Ela está preocupada. Ao mesmo tempo, Jysone está com pressa: depois de 6 anos na prisão e 5 semanas em liberdade, Jysone finalmente encontrou trabalho e sabe que não se pode atrasar. Procura alguém que lhe dê uma boleia enquanto caminha pelas vielas do bairro, onde encontra amigos e conhecidos, que o atrasam ainda mais. O destino dos nossos dois protagonistas acabará por se cruzar da pior maneira possível.

BIOGRAFIA

Realizador luso-suíço, **Basil da Cunha** divide a sua prática entre a Suíça, onde nasceu, e Portugal, onde vive e filma. Entre o realismo social e o imaginário poético, o seu cinema centra-se em personagens que anseiam viver outras realidades além das que lhes são conhecidas, através do sonho e fantasia. Os seus filmes, exibidos nos Festivais de Cannes, Locarno e Roterdão, são declarações de amor ao seu bairro, são respostas à urgência de mostrar um novo olhar sobre as suas pessoas. O Bairro da Reboleira, em Lisboa, e o seu processo sistemático de destruição, despejo e realojamento têm sido cenário e temas centrais da sua filmografia.

SYNOPSIS

A clandestine neighbourhood in Lisbon wakes up to the news of a violent police raid. Camila, a 7-year-old girl, goes to search of her brother. She's worried. Her brother is missing. At the same time, Jysone is in a hurry: after 6 years in jail and 5 weeks free, Jysone has finally found work and knows he can't be late. He is looking for someone who can give him a ride as he walks through the alleys of the neighbourhood, where he comes across friends and acquaintances, which delay him even more. The fate of our two protagonists will end up intersecting in the worst possible way.

BIOGRAPHY

Portuguese-Swiss director **Basil da Cunha** divides his practice between Switzerland, where he was born, and Portugal, where he lives and makes his films. Somewhere between social realism and poetic imagination, his work focuses on characters who, through dreams or in fantasy, yearn for experiences beyond the realities they already know. His films — which have been shown at the Cannes, Locarno and Rotterdam film festivals — are love letters to his neighbourhood, Reboleira, and respond to the pressing need for new perspectives on its resident community. Located in Lisbon, this area — and the systematic destruction, eviction and rehousing that mark it — have become central settings and themes in his films.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



KAVUR

REALIZAÇÃO DIRECTOR FIRAT ÖZELER

PAÍS COUNTRY TURQUIA **TURKEY**

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 88'

IMAGEM PHOTOGRAPHY FIRAT ÖZELER

SOM SOUND TAYLAN GEÇİT, YALIN ÖZGENCIL

MONTAGEM EDITING FIRAT ÖZELER, MELIS TERLEMEZ, IDIL AKKUŞ

PRODUÇÃO PRODUCTION EMIR MELEK

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

5 AGOSTO AUGUST | 14H30

SYNOPSIS

Uma jovem embarca numa viagem inspirada nas semelhantes dos filmes do mestre cineasta turco Ömer Kavur. Através um diálogo imaginário, a mulher e Kavur passeiam por cidades abandonadas, ruínas e hotéis desertos. Durante esse encontro atemporal, cartas não reclamadas, obsessões compartilhadas, sonhos não lembrados e um filme perdido guiam o seu reconhecimento mútuo sobre a solidão, a verdade e o próprio cinema.

BIOGRAFIA

Firat ÖZELER (1995, Turquia) estudou cinema na Universidade Kadir Has em Istambul e concentrou-se em narrativas e formas híbridas. Ao mesmo tempo, continua as suas pesquisas e estudos de arquivo sobre o cinema turco. A sua primeira curta-metragem, *The Banquet*, foi exibida no Festival de Cinema de Sarajevo em 2019. A sua curta-metragem experimental *Things I Don't Remember* foi exibido internacionalmente em muitas instalações. Ele é o co-fundador da produtora Luna. *KAVUR* é a sua primeira longa-metragem.

SYNOPSIS

A young woman goes on a voyage inspired by the ones similar to those in the films of Turkish master filmmaker Ömer Kavur. Performing an imaginary dialogue, the woman and Kavur wander around abandoned towns, ruins, and deserted hotels. During this timeless encounter, unclaimed letters, shared obsessions, unrecalled dreams, and a lost film guide their mutual reckoning on solitude, truth, and cinema itself.

BIOGRAPHY

Firat ÖZELER (1995, Turkey) studied film at Kadir Has University in Istanbul and has focused on hybrid narratives and forms. At the same time, he continues his research and archive studies on Turkish cinema. His first short film, *The Banquet*, was screened at the Sarajevo Film Festival in 2019. His experimental short *Things I Don't Remember* has screened in many installations internationally. He is the co-founder of the production company Luna. *KAVUR* is his debut feature.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



THIIRD

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** KARIM KASSEM

PAÍS **COUNTRY** LÍBANO **LEBANON**

ANO **YEAR** 2022 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 95'

IMAGEM **PHOTOGRAPHY** TALAL KHOURY

SOM **SOUND** FIRAS CHIDIAC, GHIDA AKOUM

MONTAGEM **EDITING** ALEX BAKRI

PRODUÇÃO **PRODUCTION** KARIM KASSEM, MOUSTAFA KASSEM

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

5 AGOSTO **AUGUST** | **16H30**

SYNOPSIS

Numa aldeia dos arredores de Beirute, um mecânico recebe muitos visitantes que precisam de arranjar os seus carros. Ele percebe muito rapidamente que não só precisa de consertar os carros, mas as pessoas também.

SYNOPSIS

In a village outside Beirut, a mechanic receives many visitors who need to repair their cars. He soon realizes that he not only has to fix their cars, but has to fix them as well.

BIOGRAFIA

Nascido e criado em Beirute, **Karim** é um cineasta que trabalha principalmente entre Nova York e o Líbano. Desde que se mudou para Nova York em 2012, estudou metafísica e concluiu a sua primeira longa metragem “Only the Winds” (2020), selecionado para o 50º Festival Internacional de Cinema de Roterdão e Visions Du Reel 2021, na Suíça. Mais recentemente, Karim aterrou em Beirute apenas um dia antes da enorme explosão que destruiu grande parte da cidade. Esta última experiência inspirou a sua segunda longa-metragem “Octopus” (2021), que ganhou o prêmio de melhor filme no IDFA 2021 e uma menção especial do júri no ZagrebDox 2022. A sua terceira longa-metragem intitulada “Thiird” (2022) fecha uma trilogia e foi apoiada pela AFAC, Doha Film Institute, Red Sea Fund e foi selecionado para o mercado WIP na New Nordic Films. Estreou mundialmente no IFFR 2023 na Tiger Competition e ganhou o prêmio de melhor filme no Beldocs 2023. O seu quarto filme “Moondove” está em desenvolvimento e foi apoiado pelo IDFA Bertha Fund.

BIOGRAPHY

Born and raised in Beirut, **Karim** is an filmmaker mainly working between New York and Lebanon. Since moving to New York in 2012, he has studied metaphysics and completed his first feature “Only the Winds” (2020) which was selected for the 50th International Film Festival Rotterdam and Visions Du Reel 2021 in Switzerland. Most recently, he landed in Beirut only a day before and survived the massive explosion that destroyed much of the city. This last experience inspired his second feature film “Octopus” (2021), which won best film at IDFA 2021 and a jury special mention award at ZagrebDox 2022. His third feature film titled “Thiird” (2022) closes a trilogy and was supported by AFAC, Doha Film Institute, Red Sea Fund and was selected for the WIP market at New Nordic Films. It world premiered at IFFR 2023 in the Tiger Competition and won best film at Beldocs 2023. His fourth feature “Moondove” is in development and was supported by the IDFA Bertha Fund.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFR



TOLYATTI ADRIFT

REALIZAÇÃO DIRECTOR LAURA SISTERÓ
PAÍS COUNTRY ESPANHA, FRANÇA **SPAIN, FRANCE**
ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 70'
IMAGEM PHOTOGRAPHY ARTUR-POL CAMPRUBÍ
SOM SOUND GERARD TÀRREGA AMORÓS, JORDI RIBAS
MONTAGEM EDITING ALISSA DOUBROVITSKAIA, ARIADNA RIBAS, LAURA SISTERÓ
PRODUÇÃO PRODUCTION BERNAT MANZANO VALL, VALÉRIANNE BOUÉ, MIGUEL ÁNGEL BLANCA PACHÓN

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

5 AGOSTO AUGUST | 18H00



SINOPSE

Tolyatti, outrora o símbolo do orgulho socialista, é hoje a Detroit russa, uma cidade onde não há futuro para a juventude. Neste ambiente sem esperança, surge o Boyevaya Klassika, um movimento que resgata os icónicos carros antigos Lada da fábrica local, para transformá-los em meios de rebeldia e expressão que explora os conflitos e sonhos da juventude numa das cidades mais pobres da Rússia. Acompanhamos Slava, Misha e Lera no ano em que têm de enfrentar pela primeira vez a vida adulta num local onde o futuro parece ser uma distopia.

BIOGRAFIA

Laura Sistero nasceu em Barcelona em 1986. Em 2008 formou-se em Produção Audiovisual na EMAV. Em 2012 formou-se em cinema na escola ESCAC de Barcelona, especializando-se em realização de documentários. Atualmente combina o seu trabalho como fotógrafa, diretora de publicidade e televisão, com projetos mais pessoais de ficção e documentário. "Tolyatti Adrift" é a sua primeira longa-metragem documental.

SYNOPSIS

Tolyatti, once the symbol of socialist pride, is today the Russian Detroit, a city where there is no future for the youth. In this hopeless environment, Boyevaya Klassika arises, a movement that rescues iconic old Lada cars from the local factory to turn them into a means of rebelliousness and expression that explores the conflicts and dreams of the youth in one of the poorest cities in Russia. We follow Slava, Misha & Lera in the year that they have to face for the first time, their adulthood in a place where the future seems to be a dystopia.

BIOGRAPHY

Laura Sistero was born in Barcelona in 1986. In 2008 she obtained a degree of Audiovisual Production at EMAV. In 2012 she obtained a bachelor's degree in film at the ESCAC school in Barcelona, specializing in documentary direction. She currently combines her work as a photographer, advertising and television director, with more personal fiction and documentary film projects. "Tolyatti Adrift" is her first feature-length documentary.



seleção oficial
 official selection



AWARD
 FICC/IFFS



SILENT HOUSE

REALIZAÇÃO DIRECTOR FARNAZ JURABCHIAN, MOHAMMADREZA JURABCHIAN

PAÍS COUNTRY IRÃO IRAN, ISLAMIC REPUBLIC OF

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 102'

IMAGEM PHOTOGRAPHY MOHAMMADREZA JURABCHIAN

SOM SOUND RAMIN ABOUSEDGH

MONTAGEM EDITING HAYEDEH SAFIYARI

PRODUÇÃO PRODUCTION FARNAZ JURABCHIAN, MOHAMMADREZA JURABCHIAN, ELAHEH NOBAKHT

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

5 AGOSTO AUGUST | 21H30

SINOPSE

Silent House é um filme pessoal que explora o Irão pré e pós-revolucionário através de uma família tradicional de Teerão que vive numa velha casa que em tempos pertenceu à quarta esposa de Reza Shah (o Xá do Irão 1925-1941). Com a própria casa como testemunha silenciosa, a história da família torna-se um espelho para a sociedade e a casa da família uma metáfora para o Irão.

BIOGRAFIA

Farnaz Jurabchian trabalha como cineasta e escritora independente baseada entre Teerão e Toronto. BFA em cinema pela Concordia University em Montreal, Canadá. O seu primeiro documentário de média-metragem 'Overruled' foi estreado no Hot Docs 2016 e ganhou vários prémios internacionais. 'Silent House', um filme autobiográfico, teve a sua estreia mundial no IDFA 2022. Com o seu irmão Mohammadreza Jurabchian, fundou uma produtora de filmes independentes, 'F&M Productions', onde trabalham como correalizadores e produtores.

Mohammad Reza Jurabchian trabalha como cineasta independente e diretor de fotografia baseado em Teerão. BA em fotografia pela Azad University. Nomeado entre os melhores fotógrafos do ano na 10ª Bienal Nacional de Fotografia do Irão, participou em várias exposições coletivas no país. Realizou várias curtas-metragens e documentários selecionados para diversos festivais internacionais de cinema em todo o mundo.

SYNOPSIS

Silent House is a personal film that explores pre-and post-Revolutionary Iran through a traditional, Tehran-based family living in an old house that someday belonged to the fourth wife of Reza Shah (the Shah of Iran 1925-1941). With the house itself as a silent witness, the family's story becomes a mirror for society and the family's house a metaphor for Iran.

BIOGRAPHY

Farnaz Jurabchian works as an independent filmmaker and writer based between Tehran and Toronto. She received her BFA in cinema from Concordia University in Montreal, Canada. Most of her films revolve around the notion of homeland and characters that each represent a part of society. Her debut mid length documentary 'Overruled' was premiered at Hot Docs 2016 and won several international prizes. 'Silent House', an autobiographical film, had its world premiere at IDFA 2022. With her brother Mohammadreza Jurabchian, she started an independent film company, 'F&M Productions' where they work as co-directors and producers.

Mohammad Reza Jurabchian works as an independent filmmaker and cinematographer based in Tehran. He received his BA in photography from Azad University. He was among the best photographers of the year in the 10th Iranian National Biennial of Photography and then had several group exhibitions inside Iran. He made several short films and documentaries which have been selected for a number of international film festivals worldwide.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



THE VISITORS

REALIZAÇÃO DIRECTOR VERONIKA LIŠKOVÁ
PAÍS COUNTRY CHÉQUIA **CZECH REPUBLIC**
ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 83'
IMAGEM PHOTOGRAPHY VOJTĚCH VANČURA
SOM SOUND JAKUB JURÁSEK
MONTAGEM EDITING MAREK ŠULÍK
PRODUÇÃO PRODUCTION KRISTÝNA MICHÁLEK KVĚTOVÁ, MARTINA NETÍKOVÁ

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

6 AGOSTO **AUGUST** | 16H00



SYNOPSIS

Zdenka, uma jovem antropóloga, muda-se com a família para Svalbard, Noruega, para estudar a forma como a vida está a mudar nas regiões polares. Depois de se apaixonar pela sua nova casa, ela descobre que muitas outras coisas estão a desaparecer no Ártico, para além de icebergues e do permafrost. Zdenka terá que descobrir até que ponto se poderá envolver na comunidade local que originalmente pretendia apenas observar.

SYNOPSIS

A young anthropologist, Zdenka, moves with her family to Svalbard, Norway, to study how life is changing in the polar regions. After falling in love with her new home, she discovers that plenty more than icebergs and permafrost are vanishing in the Arctic. She has to work out to what extent she can get involved in the local community that she only originally intended to observe.

BIOGRAFIA

Veronika formou-se em estudos culturais pela Charles University e em argumento e drama pela Academia de Artes Cénicas de Praga. Fez alguns documentários para TV antes de concluir uma longa-metragem intitulada “Daniel's World”, estreada no festival Berlinale em 2015. Durante vários anos, Veronika dirigiu o Ex Oriente Film Workshop no Instituto de Filme Documentário, e trabalhou como curadora e gerente de aquisição da DAFilms. Atualmente, coopera com vários modelos de formação em documentário e mercados de media, e está a trabalhar na sua estreia ficcional “O Ano da Viúva”.

BIOGRAPHY

Veronika graduated in cultural studies from Charles University and screenwriting and dramatics from the Academy of Performing Arts in Prague. She made a few TV documentaries before completing a feature-length debut entitled “Daniel's World” premiered at the Berlinale festival in 2015. For several years Veronika headed the Ex Oriente Film Workshop at the Institute of Documentary Film and was employed as a curator and acquisition manager at DAFilms. She now cooperates with various documentary training schemes and media markets, and is working on her fictional debut “The Year of the Widow”.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



WILL YOU LOOK AT ME

REALIZAÇÃO DIRECTOR SHULI HUANG

PAÍS COUNTRY CHINA

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 20'

IMAGEM PHOTOGRAPHY SHULI HUANG

SOM SOUND NICOLAS VERHAEGHE, JINGXI GUO

MONTAGEM EDITING SHULI HUANG, YANG YANG

PRODUÇÃO PRODUCTION SHULI HUANG / EXPOSED PICTURES

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

6 AGOSTO AUGUST | 17H45

SYNOPSIS

Quando um jovem cineasta chinês retorna à sua cidade natal em busca de si próprio, uma conversa há muito necessária com a sua mãe mergulha-os numa busca por aceitação e amor.

BIOGRAFIA

Shuli Huang é um argumentista, realizador e diretor de fotografia nascido em Wenzhou, China. Depois de se formar na Academia de Cinema de Pequim em 2019, mudou-se para Nova York como candidato ao MFA para o programa de pós-graduação da NYU. Farewell, My Hometown, a sua estreia como diretor de fotografia ganhou o prémio New Currents durante o 26º Festival Internacional de Cinema de Busan em 2021. A sua segunda curta, Will You Look At Me, foi seleccionada para a 61ª edição do La Semaine de la Critique Cannes 2022.

SYNOPSIS

As a young Chinese filmmaker returns to his hometown in search for himself, a long due conversation with his mother dives the two of them into a quest for acceptance and love.

BIOGRAPHY

Shuli Huang is a writer-director and cinematographer born in Wenzhou, China. After graduating from Beijing Film Academy in 2019, he moved to New York City as an MFA candidate for NYU graduate film program. Farewell, My Hometown, his feature debut as a cinematographer won the New Currents Award during the 26th Busan International Film Festival in 2021. His second short film, Will You Look At Me, was selected for the 61st edition of La Semaine de la Critique Cannes 2022.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



ASTRAKAN 79

REALIZAÇÃO DIRECTOR CATARINA MOURÃO
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 64'
IMAGEM PHOTOGRAPHY PAULO MENEZES
SOM SOUND ARMANDA CARVALHO, HUGO LEITÃO
MONTAGEM EDITING PEDRO MATEUS DUARTE
PRODUÇÃO PRODUCTION TERRATREME FILMES, LARANJA AZUL

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

6 AGOSTO **AUGUST** | 17H45

SINOPSE

Martim recorda hoje, aos 58 anos, a estadia de um ano e meio na União Soviética em 1979. Os pais, militantes do Partido Comunista, achavam que ele ia para um sítio seguro, uma sociedade que cumpria com todos os seus ideais. Martim viajou para Moscovo, atravessou de comboio o delta do Volga até Astrakan numa viagem iniciática. Apaixonou-se várias vezes, largou os estudos, tornou-se clandestino. O ideal comunista incutido pelos pais também se perdeu pelo caminho. Quarenta anos depois, Martim decide, neste filme, contar pela primeira vez esta história ao seu filho, uma história que foi sempre um tabu de família.

BIOGRAFIA

Catarina Mourão estudou música, direito e cinema (Mestrado na Universidade de Bristol e Doutoramento pela Universidade de Edimburgo, bolsa da FCT em ambos). Fundadora da AporDoc (Associação pelo Documentário Português). Dá aulas de Cinema e Documentário desde 1998 em diferentes Licenciaturas e Mestrados. Em 2000 cria com Catarina Alves Costa a Laranja Azul, produtora independente de cinema. É neste contexto que realiza os seus filmes que têm sido sempre premiados e exibidos em festivais internacionais. O seu filme "A toca do Lobo" estreou no Festival de Roterdão e foi exibido em sala em circuito comercial.

SYNOPSIS

Martim, 58 years old, recalls his one and a half year stay in the Soviet Union in 1979. He was 15 years old and an "innocent" boy. His parents, Communist Party militants, thought he was going to a safe place, a society that fulfilled all their ideals. Martin travelled to Moscow, crossed the Volga delta by train to Astrakan on an initiatory journey. He fell in love several times, gave up his studies and became a clandestine. The communist ideal instilled by his parents was lost along the way. Forty years later, in this film, Martim decides to tell this story to his son for the first time, a story that has always been a family taboo.

BIOGRAPHY

Catarina Mourão studied music, law and film (MA at Bristol University and PhD at Edinburgh University, FCT scholarship in both). Founder of AporDoc (Association for the Portuguese Documentary). She teaches Cinema and Documentary since 1998 in various Masters Degrees. In 2000 she creates Laranja Azul with Catarina Alves Costa, an independent film production company. It is in this context that she directs her films which have always been awarded and shown in international festivals. Her film "A Toca do Lobo" was released theatrically all over Portugal and premiered at The Rotterdam International Film Festival.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



CESÁRIA ÉVORA

REALIZAÇÃO DIRECTOR ANA SOFIA FONSECA

PAÍS COUNTRY PORTUGAL

ANO YEAR 2022 **DURAÇÃO RUNTIME** 94'

IMAGEM PHOTOGRAPHY VASCO VIANA

SOM SOUND DAVID MEDINA

MONTAGEM EDITING CLÁUDIA RITA OLIVEIRA

PRODUÇÃO PRODUCTION ANA SOFIA FONSECA, IRINA CALADO

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CINEMA NA TORRE

6 AGOSTO AUGUST | 22H00

SINOPSE

Um documentário intimista sobre Cesária Évora, com imagens de arquivo, algumas inéditas e outras raras, e testemunhos únicos. O filme acompanha as lutas e o sucesso da Diva dos Pés Descalços, da privacidade de casa para os camarins do mundo. A voz levou-a de Cabo Verde para o estrelato internacional, mas o seu único sonho era ter uma casa. A liberdade era o chão que pisava.

BIOGRAFIA

Cesária Évora é o seu segundo documentário. Nascida em Portugal, vive com um pé no seu país de origem e outro em Cabo Verde – mais propriamente, em São Vicente, a ilha de Cesária. Dedicou-se à paixão pelo cinema, após uma premiada carreira de 20 anos no jornalismo, na qual escreveu para os principais órgãos de comunicação social e assinou reportagens e documentários na estação de televisão SIC. O seu trabalho foi distinguido com vários prémios de jornalismo, incluindo o Prémio Gazeta, o Prémio AMI Jornalismo Contra a Indiferença, o prémio Direitos Humanos e Integração, atribuído pela UNESCO, e o prémio Corações Com Coroa. Publicou cinco livros de reportagem e investigação e o romance Como Carne Em Pedra Quente. A sua primeira longa-metragem documental Setembro A Vida Inteira esteve cinco semanas nos cinemas portugueses. Realizou ainda o documentário Os Dias Contados.

SYNOPSIS

An intimate documentary about Cesária Évora, with archival footage, some unpublished and others rare, and unique testimonies. The film follows the struggles and successes of the Barefoot Diva, from the privacy of her home to the dressing rooms of the world. Her voice took her from Cape Verde to international stardom, but her only dream was to own a home. Freedom was the ground she walked on.

BIOGRAPHY

Cesária Évora is her second documentary. Born in Portugal, she lives with one foot in her country of origin and the other in Cape Verde – more precisely, in São Vicente, the island of Cesária. She devoted herself to her passion for cinema, after an award-winning 20-year career in journalism, in which she wrote for the main media outlets and signed reports and documentaries on the SIC television station. Her work has been distinguished with several journalism awards, including the Gazeta Award, the AMI Journalism Against Indifference Award, the Human Rights and Integration award, awarded by UNESCO, and the Corações Com Coroa award. She has published five books of reportage and investigation and the novel Como Carne Em Pedra Quente. Her first feature documentary Setembro A Vida Inteira was shown in Portuguese cinemas for five weeks. She also made the documentary Os Dias Contados.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



JÚRI OFICIAL
official jury



JÚRI OFICIAL

official JURY



andrea slováková

Andrea Slováková é documentarista, curadora e teórica em cinema. Desde maio de 2020, exerce a função de reitora da Escola de Cinema e TV da Academia de Artes Performativas de Praga (FAMU). Doutoramentos em Ciência do Cinema na Faculdade de Artes da Charles University e em Estudos de Media na Faculdade de Ciências Sociais da mesma universidade, respectivamente. Estudou cinema documentário na FAMU e gestão estratégica na Cambridge Business School. Professora de teoria e história do cinema documental e experimental em escolas terciárias Checas. Esteve envolvida na liderança do Festival Internacional de Documentários de Ji.hlava e continua a trabalhar como dramaturga do evento. Publicou artigos sobre cinema em vários periódicos e foi editora-chefe da revista dok.revue e do almanaque de documentários DO. Liderou a editora NAMU e foi co-fundadora da Nová beseda. Andrea realizou um retrato cinematográfico do matemático Petr Vopěnka, um filme sobre nuvens e um ensaio sobre mecanismos de vigilância.

Andrea Slováková is a documentary filmmaker, curator, and film theoretician. Since May 2020, she is a dean of Film and TV School of Academy of Performing Arts in Prague (FAMU). She obtained her doctoral degrees in Film Science at Charles University's Faculty of Arts and in Media Studies at the same University's Faculty of Social Sciences, respectively. Studied documentary film at FAMU and strategic management at Cambridge Business School. Has been teaching the theory and history of documentary and experimental cinema at Czech tertiary schools. Was involved in the leadership of the Ji.hlava International Documentary Film Festival and still works as the event's dramaturge. Publishes articles on cinema in various periodicals and used to be the editor-in-chief of the dok.revue magazine and the DO documentary film almanac. Used to helm the NAMU publishing house and co-founded Nová beseda. She has made a film portrait of mathematician Petr Vopěnka, a film on clouds, and a film essay on surveillance mechanisms.



maythem ridha

Maythem Ridha passou os seus anos de formação no Iraque antes de fugir com a família para o exílio. Tem muitos anos de experiência na produção de filmes premiados e projetos fotográficos. Realizou igualmente filmes em inglês e árabe para a BBC World Service e ART Europe. Maythem escreveu CONTOS DO IRAQUE, um conjunto de histórias para cinema, na Universidade de Oxford e depois na National Film & Television School (Reino Unido). Deste, DRIFTING ON THE WIND foi selecionado por mais de 20 festivais internacionais de cinema, ganhando o Prémio de Melhor Realizador no Hearts & Minds. Em seguida, AL-BAGHDADI ganhou o Gold Prize para Melhor Filme Estrangeiro no Festival Internacional de Cineastas. ALI AND HIS MIRACLE SHEEP o seu último capítulo dos CONTOS DO IRAQUE, teve a estreia mundial e venceu o prestigiado prémio de Melhor Filme no Sheffield Doc Fest UK Competition 2021.

Maythem spent his formative years in Iraq before fleeing with his family into exile. He has many years' experience creating award-winning film and photography projects. He also made films in English & Arabic for BBC World Service and ART Europe. Maythem wrote IRAQI TALES, a body of stories for film, at the University of Oxford and then at the National Film & Television School (UK). From this DRIFTING ON THE WIND was chosen by over 20 international film festivals, winning the Director's Award at Hearts & Minds. Following this, AL-BAGHDADI won the Gold Prize for Best Foreign Language Film at the International Filmmaker Festival. ALI AND HIS MIRACLE SHEEP, his latest installment from IRAQI TALES had its world premiere and won the prestigious Best Film Award at Sheffield Doc Fest UK Competition 2021.



maria LUNA-RASSA

Diretora artística, programadora e curadora do MIDBO (Festival Internacional de Documentários de Bogotá) na Colômbia, membro da ALADOS e professora adjunto do Departamento de Media Audiovisual do TecnoCampus ESUP, Universitat Pompeu Fabra). Pesquisadora do grupo Narrativas de Resistência, co-coordenadora da Rede HoMER (História da exibição e recepção cinematográfica). Co-editora com Pablo Mora e Daniela Samper do livro *Territorio e Memória Sem Fronteiras*, novas estratégias para pensar o real (2021) e autora do capítulo *Sur on Demand* no livro coletivo *Cines latinoamericanos, en busca del público perdido* (2020), editado por Ana Rosas Mantecón e Leandro González e premiado como melhor ensaio em 2020 pela Fundación de Cine Latinoamericano em La Habana.

Artistic director and programmer and curator at MIDBO (International Documentary Film Festival of Bogotá) in Colombia, member of ALADOS and adjunct Professor in the Department of Audiovisual Media at TecnoCampus ESUP, Universitat Pompeu Fabra). Researcher of the group Narratives of Resistance, co-coordinator of the HoMER Network (History of moviegoing exhibition and reception). Coeditor with Pablo Mora and Daniela Samper of the book *Territorio y memoria sin fronteras, nuevas estrategias para pensar lo real* (2021) and author of the chapter *Sur on Demand* in the collective book *Cines latinoamericanos, en busca del público perdido* (2020), edited by Ana Rosas Mantecón and Leandro González awarded best essay in 2020 by Fundación de Cine Latinoamericano in La Habana.



paulo CUNHA

Paulo Cunha é programador do Cineclube de Guimarães, no festival internacional de cinema Curtas Vila do Conde e no Batalha Centro de Cinema. Já exerceu funções de jurado em vários festivais de cinema (IndieLisboa, Caminhos do Cinema Português, CineEco, Filminho) e em concursos de bolsas artísticas e científicas (Fundação Calouste Gulbenkian, FilmaPorto ou Fundação para a Ciência e a Tecnologia). Docente de cinema na Universidade da Beira Interior, onde dirige a Licenciatura em Cinema, é ainda Vice-Presidente do Departamento de Artes e membro integrado do Grupo de Artes do LabCom – Comunicação e Artes. Doutor em Estudos Contemporâneos pela Universidade de Coimbra, é também coordenador do Grupo de Trabalho Cínicas Pós-Coloniais e Periféricos da AIM – Associação de Investigadores da Imagem em Movimento. As suas mais recentes publicações são *Uma nova história do novo cinema português* (2018, *Outro modo/Le Monde Diplomatique*) e *Reframing Portuguese Cinema in the 21st Century* (2020, *Curtas Metragens CRL*; coeditado com Daniel Ribas).

Paulo Cunha is a programmer of the Guimarães Film Club, the international film festival Curtas Vila do Conde and the Batalha Centro de Cinema. He has been a jury member at several film festivals (IndieLisboa, Caminhos do Cinema Português, CineEco, Filminho) and in artistic and scientific scholarship competitions (Calouste Gulbenkian Foundation, FilmaPorto or Foundation for Science and Technology). Professor of cinema at the University of Beira Interior, where he directs the Masters Degree in Cinema, he is also Vice-President of the Department of Arts and an integrated member of the Group of Arts of LabCom – Comunicação e Artes. PhD in Contemporary Studies from the University of Coimbra, he is also coordinator of the Working Group on Post-Colonial Cinemas and Peripherals of AIM – Association of Researchers of the Moving Image. His most recent publications are *A New History of New Portuguese Cinema* (2018, *Outro Modo/Le Monde Diplomatique*) and *Reframing Portuguese Cinema in the 21st Century* (2020, *Curtas Metragens CRL*; co-edited with Daniel Ribas).



walDIR XAVIER

Waldir Xavier estudou Jornalismo, Filosofia e Cinema. Radicado na França por mais de 15 anos, formou-se como Editor de Imagem e especializou-se no Desenho de Som, tendo trabalhado com diretores como Youssef Chahine, Pedro Costa, João Botelho, Raoul Peck e Eryk Rocha e dirigiu o documentário “Barracão, um olhar carnavalesco” onde acompanha os bastidores da preparação de um desfile de uma escola de samba do Rio de Janeiro. Entre seus trabalhos mais conhecidos como editor de som estão “Central do Brasil” de Walter Salles, *Urso de Ouro* do Festival de Berlim em 1998, “De Longe te Observo”, de Lorenzo Vigas, *Leão de Ouro* do Festival de Veneza em 2015 e “A Vida Invisível de Eurídice Gusmão”, de Karim Aïnouz, prêmio *Un Certain Regard* do Festival de Cannes de 2019.

Waldir Xavier studied Journalism, Philosophy and Cinema. Having settled in France for the last 15 years, he graduated as an Image Editor and specialized in Sound Design, having worked with directors such as Youssef Chahine, Pedro Costa, João Botelho, Raoul Peck and Eryk Rocha and directed the documentary “Barracão, a carnival gaze” where he follows the backstage work in preparation for a parade at a samba school in Rio de Janeiro. Among his best-known works as a sound editor are “Central Station” by Walter Salles, *Golden Bear* at the Berlin Festival in 1998, “From Afar”, by Lorenzo Vigas, *Golden Lion* at the Venice Festival in 2015 and “The Invisible Life of Eurídice Gusmão”, by Karim Aïnouz, *Un Certain Regard Prize* at the 2019 Cannes Film Festival.



award
FICC/IFFS

O Prémio D. Quixote é um prémio da FICC – Federação Internacional de Cineclubes atribuído em Festivais de Cinema seleccionados. O Júri FICC é formado por cinéfilos de qualquer país do mundo, seleccionados de entre as candidaturas das várias Federações Nacionais de Cineclubes. O prémio consiste num diploma e na promoção do filme em todo o mundo através da rede de cineclubes.

The Don Quijote Award is a prize from the IFFS – International Federation of Film Societies given in selected Festivals. The IFFS Jury in each Festival is composed by film society activists from any country of the world, selected among the nominations from national Federations of Film Societies. It consists of a diploma and the promotion of the film all over the world among film societies.

JÚRI FICC

iffs JURY



D. QUIJOTE award
FICC/IFFS



kjetil URSIN alnås

Cineasta norueguês, atual vice-presidente da Tromsø Film Society. Ele estudou literatura e cinema e tem mestrado em filosofia pela Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia. Trabalha como tradutor e é curador e editor de catálogo do Tromsø International Film Festival. Os seus principais interesses, especialmente no campo de documentários, são as questões sociais e políticas a nível local e global.

Norwegian cineaste, currently vice president of the Tromsø Film Society. He has studied literature and film and has a master's degree in philosophy from the Norwegian University of Science and Technology. He works as a translator and is a curator and catalog editor for Tromsø International Film Festival. His main interests, especially when it comes to documentaries, are social and political issues on both a global and local level.



manuel BERNARDO CABRAL

Professor, argumentista, realizador e produtor, é licenciado em História e Ciências Sociais pela Universidade dos Açores, diplomado em Estudos Cinematográficos pela Ryerson University em Toronto, mestrado em Escrita para Cinema e Televisão pela Universidade Autónoma de Barcelona e Doutorado em Arte dos Media pela Universidade Lusófona do Porto. Foi Coordenador do Audiovisual na Direção Regional da Cultura dos Açores, membro do Conselho Regional de Cultura dos Açores, professor e coordenador de cursos profissionais de Produção Audiovisual e Multimédia e formador de videografia, sendo atualmente professor de História no ensino secundário.

Professor, screenwriter, director and producer, has a degree in History and Social Sciences from the University of the Azores, a degree in Film Studies from Ryerson University in Toronto, a Master's in Writing for Film and Television from the Autonomous University of Barcelona and a PhD in Art of the Media by the Lusófona University of Porto. Former Audiovisual Coordinator at the Regional Directorate of Culture of the Azores, member of the Regional Council of Culture of the Azores, professor and coordinator of professional courses in Audiovisual and Multimedia Production and videography tutor, currently teaching History in secondary education.



waldemar WILK

Nasceu em Malawa, Polónia, em 1965. Formou-se em Estudos Culturais pela Universidade de Wrocław em 1989. Trabalhou como programador de cinema, distribuidor de filmes e jornalista – por vezes como argumentista e editor da Aurum Film (Corpus Christi; 2019). Membro da Federação Polaca de Cineclubes desde 1985. Foi membro do júri da FICC (International Federation of Film Clubs) em Leipzig e Oberhausen. A partir de 1988 colabora com o Festival de Cinema Lagow como curador de retrospectivas e programador. Trabalhou igualmente para o Comedy Film Festival em Lubomierz, Zoom Festival em Jelenia Gora, Barejada – Festival de Filmes e Eventos de Comédia em Jelenia Gora e muitos outros festivais de cinema e eventos na Polónia. Em 2022 foi memnro do juri de curtas-metragens no Festival Internacional de Cinema de Chicago. Como co-autor e editor, publicou livros sobre cineastas polacos: Tadeusz Konwicki, Jerzy Skolimowski, Stanislaw Bareja.

Born in Malawa, Poland, in 1965. Graduated in Cultur Studies from Wrocław University in 1989. He worked as a Cinema programmer, film distributor and journalist – sometimes as a script and edit doctor for Aurum Film (Corpus Christi; 2019). From 1985 he is in the authorities of Polish Federation of Film Clubs. He was the member of FICC jury (International Federation of Film Clubs) in Leipzig and Oberhausen. From 1988 he colaborates with the Lagow Film Festival as the curator of restrospectives and programer. He also worked for the Comedy Film Festival in Lubomierz, Zoom Festival in Jelenia Gora, Barejada – Festival of Comedy Films and Events in Jelenia Gora and many other film festivals and events in Poland. On 2022 he was the member of short documentaries in International Chicago Film Festival. As co-author and editor he published books about Polish filmmakers: Tadeusz Konwicki, Jerzy Skolimowski, Stanislaw Bareja.



award
**PRÉMIO
JEAN LOUP
PASSEK**

Best
MELHOR *film poster*
CARTAZ
DE CINEMA

O **Prémio Jean-Loup Passek para o melhor cartaz de cinema** será atribuído a um cartaz original criado para um filme documental, de animação ou de ficção, de curta, média ou longa-metragem, com **produção portuguesa ou galega**. O concurso está aberto a **designers** e os cartazes devem promover filmes terminados depois de 1 de janeiro de 2022.

The **Jean-Loup Passek Award for best film poster** will be attributed to an original poster created for a short, medium or feature-length documentary, animation or fictional film, with **Portuguese or Galician production**. The contest is open to **designers** and all posters must promote films finished after January 1st, 2022.

JÚRI MELHOR CARTAZ DE CINEMA

Best film poster jury



mafaLda saLgueiro

Nasceu no Alentejo, e reside no Porto. O seu trabalho abarca vídeo, animação, e desenho para falar de comunidade, identidade e tradição numa abordagem tão criativa quanto etnográfica. Realizou *Comezainas* (2022), uma curta metragem de animação documental exibida internacionalmente e premiada no Ymotion como Melhor Animação, e no MDOC como Melhor Cartaz de Cinema. Tem trabalho publicado no The New York Times e no Observador Lifestyle.

Was born in Alentejo, and currently resides in Porto. Her work encompasses video, animation, and drawing in order to talk about community, identity, and tradition in an approach that is as creative as it is ethnographic. She directed *Comezainas* (2022), a documentary animation short film exhibited internationally and awarded at Ymotion as Best Animation, and at MDOC as Best Film Poster. Some of her work has been published in The New York Times and Observador Lifestyle.



marta madureira

É ilustradora e Professora Adjunta na Escola Superior de Design do IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e Ave, lecionando nas áreas da imagem, onde dirige o Mestrado em Ilustração e Animação. É licenciada em Design Gráfico e Mestre em Design de Imagem pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Tem Título de Especialista em audiovisuais e produção dos media - especialidade ilustração (área 213). É uma autora reconhecida com vários prémios e distinções relevantes na área da ilustração e da animação. Os seus interesses de investigação centram-se na área da imagem, estática ou em movimento, dentro de temas como: narrativa e ilustração; ilustração como ferramenta de comunicação; livros ilustrados; novos suportes da ilustração; transição da ilustração para a imagem animada; etc. É membro colaborador do ID+ - The Research Institute for Design, Media and Culture, no Grupo CAOS. Faz parte da organização da CONFIA - Conferência Internacional de Ilustração e Animação.

Is an illustrator and Adjunct Professor at the Escola Superior de Design of IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e Ave, teaching in the fields of image, where she directs the Master in Illustration and Animation. She has a degree in Graphic Design and a Master in Image Design from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. She has the Title of Specialist in audiovisuals and media production – specialization in illustration (area 213). She is a celebrated author with several relevant awards and distinctions in the field of illustration and animation. Her research interests focus on the image, static or moving, within themes such as: narrative and illustration; illustration as a communication tool; picture books; new illustration supports; transition from illustration to animated image; etc. She is a collaborating member of ID+ - The Research Institute for Design, Media and Culture, at Grupo CAOS. Marta belongs to the organization committee of CONFIA-International Conference on Illustration and Animation.



SIMONE SAIBENE

Nasceu em Cirimido (Como, Italia) em 1977. Desde 2009 vive em Ourense (Espanha) onde fundou a produtora e distribuidora Noveolas. Tem na sua filmografia títulos como '9 ondas' (2013), 'Pelerinaxes' (2016) ou 'Escribir o imposible' (2021) sobre o escritor Juan Tallón, filmes exibidos em festivais internacionais esalas de cinema. Como docente e crítico de cinema colaborou com varios meios e instituições como o Instituto Cervantes de Milão, a Fundación San Fedele de Milão, a ESAP (Porto), o CGAI, a Universidade de Vigo, o jornal La Región, ou Onda Cero Ourense. Desde 2019, produz e conduz o programa 'Cinephilia' en Telemiño que recebeu em 2021 o Premio Mestre Mateo para 'Mellor Programa TV' e o Premio CREA para 'Mellor Realización TV' em 2022.

Was born in Cirimido (Como, Italy) in 1977. He's been living in Ourense (Spain) since 2009, where he founded the production and distribution company Noveolas. Some titles in his filmography include '9 ondas' (2013), 'Pelerinaxes' (2016) or 'Escribir o imposible' (2021), about the writer Juan Tallón, films shown at international festivals and cinema theatres. As a professor and film critic, he collaborated with various media and institutions such as the Instituto Cervantes in Milan, the Fundación San Fedele in Milan, the ESAP (Porto), the CGAI, the University of Vigo, the newspaper La Región, or Onda Cero Ourense. Since 2019, he has produced and conducted the program 'Cinephilia' on Telemiño which received the Mestre Mateo Award for 'Best TV Program' in 2021 and the CREA Award for 'Best TV Direction' in 2022.

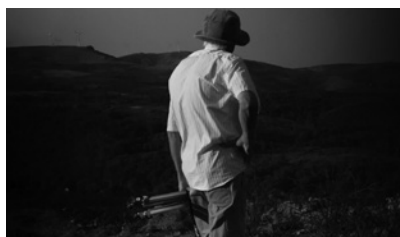
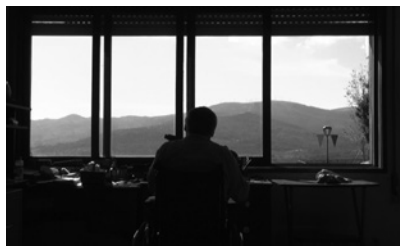
SESSÕES ESPECIAIS AO AR LIVRE

special sessions



FREGUESIA DE ALVAREDO

1 AGOSTO **AUGUST**
22H00 *terça-feira* **tuesday**



VER SINOPSES NAS PÁGINAS 57 A 60
(DOCUMENTÁRIOS PLANO FRONTAL)

SEE SYNOPSIS ON PAGES 57 TO 60
(FRONTAL SHOT DOCUMENTARIES)

FREGUESIA DE CHAVIÃES

2 AGOSTO **AUGUST**
22H00 *quarta-feira* **wednesday**

LA LARAI

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** CAROLINA COSTA
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 16'
IMAGEM **CINEMATOGRAPHY** PATRÍCIA LEAL
SOM **SOUND** TOMÁS OLIVEIRA
PRODUÇÃO **PRODUCTION** AO NORTE

RAIANO

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** MARINA SCHNEIDER
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 19'
IMAGEM **CINEMATOGRAPHY** AMANDA TRIANO
SOM **SOUND** INÉS DIXE
PRODUÇÃO **PRODUCTION** AO NORTE

RECORDAÇÃO REMEMBRANCE

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** CÁTIA ALPEDRINHA
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 15'
IMAGEM **CINEMATOGRAPHY** ANTÓNIO FREITAS
SOM **SOUND** FRANCISCO PINHEIRO
PRODUÇÃO **PRODUCTION** AO NORTE

COMBINÁAMOS ÀS 15H COM A FILIPA E ELA NÃO APARECEU **WE AGREED AT 3PM WITH FILIPA AND SHE DIDN'T SHOW UP**

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** ANA ALMEIDA
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 15'
IMAGEM **CINEMATOGRAPHY** JOÃO RENATO
SOM **SOUND** STEPHANIE KYEK
PRODUÇÃO **PRODUCTION** AO NORTE

FREGUESIA DE CASTRO LABOREIRO

4 AGOSTO **AUGUST**
22H00 *sexta-feira* **friday**

MELGAÇO

CINEMA NA TORRE

6 AGOSTO **AUGUST**
22H00 *domingo* **sunday**



CESÁRIA ÉVORA

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** ANA SOFIA FONSECA
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2022 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 94'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** VASCO VIANA
SOM **SOUND** DAVID MEDINA
MONTAGEM **EDITING** CLÁUDIA RITA OLIVEIRA
PRODUÇÃO **PRODUCTION** ANA SOFIA FONSECA, IRINA CALADO

VER SINOPSE NA PÁGINA 44
(FILMES SELECIONADOS)

SEE SYNOPSIS ON PAGE 44
(SELECTED FILMS)

PLANO FRONTAL

frontal shot



**RESIDÊNCIA
CINEMATOGRÁFICA**

film residency

**RESIDÊNCIA
FOTOGRAFICA**

photographic residency

Realizador/Tutor **Director/Tutor Pedro Sena Nunes**
Colaborador/Tutor **Collaborator/Tutor João Gigante**
Direção de Produção **Production Director Rui Ramos**
Produção Executiva **Executive Producer João Peixoto**
Apoio Técnico **Technical support Daniel Deira, Miguel Arieira**



PLANO FRONTAL

frontal shot

Aqui estamos. Marcamos encontro renovado. Paramos e escutamos. Trabalhamos com base no que não conhecemos, ou sentimos que conhecemos menos bem. Avançamos, interrogamos, pesquisamos. Erramos, repetimos. Voltamos a parar, sem nunca abrandar. Este é um exercício de escuta. Caminhamos, pousamos.

O desenho de projecto é puro, sonhado e percorrido, desde a casa-de-partida, ao quartel general no coração de Melgaço, passando pelos espaços de trabalho, até ao “estúdio” de pós-produção na casa de cada um. Dizem-nos para partirmos à procura do rio, das montanhas, da vegetação, das pessoas, atravessando aldeias, lugares, pontes, estradas, vias pouco rápidas e caminhos feitos de terra e água. Conhecemos casas, algumas abandonadas, nascentes, vizinhanças.

Investimos na pulsação dos elementos, do que nasce de dentro para fora. Imaginamos. Estruturamos. Imagens, sons, alicerces. Antevemos a “distância” do que vamos constituir. Experimentamos. Mergulhamos de novo, nos chãos, nas pedras, nas paisagens. Demoramos na revisão dos materiais, e nos recantos do território em contínua transformação.

Progredimos, pé ante pé, silenciosamente, atentos ao que esta terra e as suas gentes nos têm para mostrar e dar. Espalhamo-nos do princípio ao fim dos dias, quando o sol abre mundos. Espaço e tempo abrem-se a novas nuances, a outras criações feitas de conversas e caminhadas.

Sem perder de vista um pensamento fundado na prática cine-fotográfica, promovemos almoços, pequenos-almoços, lanches, jantares. Reflexões. Exploramos a força de estarmos-disponíveis-também-para-quase-nada, onde os ouvidos e os olhos nos despertam para novas sonoridades e o renovado cantar dos pássaros.

Pedro Senna Nunes

Realizador e Coordenador das Residências Plano Frontal

Here we are. We set up a renewed meeting. We stop and listen. We work on the basis of what we don't know, or feel we know less well. We advance, we interrogate, we research. We make mistakes, we repeat. We stop again, never slowing down. This is a listening exercise. We walk, we alight.

The design of the project is pure, dreamed and traversed, from the starting point, to the headquarters in the heart of Melgaço, passing through the work spaces, to the post-production “studio” in each person's home. They tell us to go in search of the river, the mountains, the vegetation, the people, crossing villages, hamlets, bridges, roads, slow roads and pathways made of land and water. We get to know houses, some abandoned, springs, neighbourhoods.

We invest in the pulsation of the elements, of what is born from the inside out. We imagine. We structure. Images, sounds, foundations. We anticipate the “distance” of what we are going to constitute. We experiment. We dive again, into the ground, into the stones, into the landscapes, into the humans. We take our time reviewing the materials, and into the corners of the territory in continuous transformation.

We progress, gingerly, silently, attentive to what this land and its people have to show and provide us. We spread out from the beginning to the end of days, when the sun opens up worlds. Space and time open up to new nuances, to other creations made of conversations and walks.

Without losing sight of a thought based on cine-photographic practice, we promote lunches, breakfasts, snacks, dinners. Reflections. We explore the force of being-available-also-for-almost-nothing, where the ears and eyes awaken us to new sounds and the renewed singing of birds.

Pedro Senna Nunes

Director and Resident Coordinator of Frontal Shot

DOCUMENTÁRIOS

PLANO FRONTAL

documentaries
frontal shot



Estreia dos documentários
realizados na residência cinematográfica

PLANO FRONTAL 2022

Debut (premiere) of documentaries
produced during Film Residency

FRONTAL SHOT 2022

CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY

22H00 *segunda-feira monday*

LA LARAI



REALIZAÇÃO DIRECTOR CAROLINA COSTA

IMAGEM IMAGE PATRÍCIA LEAL

SOM SOUND TOMÁS OLIVEIRA

PAÍS COUNTRY PORTUGAL

ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 16'

SINOPSE

Desde tenra idade, José Celeiro encontra na música o ânimo para a vida. Hoje, partilha esta paixão ao abrir a porta da sua “Casa das Concertinas” a todos os que tenham vontade de entrar.

Intervenientes principais: José Celeiro, Ester Celeiro, Marta Celeiro, Sara Gonçalves, Ramon Estevez, Manuel Monteiro e David Esteves

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Carolina e **Patrícia** frequentaram a Licenciatura em Estudos Artísticos na Universidade de Coimbra, e **Tomás**, Design e Multimédia, na mesma universidade. Em 2021, na produção do seu filme “O Alto do Mártir”, Carolina (realização) junta Tomás (pós-produção) à equipa, já com Patrícia (direção de fotografia). A curta-metragem passou por festivais como DocLisboa e Caminhos do Cinema Português. A seguir aventuram-se na residência do Plano Frontal.



SYNOPSIS

From an early age, José Celeiro finds in music the spirit for life. Today, he shares this passion by opening the door of his “House of Concertinas” to anyone who wants to enter.

Protagonists: José Celeiro, Ester Celeiro, Marta Celeiro, Sara Gonçalves, Ramon Estevez, Manuel Monteiro and David Esteves

BIOGRAPHY

Carolina and **Patrícia** studied Artistic Studies at the University of Coimbra, and **Tomás** studied Design and Multimedia at the same university. In 2021, in the production of their film “O Alto do Mártir” Carolina (direction) joined Tomás (post-production) to the team, already with Patrícia (direction of photography). The short film was screened at festivals such as DocLisboa and Caminhos do Cinema Português. Next, they venture into the Plano Frontal residency.

RAIANO



REALIZAÇÃO DIRECTOR MARINA SCHNEIDER
IMAGEM IMAGE AMANDA TRIANO
SOM SOUND INÊS DIXE
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 19'

SINOPSE

Neste filme de raia, a fronteira entre dois países é o cenário para questionarmos as nuances entre aquilo que separa e une lugares e gerações, idiomas e dialetos, ficção e documentário, equipa e personagem.

Luís Carlos Gonçalves é um emblemático pastor de ovelhas e ex-contrabandista que trabalha na Aldeia de Fiães. Nascido e crescido na margem entre Portugal e Espanha, Luís não é de lá, nem de cá. De personagem convidado para parte da equipa cinematográfica, Luís direciona a câmara e o olhar para a imensidão do ponto intermédio, transformando um filme sobre fronteira em *cinema de raia*.

Interveniente e cocriador: Luís Carlos Gonçalves

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Marina, Amanda e Inês são uma equipa de filmagem que se comunica entre as fronteiras do português. Uma é brasileira, vive em Portugal, e já residiu em Espanha. A outra é portuguesa, já viveu no Brasil, e visita a Espanha. E a outra é espanhola, fala português com sotaque brasileiro, e vive em Lisboa. As três conheceram-se entre essas idas e vindas, e fazem juntas, pela primeira vez, um filme sobre a raia.



SYNOPSIS

In this frontier film, the border between two countries is the setting for us to question the nuances between what separates and unites places and generations, languages and dialects, fiction and documentary, team and character.

Luís Carlos Gonçalves is an emblematic sheep shepherd and former smuggler who works in the village of Fiães. Born and raised on the margin between Portugal and Spain, Luís is neither from here nor from there. From a guest character to becoming part of the team, Luís directs the camera and gaze towards the immensity of the intermediate point, transforming a film about the border into *frontier cinema*.

Intervenient and co-creator: Luís Carlos Gonçalves

BIOGRAPHY

Marina, Amanda and Inês are a film crew that communicates across the português border. One is Brazilian, lives in Portugal and has lived in Spain. The Other is Portuguese, has lived in Brazil and visits Spain. And the Other is Spanish, speaks Portuguese with a Brazilian accent and lives in Lisbon. The three met during their comings and goings, and for the first time, they are making a film together on the border.

RECORDAÇÃO

REMEMBRANCE



REALIZAÇÃO **DIRECTOR** CÁTIA ALPEDRINHA
IMAGEM **IMAGE** ANTÓNIO FREITAS
SOM **SOUND** FRANCISCO PINHEIRO
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 15'

SINOPSE

Rosa nasceu há 66 anos em Moçambique, país que adora e anseia um dia poder voltar. “Uma terra livre e feliz” recorda. Com 19 anos, e devido à guerra, os seus pais regressaram à sua terra Natal, Melgaço. Rosa, como filha única, vê-se obrigada a acompanhá-los.

Apesar de nunca ter estudado Belas Artes, a sua paixão de menina, acabou por abrir um Atelier de artesanato quando ficou desempregada, e fazer da arte a sua vida. No Atelier, utiliza a arte como refúgio, criando recordações que viajam com os turistas que visitam a cidade, enquanto Rosa “viaja” através das recordações do seu passado em Moçambique.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Cátia, António e Francisco conheceram-se em Lisboa, enquanto frequentavam respectivamente os cursos anuais de realização, operador de imagem e pós produção na ETIC. Em 2022, logo após o término académico, decidiram participar na residência cinematográfica Plano Frontal, e assim surgiu a curta-metragem “Recordação”, o primeiro projeto em conjunto. Em fevereiro de 2023 terminaram o segundo projeto “As árvores também choram”, também ele uma curta-metragem documental, que brevemente entrará no circuito dos festivais.



SYNOPSIS

Rosa was born 66 years ago in Mozambique, a country she loves and hopes to one day be able to return. “A free and happy land” she recalls.

At the age of 19, due to the war, her parents returned to their homeland, Melgaço. Rosa, as an only child, is forced to accompany them.

Although she never studied Fine Arts, her passion as a girl, she ended up opening a Crafts Atelier when she became unemployed, and making her living about the art. At the Atelier, she uses art as a refuge, creating memories that travel with tourists visiting the village, while Rosa “travels” through memories of her past in Mozambique.

BIOGRAPHY

Cátia, António and Francisco met in Lisbon while attending, respectively, the annual courses of direction, image operator and postproduction at ETIC. In 2022, right after the academic end, they decided to participate in the Plano Frontal cinematographic residence, and so the short film “Recordação” was created, their first project together. In February 2023 they finished the second project “As árvores também choram”, also a documentary short film which will soon enter the festival circuit.

COMBINÁMOS ÀS 15H COM A FILIPA E ELA NÃO APARECEU

WE AGREED AT 3PM WITH FILIPA
AND SHE DIDN'T SHOW UP



REALIZAÇÃO DIRECTOR ANA ALMEIDA
IMAGEM IMAGE JOÃO RENATO
SOM SOUND STEPHANIE KYEK
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 15'

SINOPSE

A Filipa combinou connosco às 15h e não apareceu. Nós fomos à procura dela por Melgaço. Pessoas levam a pessoas - um percurso real, num território que se vai revelando, e revelando também as ligações entre pessoas e coisas. A pé, ou no nosso Citroen Saxo, percorremos Melgaço e histórias dali... Sentámo-nos e conversámos com quase toda a gente por quem passámos.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Ana estudou cinco anos na FLUL e na FBAUL, **Stephanie** fez o mestrado em Imagem e Som em Norwich, Reino Unido e **João** fez o mestrado em Fotografia pelo IPC. Ana e Stephanie cruzaram-se no curso de cinema da Ar.co, e em Melgaço, formaram equipa com o João e embarcaram numa aventura de criar uma narrativa que une a ficção e o documentário, permitindo-lhes aproximar-se do território e dos seus habitantes de uma forma íntima e autêntica.



SYNOPSIS

Filipa agreed to meet us at 15h00 and didn't show up. We went looking for her around Melgaço. People lead to people – a real journey, in a territory that reveals itself, and also revealing the connections between people and things. On foot, or in our Citroen Saxo, we travel around Melgaço and its stories... We sat down and chatted with almost everyone we passed.

BIOGRAPHY

Ana studied for five years at FLUL and FBAUL, **Stephanie** completed her master's degree in Image and Sound in Norwich, United Kingdom, and **João** obtained his master's degree in photography at IPC. Ana and Stephanie met on the Ar.co film course, and in Melgaço, they formed a team with João and embarked on an adventure to create a narrative that combines fiction and documentary, allowing them to approach the territory and its inhabitants in an intimate and authentic way.

PROJETOS FOTOGRÁFICOS

PLANO FRONTAL

*PHOTOGRAPHIC
projects*



Projetos realizados
durante a residência fotográfica
PLANO FRONTAL 2022

Projects developed during the
photograph residency
FRONTAL SHOT 2022



EXPOSIÇÃO *EXHIBITION* DESIMPEDIMENTO

BÁRBARA PEDROSA

SINOPSE

Melgaço, a terra do desimpedido. De quem conhece as fronteiras e as contorna de um jeito singular. Rapidamente domina e desafia os limites que tão bem conhece, à procura de mais e melhor. Obrigado a partir, enfrenta a dureza do caminho a percorrer. Caminhos que se cruzam e embrulham, espelhando a sua coragem e desimpedimento. As aberturas procuradas revelam-se belezas vazias. Partiu em busca da liberdade e é através dela que percebe que o que mais quer, ao final do dia, é voltar ao que é seu. Volta a sentir-se em casa. Nunca saiu de Melgaço.

BIOGRAFIA

Porto, 1999. Após o curso de Realização, encontra-se a terminar o Mestrado em Multimédia na FEUP. A sua primeira curta-metragem "Bar of Soap" foi distinguida como Best Student Short no BNVIFF (onde também esteve nomeada para Melhor Realizadora), Best Super Short Film no 8 & HalFilm Awards, Melhor Argumento no FunFest e Finalista na categoria de Best Super Short Film no SWIFF. Atualmente trabalha como freelancer de vídeo e fotografia.



SYNOPSIS

Melgaço, the land of the free. Of someone who knows the borders and circumvents them in a unique way. That quickly dominates and challenges the limits he knows so well, looking for more and better. Forced to leave, he faces the hardship of the journey ahead. Paths that intersect and wrap around, mirroring his courage and liberty. The sought-after openings turn out to be empty beauties. He left in search of freedom and it is through it that he realizes that what he wants most, at the end of the day, is to return to what is his. He feels at home again. He never left Melgaço.

BIOGRAPHY

Porto, 1999. After a degree in Directing, she is currently finishing her Masters in Multimedia in FEUP. Her first short film "Bar of Soap" was distinguished as Best Student Short at BNVIFF (where she was also nominated for Best Director), Best Super Short Film at 8 & HalfFilms Awards, Best Screenplay at FunFest, and Finalist in the Best Super Short Film category at SWIFF. Currently works as a video and photography freelancer.

FOTOGRAFIA DIGITAL **DIGITAL PHOTOGRAPHY**
ANO **YEAR** 2023

31 JULHO JULY — 14 SETEMBRO SEPTEMBER

CASA DA CULTURA

AV. SALGUEIRO MAIA, 264

EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*

UM MUNDO QUE FALA AO TEU OUVIDO

JOANA DIONÍSIO

SINOPSE

As superstições, as lendas e os mitos são uma parte inegável da nossa cultura comum e encontram-se geralmente enraizados nos meios de ruralidade onde as pessoas vivem em profunda conexão com o mundo natural. No concelho situado mais a norte de Portugal, entre o Minho e a serra existe uma zona onde história e lendas se fundem. Melgaço é um espaço de forte identidade cultural, reconhecido pelo seu folclore, onde existem dois elementos que estão quase sempre relacionados, a água e o feminino. De voz em voz estas narrativas galgam séculos, morrem os homens mas elas permanecem.

BIOGRAFIA

Joana nasceu em 1993. Licenciada em TCAV pela ESMAD e em 2021 concluiu o Master em fotografia artística e documental no IPCI. Em 2022 foi selecionada pela GUP Magazine para o livro Fresh Eyes e em 2023 foi selecionada pela Bienal de Fotografia do Porto para fazer parte da plataforma Futures. Tempo, memória e mortalidade são a matriz do seu trabalho, que procura explorar a forma como o ser humano lida com a sua condição de mortal.



SYNOPSIS

Superstitions, legends and myths are an undeniable part of our common culture and are usually found rooted in rural areas where people live in deep connection with the natural world. In the northernmost municipality of Portugal, between Minho and the mountains, there is an area where history and legends merge. Melgaço is a space with a strong cultural identity, recognized for its folklore, where there are two elements that are almost always related, water and the feminine.

From voice to voice these narratives span centuries, men die but they remain.

BIOGRAPHY

Joana was born in 1993. Graduated in TCAV by ESMAD and in 2021 completed the Master in Artistic and Documentary Photography at IPCI. In 2022 she was selected by GUP Magazine for the book Fresh Eys and in 2023 she was selected by the Porto Photography Biennale to be part of the Futures platform. Time, memory, and mortality are the matrix of her work, which seeks to explore how the human being deals with his mortal condition.

FOTOGRAFIA DIGITAL **DIGITAL PHOTOGRAPHY**
ANO **YEAR** 2023

31 JULHO JULY — 14 SETEMBRO SEPTEMBER

CASA DA CULTURA

AV. SALGUEIRO MAIA, 264

EXPOSIÇÃO *EXHIBITION* O MAPA NÃO É O TERRITÓRIO

SANDRA TEIXEIRA

SINOPSE

O mapa não é o território, mergulha na complexa dicotomia entre a realidade vivida e os modelos abstratos de mapeamento que moldam a nossa compreensão do mundo para explorar a lacuna ontológica que existe entre essas duas distintas realidades. O projeto surge como um desafio à ideia rígida de fronteira, revelando as conexões e fluxos que transcendem os limites físicos e os desdobramentos de uma transposição clandestina. Através da fotografia, este projeto procura responder a questionamentos, tensões e contradições que surgem num espaço intermediário.

BIOGRAFIA

Artista visual, concluiu o Mestrado em Fotografia Documental na Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD). Colaborou com o grupo de investigação Centro de Comunicação e Representação Espacial (CCRE) e com a Scopio Editions. Foi selecionada como Artista Emergente pela Scopio Magazine. Atualmente, estuda Produção Cultural no IPCI. Participa regularmente em residências artísticas e em exposições individuais e coletivas.



SYNOPSIS

The map is not the territory, it delves into the complex dichotomy between lived reality and the abstract mapping models that shape our understanding of the world to explore the ontological gap that exists between these two distinct realities. The project emerges as a challenge to the rigid idea of borders, revealing the connections and flows that transcend physical limits and the consequences of a clandestine displacement. Through photography, this project seeks to respond to questions, tensions and contradictions that arise in an intermediate space.

BIOGRAPHY

Visual artist concluded the Master in Documentary Photography at Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD). She collaborated with the research group Centro de Comunicação e Representação Espacial (CCRE) and with Scorpio Editions. She was selected as Emerging Artist by Scorpio Magazine. Currently she is studying Cultural Production at IPCI. She participates regularly in artistic residencies and in solo and group exhibitions.

FOTOGRAFIA DIGITAL E ANALÓGICA **DIGITAL AND ANALOGIC PHOTOGRAPHY**
ANO **YEAR** 2023

31 JULHO JULY — 14 SETEMBRO SEPTEMBER

CASA DA CULTURA

AV. SALGUEIRO MAIA, 264



pedro sena nunes

REALIZADOR/TUTOR

DIRECTOR/tutor

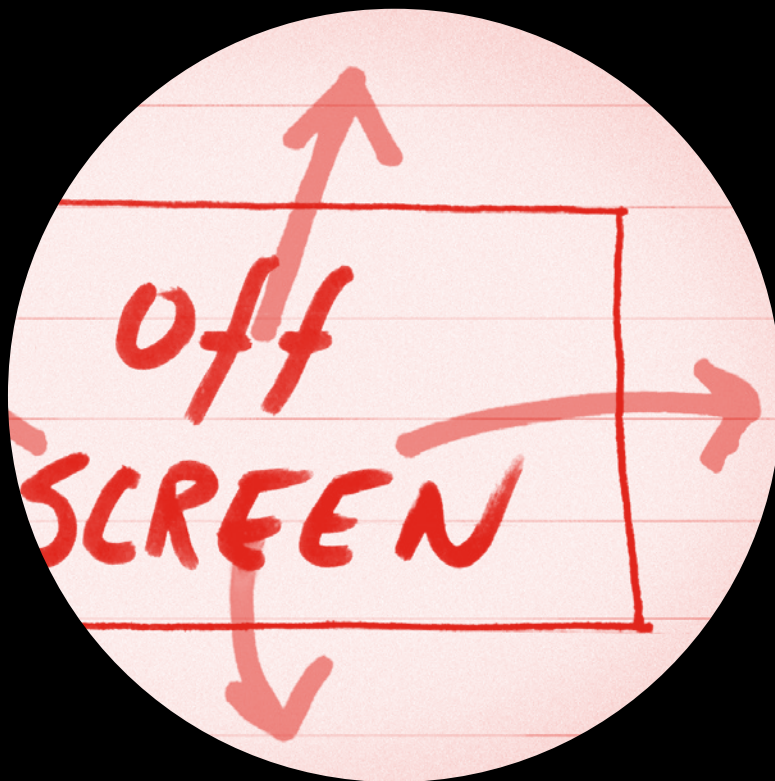
Pedro Sena Nunes, realizador, programador cultural e professor na área da criação artística, cinema documental e cinema experimental. Realizou diversos filmes com apoio do ICA/RTP - documentários, ficções e spots publicitários. Desenvolveu projetos fotográficos de autor. Co-diretor artístico da Vo'Arte, co-fundador da Companhia Teatro Meridional, é consultor e coordenador de diversos projetos culturais nacionais e internacionais. Integrou as equipas dos projectos europeus Fragile, Unlimited e European Video Dance Heritage (EVDH). Co-dirige os Festivais Internacionais InShadow, InArt e InMotion nas áreas do cinema, fotografia, dança e performance, e é programador dos Olhares Frontais, projeto que integra os Encontros de Cinema de Viana, há 23 anos, onde coordena também o projecto Histórias na Praça. Colaborou no desenho do Festival Filmes do Homem, atual MDOC, onde é responsável pela Residência Plano Frontal. Há 27 anos que se dedica intensamente à área pedagógica, dirigindo laboratórios dedicados à experimentação e inovação, tanto documental, como ficcional. No Mestrado de Cinema Documental da ESMAD (Porto) leciona há 12 anos e é coordenador pedagógico na ETIC há 21 anos, escola onde foi diretor criativo, e colaborou na implementação dos novos cursos HND certificados pela entidade educativa: Pearson. Orquestrador e encenador de diversos projetos teatrais, coreográficos e performativos, foi inúmeras vezes premiado pelos seus trabalhos cinematográficos, fotográficos e transdisciplinares em Portugal e no estrangeiro. Co-criou o projeto Geração Soma, apoiado pelo Programa PARTIS - Integração social através das práticas artísticas, da Fundação Calouste Gulbenkian. Atualmente é doutorando na Universidade de Lisboa (UL) em artes performativas e imagem em movimento, e é também investigador do CLEPUL-GECAPA nas áreas experimentais de cruzamento entre corpo e imagem.

Pedro Sena Nunes is a director, cultural programmer and teacher in the fields of artistic creation, documentary and experimental film. Directed several films with the support of ICA / RTP - documentaries, fiction and advertising spots.

Developed author photographic projects. Co-artistic director of Vo'Arte and co-founder of the Teatro Meridional Company, he is a consultant and coordinator of several national and international cultural projects. Integrated team member of European projects Fragile, Unlimited and European Video Dance Heritage (EVDH). Co-director of the International Festivals InShadow, InArte and InMotion in the areas of cinema, photography, dance and performance, and is a programmer at Olhares Frontais, a project that has been part of the Encontros de Viana Film Festival for 23 years, where he also coordinates the Histórias na Praça project. He collaborated in the design of the Filmes do Homem Festival, currently MDOC, where he is responsible for the Plano Frontal Residence. For the last 27 years he has been intensely dedicated to the pedagogical area, directing laboratories dedicated to experimentation and innovation, both documentary and fictional. Teacher at the Documentary Film Masters' degree from ESMAE (Porto) for 12 years and teaching coordinator at ETIC for 21 years, where he was creative director, and cooperated in the implementation of the new HND courses certified by the educational entity: Pearson. Orchestrator and director of several theatrical, choreographic and performative projects, he has been awarded numerous times for his cinematographic, photographic and transdisciplinary works in Portugal and abroad. Co-creator of the project Generation Soma, supported by the PARTIS Program - Social integration through artistic practices, from the Calouste Gulbenkian Foundation. He is currently a doctoral candidate at the University of Lisbon (UL) in performing arts and moving image, and an investigator at GECAPA in the experimental areas of intersection between body and image.

FORA ^{DE}CAMPO

off screen



CINEMA AUTOBIOGRÁFICO / AUTOBIOGRAFIAS NO CINEMA

*autobiographic cinema /
autobiographies in cinema*

31 DE JULHO A 06 DE AGOSTO — 2023

**CASA DA CULTURA DE MELGAÇO/ ESCOLA BÁSICA
E SECUNDÁRIA DE MELGAÇO/ ALVAREDO / CHAVIÃES**

Fora de Campo é a designação do Curso de Verão que vai ocorrer durante o MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço.

O curso de Verão 2023 centra-se na temática geral do Festival Internacional de Documentário de Melgaço - Identidade, Memória e Fronteira e aborda como temática específica CINEMA AUTOBIOGRÁFICO / AUTOBIOGRAFIAS NO CINEMA a partir da revisão do Estado da Arte e de projetos de pesquisa nas Artes, no Cinema e nas Humanidades. Procura-se também articular e pôr em contacto experiências criativas de proveniências diversas – de cineastas, associações científicas e artísticas e investigadores de universidades e produtores culturais, países e continentes diversos.

O Curso de Verão é uma iniciativa da AO NORTE, através do seu GRUPO DE ESTUDOS DE CINEMA E NARRATIVAS DIGITAIS e do ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura, através do Grupo CINEMAS e em colaboração com a Câmara Municipal de Melgaço, a Universidade Federal de Goiás (UFG) - Núcleo de Práticas Artísticas Autobiográficas (NuPAA), a Universidad Rey Juan Carlos (URJC), a Universidade da Beira Interior, o Instituto Politécnico do Cávado Ave (IPCA), CNRS, MIRA FORUM.

Área Científica

Ciências Sociais, Cinema, Artes e Ciências da Comunicação

Coordenação Geral

José da Silva Ribeiro

AO NORTE – GECND e ID+ - CINEMAS

Manoela dos Anjos Afonso

NuPA, Universidade Federal de Goiás

Alfonso Palazón Meseguer

Universidad Rey Juan Carlos (URJC)

Off Screen is the designation of the Summer Course that will take place during the MDOC – International Documentary Film Festival of Melgaço

The 2023 summer course focuses on the general theme of the Melgaço International Documentary Festival – Identity, Memory and the Border and addresses as a specific theme AUTOBIOGRAPHIC CINEMA / AUTOBIOGRAPHIES IN CINEMA based on the review of the State of the Art and research projects in the Arts, Cinema and the Humanities. It also seeks to articulate and bring into contact creative experiences from different sources – from filmmakers, scientific and artistic associations and researchers from universities and cultural producers, countries and continents.

The Summer Course is an initiative of AO NORTE, through its CINEMA AND DIGITAL NARRATIVES STUDIES GROUP and the ID+ Institute for Research in Design, Media and Culture, through the CINEMAS Group and in collaboration with the Municipality of Melgaço, the Federal University of Goiás (UFG) - Nucleus of Autobiographical Artistic Practices (NuPAA), Universidad Rey Juan Carlos (URJC), University of Beira Interior, Polytechnic Institute of Cávado Ave (IPCA), CNRS, MIRA FORUM.

Scientific Field

Social Sciences, Cinema, Arts and Communication Sciences

General Coordinators

José da Silva Ribeiro

AO NORTE – GECND e ID+ - CINEMAS

Manoela dos Anjos Afonso

NuPA Federal University of Goiás

Alfonso Palazón Meseguer

Universidad Rey Juan Carlos (URJC)

FORA DE CAMPO

off screen

CINEMA AUTOBIOGRÁFICO / AUTOBIOGRAFIAS NO

*autobiographical cinema
/ autobiographies in cinema*

31 JULHO JULY
segunda-feira monday

17H30 CENTRO DE MELGAÇO

Chegada a Melgaço
Encontro dos participantes na Praça da República

18H00 MUSEU DE CINEMA JEAN-LOUP PASSEK

Inauguração da exposição
Imagens de uma idade de ouro:
O Cinema Alemão dos anos 10 aos anos 30

19H00 CASA DA CULTURA

Lançamento do livro
Quem Somos Os Que Aqui Estamos
– Castro Laboreiro e Lamas de Mouro

20H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Jantar volante

21H30 CASA DA CULTURA

Inauguração das exposições de fotografia **Plano Frontal**

22H00 CASA DA CULTURA

Estreia dos documentários **Plano Frontal**

1 AGOSTO AUGUST

terça-feira tuesday

10H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Apresentação do curso

11H00 - 13H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Autobiografias nas artes e humanidades

Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues

– NuPA, Universidade Federal de Goiás

Elsa Lechner

– CES – Universidade de Coimbra

José da Silva Ribeiro

– AO NORTE – GECND e ID+ - CINEMAS

14H00 - 17H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Autobiografias nas artes e humanidades

Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues

– NuPA, Universidade Federal de Goiás

Elsa Lechner

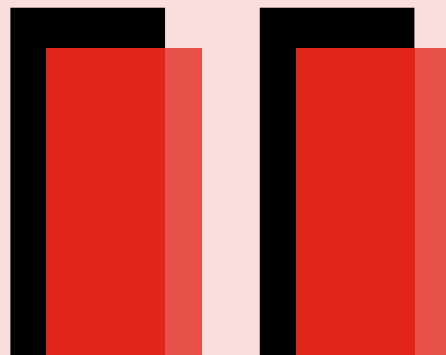
– CES – Universidade de Coimbra

José da Silva Ribeiro

– AO NORTE – GECND e ID+ - CINEMAS

17H00 CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos ao
Prémio Jean-Loup Passek
Prémio D. Quixote



2 AGOSTO **AUGUST** QUARTA-FEIRA *wednesday*

10H00 - 12H30 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
Cinema Autobiográfico / Autobiografias no Cinema

Manuela Penafria
– Universidade da Beira Interior

Alfonso Palazón Meseguer
– Universidad Rey Juan Carlos

Graça Castanheira
– Realizadora, ESTC, APORDOC

Sandra Ruesga, Realizadora
– DOCMA

José da Silva Ribeiro
– AO NORTE – GECND e ID+ - CINEMAS

14H30 - 17H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
Cinema Autobiográfico / Autobiografias no Cinema

Manuela Penafria
– Universidade da Beira Interior

Alfonso Palazón Meseguer
– Universidad Rey Juan Carlos

Graça Castanheira
– Realizadora, ESTC, APORDOC

Sandra Ruesga, Realizadora
– DOCMA

José da Silva Ribeiro
– AO NORTE – GECND e ID+ - CINEMAS

17H00 CASA DA CULTURA
Exibição dos filmes candidatos ao
Prémio Jean-Loup Passek
Prémio D. Quixote

3 AGOSTO **AUGUST** QUINTA-FEIRA *thursday*

10H00 - 13H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
Fronteira, Memória e Identidade na partilha da água: 3 exemplos entre Galiza e Alto Minho.

Fabienne Wateau
- Centre National de La Recherche Scientifique (CNRS)

Xan Xosé Neira Seijo
- Universidade de Santiago de Compostela

14H30 - 16H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
Entre Imagens

Paula Tavares
– ID+ Instituto Politécnico do Cávado e Ave

José da Silva Ribeiro
– AO NORTE – GECND e ID+ - CINEMAS

Gregório Albuquerque
– Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

21H30 CHAVIÃES
Apresentação dos filmes de **Fabienne Wateau**

A cana de medir a água (28')

A pedra da partilha da água (10')

As conchas de Arbo (6')

Com a presença de **Fabienne Wateau**

4 AGOSTO **AUGUST** SEXTA-FEIRA *friday*

10H00 - 12H30 - 14H30 - 16H30 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
Apresentação livre de trabalhos sobre a temática do Curso
(participantes e trabalhos inscritos previamente)

18H00 ALVAREDO
Inauguração da Exposição e lançamento do livro
LABUTA
de **João Gigante**

5 E 6 AGOSTO **AUGUST** SÁBADO *saturday* DOMÍNHO *sunday*

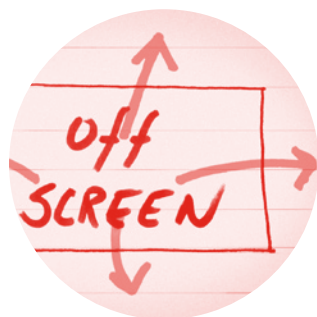
CASA DA CULTURA E LAMAS DE MOURO

PARTICIPAÇÃO NO SALTO A MELGAÇO

Nos anos sessenta, milhares de portugueses emigraram para França "a salto", assim se chamava a viagem clandestina dos que procuravam um novo destino. Nos dias 5 e 6 propomos, não uma viagem acidentada como a dessa época, mas que partilhe connosco a programação que preparamos e faz parte de MDOC.

Programação na página 88
Program on page 88





COORDENAÇÃO GERAL GENERAL COORDINATORS



José da Silva Ribeiro, licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto (1976), graduação em Cine Vídeo pela Escola Superior Artística do Porto (1989), mestre em Comunicação Educacional Multimedia pela Universidade Aberta de Portugal (1993) e doutorado em Ciências Sociais - Antropologia pela Universidade Aberta de Portugal (1998). Foi professor da Universidade Aberta de Portugal. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Visual, atuando principalmente nos seguintes temas: antropologia visual, antropologia digital, cinema, métodos de investigação em antropologia, interculturalidade e cultura afro-atlântica. Tem realizado trabalho de campo em Portugal, Cabo Verde, Brasil, Argentina e Cuba. Coordenou a Rede Internacional de Cooperação Científica Imagens da Cultura / Cultura das Imagens. Professor visitante da Universidade Mackenzie (Educação, Arte e História da Cultura), da UECE, da UCDJB, da Universidade de Múrcia - Espanha (ERASMUS) e da Universidade de Savoie - França, Universidade de S. Paulo. Entre 2016 e 2019 foi professor visitante da Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Artes Visuais e Faculdade de Ciências Sociais. Coordena o Grupo Estudos de Cinema e Narrativas Digitais na AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual e colabora com outros projetos desta Associação. Colabora com diversas Revistas Científicas, Festivais de Cinema, Grupos e Redes de Pesquisa/investigação.

José da Silva Ribeiro Graduated in Philosophy from the University of Porto (1976), PhD in Cine Vídeo from the Escola Superior Artística do Porto (1989), master's degree in Multimedia Educational Communication from the Open University of Portugal (1993) and doctorate in Social Sciences - Anthropology from the University Open of Portugal (1998). Former professor at the Open University of Portugal. He has vast experience in the field of Anthropology, with an emphasis on Visual Anthropology, working mainly on the following themes: visual anthropology, digital anthropology, cinema, research methods in anthropology, interculturality and Afro-Atlantic culture. Fieldwork undertaken in Portugal, Cape Verde, Brazil, Argentina and Cuba. He coordinated the International Network of Scientific Cooperation Images of Culture / Image Culture. Visiting professor at Mackenzie University (Education, Art and History of Culture), UECE, UCDJB, University of Murcia - Spain (ERASMUS) and University of Savoie - France, University of S. Paulo. Researcher at GI - Media and cultural mediations - CEMRI: Open University. Former Visiting professor at UFG - Faculty of Visual Arts 2016-2019. Currently preparing a work project - Teaching, Research and Extension at the Federal University of Maranhão. José coordinates the Group of Studies in Cinema and Digital Narratives of AO NORTE - Association of Animation and Audiovisual Production.



Alfonso Palazón Meseguer, prêmio Internacional Aurélio Paz dos Reis 2016. Fez diferentes projetos como argumentista, produtor e realizador, entre os quais se destacam: o Senegal. Apuntes de un viaje, 2007; Sunuy Aduna (Nossas Vidas), 2009; 20 anos dando vida aos dias, 2012. O documentário de longa-metragem Al escucha el viento (2013) como produtor, argumentista e realizador foi selecionado para concurso no Festival Internacional de Valladolid 2013. Coprodutor no projeto de documentário transmídia La primavera Rosa (nomeado Goya Awards 2018 com La primavera rosa en México). O mais recente projeto foi o pequeno documentário Juan Brito: Tamia (2019). O projeto Webdoc: Mirages on Highly Vulnerable Refugees está atualmente a ser concluído.

Alfonso Palazón Meseguer, winner of the Aurélio Paz dos Reis International Award 2016. He has worked on different projects as a screenwriter, producer and director, among which we highlight: Senegal. Apuntes de un viaje, 2007; Sunuy Aduna (Nossas Vidas), 2009; 20 anos dando vida aos dias, 2012. The feature-length documentary Al escucha el viento (2013) as producer, screenwriter and director was selected for competition at the International Festival de Valladolid 2013. Co-producer in the transmedia documentary project La Primavera Rosa (nominated Goya Awards 2018 in Mexico). His most recent project was the short documentary Juan Brito: Tamia (2019). The Webdoc project: Mirages on Highly Vulnerable Refugees is currently being completed.



Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues é Doutora em Artes pelo Chelsea College of Arts, University of the Arts London. Professora do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual e do curso de graduação Artes Visuais Bacharelado, da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (FAV/UFG). Orienta e desenvolve investigações na linha de pesquisa Poéticas Artísticas e Processos de Criação, com ênfase na Pesquisa Autobiográfica em Arte. É líder fundadora do grupo de pesquisa Núcleo de Práticas Artísticas Autobiográficas – NuPAA/UFG/CNPq. Foi Presidente da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) no biênio 2019/2020, da qual é membro filiada ao Comitê Poéticas Artísticas desde 2010. É membro da Associação Brasileira de História Oral (ABHO) desde 2018. A sua prática artística, pedagógica e investigativa é orientada pelas poéticas de (auto)localização que articulam noções de espaço, lugar, território, deslocamento e autobiogeografia.

Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues: PhD in Arts from Chelsea College of Arts, University of the Arts London. Professor of the Graduate Program in Art and Visual Culture and of the Bachelor of Visual Arts undergraduate course at the Faculty of Visual Arts at the Federal University of Goiás (FAV/UFG). She coordinates and develops investigations in the line of research in Artistic Poetics and Creative Processes, with an emphasis on Autobiographical Research in Art. She is the founding leader of the research group Nucleus of Autobiographical Artistic Practices – NuPAA / UFG / CNPq. She was President of the National Association of Researchers in Visual Arts (ANPAP) in the biennium 2019/2020, of which she has been an affiliated member of the Artistic Poetic Committee since 2010. She has been a member of the Brazilian Association of Oral History (ABHO) since 2018. Her artistic, pedagogical and investigative practices are guided by the poetics of (self)location that articulate notions of space, place, territory, displacement and autobiogeography.

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

WHO ARE WE HERE?



Produzido pela Associação AO NORTE, este projeto é **organizado** por Álvaro Domingues e Daniel Maciel, conta com a **orientação** e **acompanhamento científico** de Albertino Gonçalves, a **produção executiva** de Rui Ramos e a **colaboração** de Carlos Eduardo Viana, João Gigante, Miguel Arieira e Daniel Deira.

This project is **produced** by the AO NORTE Association, is **organized** by Álvaro Domingues and Daniel Maciel with **scientific guidance** and **monitoring** by Albertino Gonçalves, **executive production** by Rui Ramos and the **collaboration** of Carlos Eduardo Viana, João Gigante, Miguel Arieira and Daniel Deira.

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

WHO ARE WE HERE?

O projeto **Quem Somos Os Que Aqui Estamos?** resulta de um desafio lançado pelo geógrafo Álvaro Domingues ao MDOC: o de mobilizar as ferramentas e metodologias de trabalho audiovisual de construção de arquivo sobre o concelho de Melgaço, que são utilizadas pelo MDOC em iniciativas como o curso de Verão Fora de Campo e a residência Plano Frontal, e utilizá-las de uma forma a desafiar, pela descrição e pelo retrato, as imagens construídas em Portugal sobre aquilo que constitui cultura popular.

O foco, aqui, é o concelho de Melgaço, seu território, sua história e sua população. Melgaço desafia-nos enquanto campo de profunda tradição e memória. Desenha uma fronteira histórica, raia de conflitos e redes de vizinhança; conta uma rede conexa de emigração e viagem, fruto da debanda massiva de portugueses para a França e o Mundo, assim como da expansão de melgacenses pelo país; traz-nos a memória de tradições, práticas e costumes, pois é um território de ocupação humana milenar, estruturado na agricultura e nas pescas, e assim documentado ao longo dos tempos.

Será tentador, para o visitante, olhar apenas a esse passado. O MDOC, na sua prática de recolha, inventariação e produção de conteúdos para arquivo, privilegia essa memória. No entanto, a pergunta que o **Quem Somos Os Que Aqui Estamos?** faz é formulada no presente: que pessoas são estas, herdeiras deste monumental espólio histórico trazido pela documentação e pela memória popular, mas que vivem na contemporaneidade? Que hábitos, perspetivas, e projeções para o futuro nos trazem?

O Quem Somos Os Que Aqui Estamos? visitou, nas suas edições passadas, as freguesias de Parada do Monte e Cubalhão, Prado e Remoães, e Castro Laboreiro e Lamas de Mouro. Nesta edição de 2023, o ponto de focagem é a freguesia de Alvaredo, terra de pesqueiras e quintas de Alvarinho. Alvaredo é uma freguesia que se caracteriza pela sua história e tradição, mas também pela sua comunidade culturalmente ativa, e por processos de modernização contemporâneos. Esta conjugação entre a história, o futuro e a vida em comunidade é trazida ao MDOC, numa primeira fase, pelo LABUTA, exposição e livro de fotografia da autoria do fotógrafo João Gigante. Prosseguirá o projeto para 2024, com recolhas etnográficas e registos documentais audiovisuais.

The project **Who Are We Here?** results from a challenge launched by geographer Álvaro Domingues to MDOC: that of mobilizing the tools and methodologies of audiovisual work to build an archive on the municipality of Melgaço, which are used by MDOC in initiatives such as the Off Screen summer course and the residency Frontal Shot, and employ them in a way that challenges, through description and portrayal, the images constructed in Portugal about what constitutes popular culture.

The focus here is the municipality of Melgaço, its territory, its history and its population. Melgaço challenges us as a field of deep tradition and memory. It draws a historical border, frontier of conflicts and neighborhood networks; it has a connected network of immigration and travel, the result of the massive departure of Portuguese people to France and the world, as well as the expansion of Melgacenses across the country; it brings us the memory of traditions, practices and customs, as it is a territory of millenary human occupation, structured in agriculture and fishing, and thus documented over time.

It will be tempting for the visitor to look only at that past. MDOC, in its practice of collecting, inventorying and producing content for the archive, favors this memory. However, the question that **Who Are We Here?** poses is formulated in the present: who are these people, heirs of this monumental historical heritage brought by documentation and popular memory, but who live in contemporaneity? What habits, perspectives, and projections for the future do they bring us?

Who Are We Here? visited, in its past editions, the parishes of Parada do Monte and Cubalhão, Prado and Remoães, and Castro Laboreiro and Lamas de Mouro. In this 2023 edition, the focus is on the parish of Alvaredo, land of fisheries and Alvarinho farms. Alvaredo is a parish that is characterized by its history and tradition, but also by its culturally active community, and by contemporary modernization processes. This conjugation between history, the future and community life is brought to MDOC, in a first phase, by TOIL, an exhibition and photography book by photographer João Gigante. The project will continue into 2024, with ethnographic collections and audiovisual documentary records.



EXPOSIÇÃO *EXHIBITION* LABUTA *toil*

JOÃO GIGANTE

Alvaredo é um território especial, conforta-nos pelo manto verde que cobre a terra, ou pelos verdes que as uvas oferecem. Dentro desta economia local, onde várias famílias trabalham a vinha, predomina uma forte relação entre a comunidade, de partilha. Este projeto é uma viagem pelas camadas da paisagem e pelas histórias das pessoas que aqui vivem. O dia a dia, as dinâmicas que constroem aquilo que identifica Alvaredo.

Este projeto acontece com base numa residência, um trabalho de campo extenso, dentro da comunidade. Durante um mês vivi e fiz parte desta freguesia, Alvaredo. Nos diferentes dias de trabalho, tendo começado na Páscoa, houve uma instantânea ligação a quem aqui vive, fui recebido que se fizesse parte... saí a sentir-me parte do que fotografei.

A fotografia enquanto meio, opera com uma relação de debate, entre o que um autor procura e o que a comunidade oferece. Aqui, existe uma busca incessante, uma atenção redobrada a todos os movimentos. Falei da vinha, matéria de importante reflexão, mas é também importante acentuar a força do rio e das suas pesqueiras, ou das atividades que constroem o esforço da labuta diária. Às cinco da manhã esta comunidade está no rio a ver o que ficou preso, se há lampreia, depois vem o trabalho diário e mais tarde, ao fim do dia, a vinha. Ao fim de semana o esforço mantém-se, é como se o território não tivesse descanso, como se a terra estivesse sempre a chamar por quem dela trata.

Enquanto fotógrafo, no que remete à metodologia, prevalece um contacto direto, uma envoltura prestada aos assuntos com que me debato, num percurso delicado e dedicado. A preocupação com aquilo que penso e o caminho que cada fotografia percorre até à narrativa final é parte de uma batalha sobre um texto visual que sublinho, numa correspondência entre o que fotografei e aquilo que apresento enquanto proposta.

O território é constantemente uma alegoria à dimensão conceptual, da poética imersiva que o conjunto das fotografias pode entregar, num jogo limiar entre uma realidade compreendida e a liberdade de raciocínio na construção da linha condutora. Enquanto fotógrafo documental quero que o meu discurso seja uma perspetiva do trabalho de campo, que as pessoas façam parte do mesmo.

SEDE ASSOCIAÇÃO A BATELA ALVAREDO

4 AGOSTO *AUGUST*
— 16 OUTUBRO *OCTOBER*

Alvaredo is a special territory, we are comforted by the green mantle that covers the land, or by the shades of greens offered by the grapes. Within this local economy, where several families work the vineyards, prevails a strong relationship between the community, based on sharing. This project is a journey through the layers of the landscape and the stories of the people who live here. The day to day, the dynamics that build what identifies Alvaredo.

This project takes place based on a residency, an extensive field work, within the community. For a month I lived and was part of this parish, Alvaredo. On the different days of work, starting at Easter, there was an instant connection to those who live here, I was welcomed to become a part of it... I left feeling part of what I photographed.

Photography as a medium operates with a relationship of debate, between what an author seeks and what the community has to offer. Here, there is an incessant search, a redoubled attention to all movements. I spoke of the vineyard, a matter of important reflection, but it is also important to emphasize the strength of the river and its fisheries, or the activities that build the effort of daily toil. At five in the morning this community is on the river to see what has been trapped, if there are lampreys, then comes the daily work and later, at the end of the day, the vineyard. At the weekend, the effort continues, it is as if the territory had no rest, as if the land were always calling for those who take care of it.

As a photographer, with regard to methodology, a direct contact prevails, an enveloping provided to the subjects I deal with, in a delicate and dedicated path. The concern with what I think and the path that each photograph takes to the final narrative is part of a battle over a visual text that I underline, in a correspondence between what I photographed and what I present as a proposal.

The territory is constantly an allegory of the conceptual dimension, of the immersive poetics that the collection of photographs can deliver, in a threshold game between an understood reality and freedom of reasoning in the construction of the guiding line. As a documentary photographer, I want my speech to be a perspective of the fieldwork, for the people to be part of it.



X-RAYDOC

COORDENAÇÃO COORDINATION JORGE CAMPOS



WOLF KOENIG E ROMAN KROITOR: MEMÓRIAS DE CANDID EYE

*wOLF KOENIG AND ROMAN KROITOR:
MEMORIES OF CANDID EYE*



CONVERSA/DEBATE

taLk/Debate

5 AGOSTO **AUGUST**
CASA DA CULTURA

com **Jorge Campos** e **Luís Mendonça** sobre o filme **Stravinsky** (Canadá, 1966, 49') e **Lonely Boy** (Canadá, 1962, 26'), de Roman Kroitor e Wolf Koenig e o Candid Eye.

with **Jorge Campos** and **Luís Mendonça** about the films **Stravinsky** (Canada, 1966, 49') and **Lonely Boy** (Canada, 1962, 26'), by Roman Kroitor and Wolf Koenig and Candid Eye.

Em **X-RAYDOC** faz-se a análise de filmes cuja importância seja indiscutível para a História do Documentário na qual se releva, como elemento estruturante, a relação com o outro, em contexto. Esta relação tem consequências a diversos níveis, desde logo no plano das soluções narrativas plas-
madas em função de critérios quer de ordem ética quer de ordem estética. Daí que, sendo o real - a matéria prima do documentário - feito de mudança, resulte uma multiplicidade de declinações combinatórias, praticamente infinita, inevitável num cinema que interpela o seu tempo e quem o habita. É esse o domínio do olhar. Portanto, de toda uma teoria. Há documentários que influenciaram o desfecho de guerras, levaram à absolvição de condenados à morte, lançaram nova luz sobre adquiridos, denunciaram situações insustentáveis, mudaram a vida de milhares de pessoas. Há documentários que mudaram o próprio cinema. **X-RAYDOC** inscreve-se no quadro desta singularidade, procurando ir mais além.

X-RAYDOC proposes to analyze films whose importance is indisputable for the History of Documentary film-making in which the relationship with the other, in context, is highlighted as a structuring element. This relationship has consequences at different levels, from the outset in terms of narrative solutions shaped according to both ethical and aesthetic criteria. Hence, since the real – the documentary's raw material – is made up of change, the result of a multiplicity of combination declinations, practically infinite, inevitable in a cinema that challenges its time and who inhabits it. This is the gaze's domain. Therefore, from a whole theory. There are documentaries that influenced the outcome of wars, led to the acquittal of those condemned to death, shed new light on acquisitions, denounced unsustainable situations, changed the lives of thousands of people. There are documentaries that have changed cinema itself. **X-RAYDOC** is part of this singularity, seeking to go further.



Jorge Campos Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de Santiago de Compostela, especialista em Cinema Documental, professor do Ensino Superior, jornalista, cineasta e programador cultural.

Jorge Campos PhD in Communication Sciences from the University of Santiago de Compostela, expert in Documentary Film, professor of Higher Education, journalist, filmmaker and cultural programmer.



Luís Mendonça Doutorado em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), tem mestrado na especialidade de Cinema e Televisão. É Professor do Ensino Superior, autor e programador.

Luís Mendonça holds a PhD in Communication Sciences from the Faculty of Social and Human Sciences of the Nova University of Lisbon (NOVA FCSH) and has a master's degree on the specialty of Cinema and Television. He teaches cinema and photography, is author and programmer.

WOLF KOENIG E ROMAN KROITOR: MEMÓRIAS DE CANDID EYE

*wOLF KOENIG AND ROMAN KROITOR:
memories of CANDID eye*

Quando se fala da contribuição do cinema canadiano do National Film Board (NFB) para aquilo que viria a ser designado por Cinéma Vérité e Direct Cinema o nome que imediatamente ocorre é o de Michel Brault. Brault, um extraordinário cineasta, foi, com efeito, não só determinante para a emancipação do cinema do Quebec, mas também para a criação de um novo tipo de documentário. A sua colaboração com Jean Rouch e Edgar Morin em *Cronique d'un Été* (1960) levaria a situá-lo mais no campo da Vérité do que no campo do cinema directo.

O mesmo não sucede com a produção da Unidade B, anglófona, do NFB. Em 1957, a Unidade B lançou um seriado documental para a televisão chamado *Candid Eye*. Aí há como que a consagração de uma espontaneidade que tem como ponto de partida o momento decisivo de Cartier-Bresson. Prevalece a observação. Evita-se a intervenção. Os filmes que aqui se apresentam são de dois dos seus cineastas, a par de Terence Macartney-Filgate, mais importantes: Wolf Koenig e Roman Kroitor.

Quer *Lonely Boy* (1962) quer *Stravinsky* (1966) são posteriores à última emissão do seriado, mas os princípios são os mesmos, salvo num aspecto: há neles uma discreta tendência para a participação. Michel Brault era um admirador destes seus colegas anglófonos. Considerava até Koenig como um dos melhores, senão o melhor operador de câmara do seu tempo. A admiração era recíproca. Na verdade, uns e outros foram cúmplices da aventura única de perseguir a utopia do real. Trocaram experiências. Por exemplo, no som destes dois filmes está Marcel Carrière, um génio inovador, parceiro habitual da produção documental francófona.

Nota final: Recuperar *Candid Eye*, apesar de relativamente esquecido, não é equivalente a recuperar uma espécie de elo perdido do cinema directo. É lembrar que deixou de ser apenas o nome de um programa de televisão para se identificar com uma forma de fazer cinema que continua actual.

Jorge Campos

Nota: O texto completo pode ser lido na revista *CiNEMAS* n.º 2 (ao-norte.com)

When one mentions the contribution of Canadian cinema by the National Film Board (NFB) to what would later be called *Cinéma-Vérité* and *Direct Cinema*, the name that immediately springs to mind is that of Michel Brault. Brault, an extraordinary filmmaker, was, in fact, not only decisive for the emancipation of Quebec cinema, but also in the creation of a new type of documentary. His collaboration with Jean Rouch and Edgar Morin in *Cronique d'un Été* (1960) would place him more in the field of *Vérité* than in the field of *direct cinema*.

The same does not happen with the production of *Unit B*, anglophone, of the NFB. In 1957, *Unit B* released a television documentary series called *Candid Eye*. Therein lies something like the consecration of a spontaneity that has *Cartier-Bresson's* decisive moment as its starting point. Observation prevails. Intervention is avoided. The films shown here are by two of its most important filmmakers, along with Terence Macartney-Filgate: Wolf Koenig and Roman Kroitor.

Both *Lonely Boy* (1962) and *Stravinsky* (1966) are posterior to the last broadcast of the series, but the principles are the same, except for one aspect: there is a slight tendency towards participation in them. Michel Brault was an admirer of his English-speaking colleagues. He even considered Koenig to be one of the best, if not the best cameraman of his time. The admiration was mutual. In fact, both were accomplices in the unique adventure of pursuing the utopia of reality. They exchanged experiences. For example, in the sound design of these two films is Marcel Carrière, an innovative genius, a regular partner of French-speaking documentary production.

Final note: Recovering *Candid Eye*, despite being relatively forgotten, is not equivalent to recovering a kind of lost link from *direct cinema*. It's remembering that it is no longer just the name of a television program to identify with a way of making cinema that is still current.

Jorge Campos

Note: The full text can be read in *CiNEMAS* magazine n.º 2 (ao-norte.com)



© 1966 National Film Board of Canada

SINPOSE

Um retrato informal do grande compositor Igor Stravinsky organizado em torno da gravação da sua Symphony of Psalms pela Orquestra Sinfónica do Canadá. Já numa idade avançada, mas sempre sedutor e desconcertante, Stravinsky é seguido à luz de um estilo vérité que combina a observação e intervenção dos cineastas com uma narrativa construída na montagem de acordo com os procedimentos do cinema clássico.



© 1962 National Film Board of Canada

SINPOSE

O percurso meteórico, da obscuridade a fenómeno global, de Paul Anka, ícone pop seguido por milhões de adolescentes. Anka é visto quer no palco quer nos bastidores num registo que privilegia a espontaneidade, embora sem prescindir do recurso a entrevistas. A clareza do ponto de vista sobre o método de construção da imagem da estrela-mercadoria é rara no cinema directo. Lonely Boy antecipa filmes como The Beatles in the USA (1964) dos irmãos Maysles e o lendário Dont Look Back (1967) de D. A. Pennebaker sobre Bob Dylan.

STRAVINSKY

Roman Kroitor e Wolf Koenig | Canada, 1966, 49'

Roman Kroitor and Wolf Koenig | Canada, 1966, 49'

SYNOPSIS

An informal portrait of the great composer Igor Stravinsky organized around the recording of his Symphony of Psalms by the Canadian Symphony Orchestra. Already at an advanced age, but always seductive and disconcerting, Stravinsky is followed in the light of a vérité style that combines the observation and intervention of filmmakers with a narrative constructed in editing according to the procedures of classical cinema.

LONELY BOY

Roman Kroitor e Wolf Koenig | Canada, 1962, 26'

Roman Kroitor and Wolf Koenig | Canada, 1962, 26'

SYNOPSIS

The meteoric journey from obscurity to global phenomenon of Paul Anka, pop icon followed by millions of teenagers. Anka is seen both on stage and backstage in a register that privileges spontaneity, although without dispensing with the use of interviews. The point of view's clarity on the method of construction of the star-commodity image is rare in direct cinema. Lonely Boy anticipates films like The Beatles in the USA (1964) by the Maysles brothers and the legendary Don't Look Back (1967) by D. A. Pennebaker about Bob Dylan.

MASTERCLASS

masterClass



Com o fotógrafo e realizador
Iraquiano **Maythem Ridha**

With Iraqi photographer and
filmmaker **Maythem Ridha**

CONTOS DO IRAQUE

A INTERFACE HÍBRIDA ENTRE REALIDADE E FICÇÃO

4 AGOSTO **AUGUST**
CASA DA CULTURA
10H00

IRAQI tales
the HYBRID interface between
realiTy and fiction



O cineasta e fotógrafo iraquiano Maythem Ridha partilha a sua viagem na realização de projetos de cinema e fotografia no Médio Oriente e Norte da África, em ambientes por vezes hostis. Mostrando excertos dos seus vários projetos de filmes e fotografia, ele partilha a sua experiência, desafios e técnicas que usou a trabalhar na intersecção onde documentário e drama se sobrepõem para contar histórias únicas que tocam os corações e mentes do público em todo o mundo.

Iraqi filmmaker and photographer Maythem Ridha shares his journey in making film and photography projects in the Middle East and North Africa, in at times hostile environments. Showing clips from his various film and photography projects, he shares his experience, challenges and technique that he has used in working at the intersection of where documentary and drama overlap in order to tell unique stories that touch the hearts and minds of audiences worldwide.

MASTERCLASS

1 - Introdução

2 - Exibição de ALI AND HIS MIRACLE SHEEP - filme de 26 minutos, seguido de conversa sobre algumas histórias de bastidores e desafios para “a interface entre realidade e ficção”.

3 - Apresentação de fotos de 2 coleções de fotografia e discussão sobre a forma como Maythem utiliza a fotografia como ponto de partida para pesquisar e desenvolver ideias ambientadas na realidade, mas voltadas para filmes visualmente orientados com pouco ou nenhum diálogo / narração.

4 - Exibição de um excerto de AL-BAGHDADI, um filme que Maythem escreveu na Universidade de Oxford e na National Film and Television School, seguido de debate sobre como encontrar eventos e histórias da vida real que podem ser ficcionados / dramatizados de forma a contar uma "verdade" mais poderosa .

5 - Exibição de um excerto de DRIFTING ON THE WIND - discutindo o pensamento poético e visual sobre a ideia para uma história, de forma a sensibilizar não apenas as mentes, mas também os corações do público.

6 - LIVRO DE FOTOGRAFIA E EXPOSIÇÃO TEAR MAKER – Apresentação de fotos do seu próximo livro de fotografias TEAR MAKER. Maythem explica como a estruturação de uma sequência de fotos (um photobook, neste exemplo) ajudou a funcionar como ponto de partida para o seu novo filme. De seguida, exibição de um teaser do filme TEAR MAKER (um documentário híbrido) e discussão sobre a forma como histórias, mitos e lendas poderosas nos podem afetar e definir quem somos e a maneira como vemos o mundo.

7 - Exibição de um teaser de 40 YEARS OF SILENCE e conversa sobre como Maythem teve que se treinar como psicoterapeuta para direcionar o seu mais recente protagonista a utilizar técnicas de memória, trauma e psicoterapia para trabalhar na sua próxima longa-metragem híbrida. Este filme segue a história da filha da primeira pessoa que tentou assassinar Saddam Hussein e a sua viagem para se curar daquele trauma de infância e, no processo, revela um aspecto inédito do Iraque.

MASTERCLASS

1 - Introduction

2 - Screening ALI AND HIS MIRACLE SHEEP - 26 minute film followed by discussing some behind the scenes stories and challenges to “the interface between reality & fiction”.

3 - Showing photos from 2 photography collections and discussing how Maythem uses photography as a starting point to research and develop ideas set in reality but aimed at visually driven films with minimal to no dialogue / voice over.

4 - Showing a clip from AL-BAGHDADI, a film Maythem wrote at the University of Oxford and the National Film and Television School, and discussing how to find real life events and stories that can be fictionalised / dramatised in order to tell a more powerful “truth”.

5 - Showing clip from DRIFTING ON THE WIND - discussing thinking poetically & visually about a story idea in order to touch not only the minds but also the hearts of audiences.

6 - TEAR MAKER PHOTO BOOK AND EXHIBITION - Showing photos from his upcoming photobook TEAR MAKER, Maythem discusses how structuring a sequence of photos (in this example a photobook) has helped to work as a starting point to his new film. Then showing a teaser of TEAR MAKER FILM (a feature doc / drama hybrid in production) and discussing how powerful stories, myths and legends can affect our psyche and define who we are and how we see the world.

7 - Showing a teaser of 40 YEARS OF SILENCE and discussing how Maythem had to train as a psychotherapist in order to direct his latest protagonist to utilise memory, trauma and psychotherapy techniques to work on his next hybrid feature film. This film follows the story of the daughter of the first person to try to assassinate Saddam Hussein and her journey to heal herself from that childhood trauma and in the process uncovers a previously unseen aspect of Iraq.

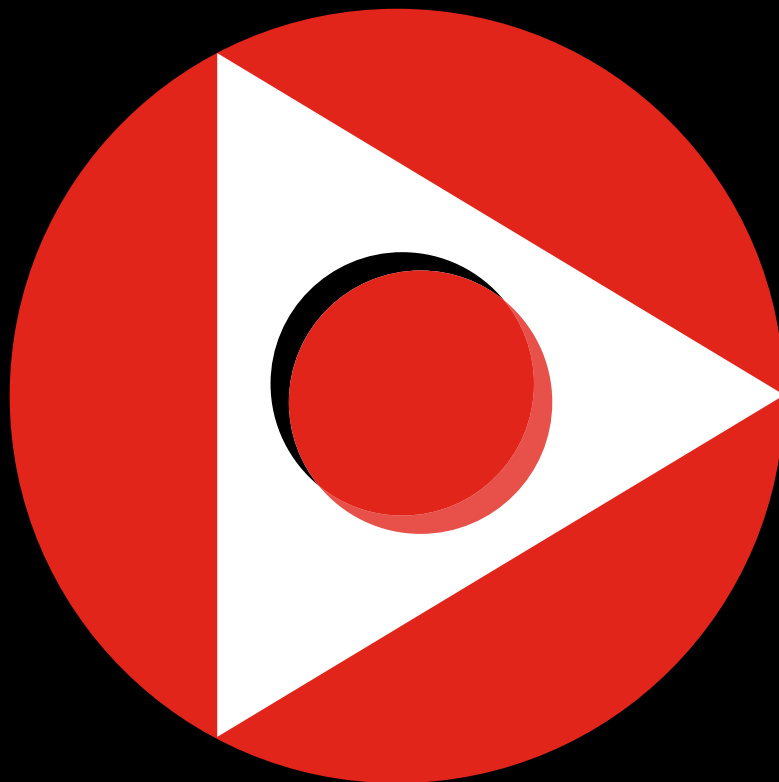


Maythem Ridha passou os seus anos de formação no Iraque antes de fugir com a família para o exílio. Tem muitos anos de experiência na produção de filmes premiados e projetos fotográficos. Os seus filmes foram selecionados para grandes festivais internacionais de cinema, distribuídos em cinemas e ganharam vários prémios e distinções. Realizou igualmente filmes em inglês e árabe para a BBC World Service e ART Europe. Maythem escreveu CONTOS DO IRAQUE, um conjunto de histórias para cinema, na Universidade de Oxford e depois na National Film & Television School (Reino Unido). Deste, DRIFTING ON THE WIND foi selecionado por mais de 20 festivais internacionais de cinema, ganhando o Prémio de Melhor Realizador no Hearts & Minds. Em seguida, AL-BAGHDADI ganhou o Gold Prize para Melhor Filme Estrangeiro no Festival Internacional de Cineastas. ALI AND HIS MIRACLE SHEEP, o seu último capítulo dos CONTOS DO IRAQUE, teve a estreia mundial e venceu o prestigiado prémio de Melhor Filme no Sheffield Doc Fest UK Competition 2021 e desde então foi selecionado por mais de 40 grandes festivais internacionais, ganhando cerca de 20 prémios e distinções. O trabalho fotográfico de Maythem foi publicado e exibido em várias mostras individuais e exposições conjuntas de projetos premiados, como AL-INTITHAR, INTERFACE e as mais recentes coleções MY CAMERA IN EXILE. Vencedor do Prémio Al Hambra de Excelência nas Artes, Maythem trabalha com uma ampla gama de projetos internacionais, além de coordenar workshops e masterclasses em cinema e fotografia. Após a realização de uma exposição do seu trabalho no Centro Cultural Iraquiano (Reino Unido) em Londres, começou a desenvolver o seu livro de fotos publicado com sucesso, BEYOND MOMENTS: MOROCCO. Maythem está atualmente a trabalhar em vários novos projetos de cinema e fotografia, incluindo 40 YEARS OF SILENCE e TEAR MAKER, que tem como pano de fundo o deserto iraquiano.

Maythem spent his formative years in Iraq before fleeing with his family into exile. He has many years' experience creating award-winning film and photography projects. His films have been selected for major international film festivals, broadcasted, distributed in cinemas and won many accolades and prizes. He also made films in English & Arabic for BBC World Service and ART Europe. Maythem wrote IRAQI TALES, a body of stories for film, at the University of Oxford and then at the National Film & Television School (UK). From this DRIFTING ON THE WIND was chosen by over 20 international film festivals, winning the Director's Award at Hearts & Minds. Following this, AL-BAGHDADI won the Gold Prize for Best Foreign Language Film at the International Filmmaker Festival. ALI AND HIS MIRACLE SHEEP his latest installment from IRAQI TALES had its world premiere and won the prestigious Best Film Award at Sheffield Doc Fest UK Competition 2021 and has since been selected by over 40 major international festivals, winning over 20 awards and distinctions. Maythem's photographic work has been published and exhibited in several one-man shows and joint exhibitions of award-winning projects such as AL-INTITHAR, INTERFACE and the more recent MY CAMERA IN EXILE collections. Winner of Al Hambra Award for Excellence in the Arts, Maythem works with a diverse range of international projects as well as leading workshops and masterclasses in filmmaking and photography. After the Iraqi Cultural Centre (UK) held an exhibition of his work in London, he began the development of his successfully published photo book, BEYOND MOMENTS : MOROCCO. Maythem is currently working on several new film and photography projects including 40 YEARS OF SILENCE and TEAR MAKER which is set against the backdrop of the Iraqi desert.

EXPOSIÇÃO

exhibition



IMAGENS DE UMA IDADE DE OURO: O CINEMA ALEMÃO DOS ANOS 10 AOS ANOS 30

*images from a GOLDEN age:
GERMAN CINEMA from
the 10's to the 30's*

**MUSEU DE CINEMA
DE MELGAÇO** *jean-Loup passek*

31 JULHO JULY
– 31 JUNHO JUNE 24

© Marlene Dietrich, O Anjo Azul, de Joseph von Stenberg, 1930

Percorrer com o olhar estes cartazes, alguns originais, estas fotografias, de filmes e retratos de atrizes da UFA (Universum FilmAG, sociedade de distribuição e produção alemã fundada em 1917) é penetrar numa Idade de Ouro do cinema alemão.

Um tempo entre duas guerras, entre duas tragédias, conduzindo os seus protagonistas a outros destinos, à integração noutros sistemas de produção e cinematografias (França e EUA, sobretudo).

Imagens reveladoras do extraordinário contributo do cinema alemão para a História do Cinema, cuja filiação se repercute até hoje.

Um cinema influenciado, nas suas origens, pelo movimento expressionista, pela fusão das culturas popular e erudita, e pela afirmação de realizadores, de actores e de atrizes excepcionais que marcaram, para todo o sempre, a história da 7ª Arte.



Looking at these posters, some originals, these photographs, of films and portraits of actresses from the UFA (Universum FilmAG, a German distribution and production company founded in 1917) is to enter a Golden Age of German cinema.

A time between two wars, between two tragedies, leading its protagonists to other destinations, to integration in other production systems and cinematography (France and USA, above all).

Revealing images of the extraordinary contribution of German cinema to the History of Cinema, whose affiliation reverberates to this day.

A cinema influenced, in its origins, by the expressionist movement, by the fusion of popular and erudite cultures, and the affirmation of exceptional directors, actors and actresses who forever left a mark in the history of the 7th Art.

oficina 01

**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
DE MELGAÇO**



VÍTOR HUGO COSTA

FORMADOR
teacher

Vítor Hugo Costa

Produtor e realizador de cinema português na Metafilmes; coordena o projecto educativo "O Cinema Somos Nós", da Associação Cultural Periferias, em Marvão; é membro da plataforma Filmgeographies; integra o comité de selecção e programação do Festival de Cinema da American Association of Geographers e o comité de selecção e programação do Royal Geographical Society (with the Institute of British Geographers). Com um currículo impressionante, Vítor Hugo Costa tem produzido e dirigido documentários que foram exibidos em festivais internacionais de cinema, com exibição comercial em sala, com broadcast nacional e internacional e com distribuição VOD em plataformas nacionais. Conta também com experiência internacional como formador na produção de curtas-metragens com recurso ao smartphone em workshops na Queen Mary University of London, na Roehampton University, na American Association of Geographers e ainda em projectos educativos com jovens no Cairo. <https://www.linkedin.com/>

Vítor Hugo Costa

Portuguese film producer and director at Metafilmes; coordinator of the educational project "O Cinema Somos Nós", by Associação Cultural Periferias, in Marvão; member of the Filmgeographies platform; part of the selection and programming committee of the Film Festival of the American Association of Geographers and the selection and programming committee of the Royal Geographical Society (with the Institute of British Geographers). With an impressive curriculum, Vítor Hugo Costa has produced and directed documentaries that have been shown at international film festivals, with commercial exhibition in theaters, national and international broadcast and with VOD distribution on national platforms. He also has international experience as a trainer in the production of short films using smartphones in workshops at Queen Mary University of London, Roehampton University, the American Association of Geographers and also in educational projects with young people in Cairo.

oficina 01

CINEMA COM TELEMÓVEL

mobile phone film workshop

OFICINA DE VERÃO *summer workshop*

Duração: 3 dias (01 a 03 de agosto)

Carga horária: 12h (4 horas por dia)

Destinatários: jovens a partir dos 12 anos de idade

Requisitos: papel e caneta; 1 smartphone por formando

LINHAS GERAIS DO PROGRAMA

- Introdução ao cinema enquanto potenciador de afirmação
- Desenvolvimento de um tema proposto
- Correto manuseamento do equipamento
- Realização de exercícios práticos
- Produção e realização de curta-metragem (número de trabalhos a definir)

A oficina irá procurar sensibilizar, desafiar e estimular, criativa, técnica e esteticamente todos os participantes para o universo do cinema, através da execução de exercícios fílmicos, da sua visualização, e da discussão conjunta dos mesmos.

Com o recurso ao telemóvel como instrumento de registo de imagem e som, procura-se desmistificar o uso de aparelhos quotidianos na produção audiovisual e simultaneamente estimular a criatividade dos formandos, dando-lhe competências sobre como eles próprios poderão contar as suas histórias e tirar maior proveito de um equipamento que habitualmente trazem no bolso.

OBJETIVOS

- Promover a prática e a cultura cinematográfica
- Sensibilizar os formandos para a utilização do vídeo como ferramenta criativa
- Proporcionar experiências que promovam a familiarização com o cinema e o género documental em particular
- Favorecer o encontro e a partilha de ideia e experiências entre os participantes

INSCRIÇÕES

Casa da Cultura de Melgaço



Duration: 3 days (August 01 to 03)

Hours: 12 hours (4 hours per day)

Recipients: youngsters aged 12 years-old and over

Student requirements: pen and paper; 1 smartphone per pupil

GENERAL GUIDELINES OF THE PROGRAM

- Introduction to cinema as an affirmation enhancer
- Development of a proposed theme
- Correct handling of the equipment
- Realization of practical exercises
- Production and directing of documentary short film (number of works to be defined)

The workshop will seek to raise awareness, challenge and stimulate, creatively, technically and aesthetically, all participants to the universe of documentary creation, through the execution of filmic exercises, their visualization, and their joint discussion.

Using the mobile phone as an instrument for recording image and sound, the aim is to demystify the use of everyday devices in audiovisual production and simultaneously stimulate the trainees' creativity, providing them with skills on how to be able to tell their stories and take full advantage of a piece of equipment they usually carry in their pocket.

OBJECTIVES

- To promote film practice and culture
- To sensitize trainees of the use of video as a creative tool
- To provide experiences that promote familiarization with documentary film in particular
- To support the meeting and sharing of ideas and experiences among participants

REGISTRATIONS

Casa da Cultura de Melgaço

DÊ UM SALTO A MELGAÇO

hop to melgaço



Nos anos sessenta milhares de portugueses emigraram para França "a salto", assim se chamava a viagem clandestina dos que procuravam um novo destino.

Se não pode assistir a todo o festival propomos, não uma viagem acidentada como a dessa época, mas que dê um salto a Melgaço nos dias **5 e 6 de agosto** e partilhe connosco a programação que inclui a projeção de filmes, visita a exposições, ao Museu de Cinema Jean-Loup Passek, ao Espaço Memória e Fronteira e às Termas de Melgaço.

During the sixties thousands of Portuguese people emigrated to France "on the hop", such was the name of the clandestine journey of those looking for a new destination.

We propose that you take, not a bumpy ride like the ones from that era, but a leap to Melgaço on the **August 5th and 6th**, and share with us the program we have prepared as part of MDOC - Melgaço International Documentary Film Festival.

5 AGOSTO **AUGUST**
sÁBADO *saturday*

CASA DA CULTURA
10H00

VISITA ÀS EXPOSIÇÕES
VISIT THE EXHIBITIONS

DESIMPEDIMENTO
Bárbara Pedrosa

**UM MUNDO QUE
FALA AO TEU OUVIDO**
Joana Dionísio

O MAPA NÃO É O TERRITÓRIO
Sandra Teixeira

10H30
THREE SISTERS
Iman Behrouzi
(Irão, 2022, 12')

DEATH OF A MOUNTAIN
Nuno Escudeiro
(Portugal / França, 2023, 37')

BUDAPEST SILO
Zsófia Paczolay
(Países Baixos, Hungria, Portugal, Bélgica, 2022, 25')

**WHEN A ROCKET SITS
ON THE LAUNCH PAD**
Bohao Liu
(China, 2013, 12')

2720
Basil da Cunha
(Portugal, 2023, 24')

6 AGOSTO **AUGUST**
DOMINGO SUNDAY

14H30

KAVUR

Firat Özeler
(Turquia, 2022, 88')

16H30

THIIIRD

Karim Kassem
(Líbano, 2022, 95')

18H00

TOLYATTI ADRIFT

Laura Sisteró
(Espanha, França, 2022, 70')

21H30

SILENT HOUSE

Farnaz Jourabchian, Mohammadreza
Jurabchian
(Irão, 2022, 102')

CASA DA CULTURA

10H00

**X-RAYDOC | PROJEÇÃO
DO FILME**

**X-RAYDOC | FILM
SCREENING**

STRAVINSKY

Roman Kroitor e Wolf Koenig
(Canadá, 1966, 49')

LONELY BOY

Roman Kroitor e Wolf Koenig
(Canadá, 1962, 26')

CONVERSA/DEBATE

TALK/DEBATE

com Jorge Campos e Luís Mendonça

TERMAS DE MELGAÇO

13H00

**ALMOÇO NAS TERMAS
DE MELGAÇO**

**LUNCH AT TERMAS
DE MELGAÇO**

16H00

THE VISITORS

Veronika Lišková
(Chéquia, 2023, 83')

17H45

WILL YOU LOOK AT ME

Shuli Huang
(China, 2023, 20')

ASTRAKAN 79

Catarina Mourão
(Portugal, 2023, 63')

**ENTREGA
DOS PRÉMIOS
AWARD CEREMONY**

22H00

**CINEMA NA TORRE
CINEMA AT THE TOWER**

CESÁRIA ÉVORA

Ana Sofia Fonseca
(Portugal, 2022, 94')

EQUIPA

team



ORGANIZAÇÃO

ORGANIZATION

Associação AO NORTE
Município de Melgaço

DIREÇÃO

DIRECTION

Carlos Eduardo Viana
Coordenador *Coordination*

Daniel Maciel
José da Silva Ribeiro
Patrícia Nogueira
Rui Ramos

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

EXECUTIVE PRODUCTION

Rui Ramos

DIREÇÃO FINANCEIRA

FINANCIAL MANAGEMENT

António Passos

EQUIPA AO NORTE

AO NORTE TEAM

António Passos
Carlos Eduardo Viana
Daniel Deira
Daniel Maciel
Edmundo Correia
Elisa Santos
João Gigante
João Peixoto
José da Silva Ribeiro
Miguel Arieira
Nadir Faria
Nuno António
Patrícia Nogueira
Pedro Sena Nunes
Rui Ramos

COLABORADORES

CONTRIBUTORS

Sofia Lobo (Coordenação)
Alexia Chissa Sera
Aline Fátima da Silva Costa Magno
Cátia Beato
Filipe Silva
Hélder Renato Soares Domingues
Luna Colaço
Marcela Sampaio van Riemsdijk
Marta Delgado Pinto
Matilde Moraes Lima
Rui Táboas
Sofia Flório

PLANO FRONTAL

FRONTAL SHOT

Pedro Sena Nunes (Tutoria)
João Gigante (Colaborador tutor)
João Peixoto (Produção Executiva)
Miguel Arieira e Daniel Deira (Apoio Técnico)

FORA DE CAMPO

OFF SCREEN

José da Silva Ribeiro (Coordenador)

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

WHO ARE WE HERE?

Álvaro Domingues e Daniel
Maciel (Organização)
Albertino Gonçalves (Orientação e
Acompanhamento Científico)
Carlos Eduardo Viana
Rui Ramos (Produção)
João Gigante (Fotografia Documental)

X-RAYDOC

Jorge Campos (Coordenação)
Luís Mendonça

ASSESSORIA DE IMPRENSA

PRESS

Sara Cunha

GESTÃO DE FILMES

FILM MANAGEMENT

Daniel Deira
Miguel Arieira

PROJEÇÃO

PROJECTION

Raquel Gonçalves
Miguel Arieira
Daniel Deira

COORDENAÇÃO TÉCNICA

**CÂMARA MUNICIPAL
DE MELGAÇO**

TECHNICAL COORDINATION

MELGAÇO TOWN HALL

Abel Marques

COLABORADORES CÂMARA

MUNICIPAL DE MELGAÇO

**COLLABORATORS MELGAÇO
TOWN HALL**

Casa da Cultura
Museu de Cinema de Melgaço Jean-Loup Passek
Espaço Memória e Fronteira
Gabinete de Comunicação e Imagem
Arquivo Municipal
Estaleiro Municipal

FOTOGRAFIA

PHOTOGRAPHY

Edmundo Correia

SPOT VIDEO

Miguel Arieira

FOTOGRAFIA DO CARTAZ

POSTER PHOTOGRAPHY

Construção de uma ponte em Sens, Yonne, França, 1965. Fotografia do álbum familiar de José Oliveira, natural de São Paio (Melgaço).

Construction of a bridge, in Sens, Yonne, France, in 1965. Photograph from the family album of José Oliveira, born in São Paio (Melgaço).

DESIGN DO TROFÉU

TROPHY DESIGN

Madalena Martins

DESIGN

Rui Carvalho Design

WEBDESIGN

publiSITIO® Design e Comunicação

ISSN

978-989-53363-8-8

AGRADECIMENTOS

acknowledgements

Albertino Gonçalves
Alfonso Palazón Meseguer
Álvaro Domingues
Andrea Slovákova
Basil da Cunha
Bernard Despomadères
Catarina Mourão
Elsa Lechner
Eunice Ferreira
Fabienne Wateau
Farnaz Jourabchian
Filipe Barreiro
Graça Castanheira
Gregório Albuquerque
Iman Behrouzi
João Lafuente
Mafalda Salgueiro
Manuela Matos Monteiro
Manuela Penafria
Manoela dos Anjos Afonso
Maria Luna Rassa
Marta Madureira
Maythem Ridha
Negin Ahmadi
Nuno Alves
Nuno Escudeiro
Olívia Marques da Silva
Paula Tavares
Paulo Cunha
Paulo Ferreira da Costa
Pedro Neves
Ricardo Leite
Sandra Regina Nunes
Sandra Ruesga
Simone Saibene
Sreemoyee Singh
Tal Marom
Tommaso Santambrogio
Xan Xosé Seijo
Vitor Covelo
Vitor Hugo Costa
Zsófia Paczolay

National Film Board of Canada

IFFS International Federation of
Film Societies
João Paulo Macedo
Kjetil Ursin Almås
Manuel Bernardo Cabral
Waldemar Wilk

Modern Times Review
Steve Rickinson

Projeto CLDS - 4G Melgaço
José Rodrigues
Agrupamento de
Escolas de Melgaço
Professora Paula Cerqueira

Junta de Freguesia da União das Freguesias
de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro
Junta de Freguesia da União das Freguesias
de Alvaredo
Junta de Freguesia de Chaviães e Paços

Triauto/Volvo – André Esteves

G9 Energy

Soalheiro

CONTACTOS

contacts

MDOC - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIO DE MELGAÇO

Telm: 00351 962 834 852
Email: melgaco@mdocfestival.pt
www.mdocfestival.pt

AO NORTE - ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113, r/c
4900-489 Viana do Castelo . Portugal
Tel.: 00351 258 821 619
Telm.: 00351 962 834 852
Email: ao-norte@nortenet.pt
www.ao-norte.com

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Largo Hermenegildo Solheiro
4960-551 Melgaço . Portugal
Tel.: 00351 251 410 100
Fax: 00351 251 402 429
Email: geral@cm-melgaco.pt
www.cm-melgaco.pt



Soalheiro

PRIMEIRA MARCA DE ALVARINHO DE MELGAÇO
FIRST BRAND OF ALVARINHO IN MELGAÇO



ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION



PARCEIROS INSTITUCIONAIS/ INSTITUTIONAL PARTNERS



FESTIVALS/ PARCEIROS/ PARTNER FESTIVALS/



EMPRESAS/ PARCEIRAS/ PARTNER COMPANIES/



PARCEIROS MEDIA MEDIA PARTNERS/



APOIO FINANCEIRO FINANCIAL SUPPORT





WWW.MDOCFESTIVAL.PT

M **DOC** | **MELGAÇO**
INTERNATIONAL
DOCUMENTARY
FILM FESTIVAL

organização



patrocínio



apoio financeiro



WWW.MDOCFESTIVAL.PT

[facebook.com/
mdocfestival](https://facebook.com/mdocfestival)

